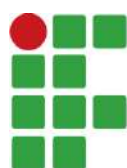




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cabedelo Centro

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

**CABEDELO
2026**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

► REITORIA

Mary Roberta Meira Marinho | Reitora

Neilor Cesar dos Santos | Pró-Reitor de Ensino

Francisco de Assis Rodrigues de Lima | Diretor de Educação a Distância

Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci | Diretora de Articulação Pedagógica

Vinícius Batista Campos | Diretor de Educação Profissional

► CAMPUS CABEDELO CENTRO

Jailson Oliveira da Silva | Diretor Geral

George Glauber Félix Severo | Diretor de Desenvolvimento do Ensino

João Paulo Santos de Oliveira | Diretor de Administração, Planejamento e Finanças

Fábio Lucena de Andrade Gomes | Coordenador do Curso Técnico em Administração

Cinthy Raquel Pimentel da Mota | Coordenadora Pedagógica e de Apoio ao Estudante

► COMISSÃO DE ELABORAÇÃO – Portaria nº 53/2025 - DCACC/REITORIA/IFPB, de 3 de novembro de 2025 e Portaria nº 22/2026, de 11 de março de 2026.

José Walter Silva e Silva - Matrícula 1757476

Cinthy Raquel Pimentel da Mota - SIAPE: 2124475

Fábio Lucena de Andrade Gomes - Matrícula 2030259

George Glauber Félix Severo - SIAPE: 2087680

José Márcio da Silva Vieira Oliveira - SIAPE: 1852676

Katucha Kamilla Marques Pereira - SIAPE: 3989961

► CONSULTORIA PEDAGÓGICA

Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci | IFPB/PRE/DAPE

Maize Sousa Virgolino de Araújo | IFPB/PRE/DAPE

Mônica Almeida Gomes de Melo | IFPB/PRE/DAPE

Rosicleia Araújo Monteiro | IFPB/PRE/DAPE

Tibério Ricardo de Carvalho Silveira | IFPB/PRE/DAPE

Zaqueu Alves Ramiro de Souza | IFPB/PRE/DAPE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. CONTEXTO DO IFPB	5
1.1. DADOS	5
1.2. SÍNTESE HISTÓRICA	5
1.3. MISSÃO INSTITUCIONAL	7
2. CONTEXTO DO CURSO	8
2.1. DADOS GERAIS	8
2.2. JUSTIFICATIVA	8
2.3. OBJETIVOS DO CURSO	11
2.3.1. Objetivo Geral	11
2.3.2. Objetivos Específicos	11
2.4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	13
2.5. CAMPO DE ATUAÇÃO	13
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	14
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
4.1. METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS	19
4.1.1. Componentes Curriculares na modalidade EaD (Opcional)	22
4.1.2. Atividades didático-pedagógicas de articulação entre ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação	22
4.1.3. Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica	23
4.1.3.2. Plano Educacional Individualizado	25
4.2. PRÁTICAS PROFISSIONAIS	27
4.2.1. Prática Profissional Integrada	28
4.2.2. Estágio Supervisionado (não obrigatório)	29
4.2.3. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	30
4.3. MATRIZ CURRICULAR	31
4.3.1. Cursos Técnicos Integrados	31
4.4. AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO	33
5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	35
6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	36
7. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	43
8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	44
8.1. DOCENTE	44
8.2. TÉCNICO ADMINISTRATIVO	47
9. BIBLIOTECA	49
10. INFRAESTRUTURA	51
11. REFERÊNCIAS	54
ANEXO I - PLANOS DE DISCIPLINAS	57
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	58
Educação Física I	63
Arte	66
História I	70
Geografia I	73
Filosofia I	76
Sociologia I	79
Química I	82
Física I	86
Biologia I	89

Matemática I	92
Língua Estrangeira Moderna I (Inglês)	95
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS)	98
Metodologia da Pesquisa Científica	101
Noções de Direito na Gestão Pública e Privada	104
Gestão do Terceiro Setor	106
Economia, Mercado e Sociedade	109
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	112
Educação Física II	116
História II	119
Geografia II	122
Filosofia II	124
Sociologia II	127
Química II	130
Física II	133
Biologia II	135
Matemática II	138
Língua Estrangeira Moderna II (Inglês)	140
Arte e Processos de Criação	143
Análise de Dados e Estatística Aplicada	146
Processos Gerenciais e Logística	150
Marketing e Vendas	153
Empreendedorismo, Inovação e Economia Criativa	157
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	161
Educação Física III	165
História III	167
Geografia III	170
Filosofia III	173
Sociologia III	176
Química III	179
Física III	181
Biologia III	184
Matemática III	187
Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos	190
Gestão de Pessoas e Relações Interpessoais	193
Administração Financeira	196
Contabilidade Geral	199
ANEXO II - LEGISLAÇÃO BÁSICA	201

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB-CACC), constitui-se como o instrumento de referência fundamental para a implantação e funcionamento do curso. Elaborado coletivamente, por meio da contribuição efetiva e dialogada de técnicos, docentes, especialistas em Educação e profissionais da área, o documento busca imprimir à proposta curricular uma formação integral, que une a profissionalização ao desenvolvimento humano, científico e tecnológico, alinhando-se, portanto, aos fundamentos da omnilateralidade e da politecnia.

A fundamentação legal que ampara a criação e a organização deste curso é vasta e específica, baseando-se nos seguintes dispositivos:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996): pilar principal da educação brasileira, alterada pela Lei nº 11.741/2008 para disciplinar a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Decreto nº 5.154/2004: regulamenta a LDB e define as formas de cursos e programas a serem ofertados no âmbito da Educação Profissional;
- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs): o curso segue as normas definidas pelo Conselho Nacional de Educação para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e para o Ensino Médio, conforme o Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e a Resolução CNE/CP nº 01/2021;
- Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT): o projeto está alinhado às orientações da 4ª edição do CNCT, que define o perfil de conclusão, competências e saberes para o eixo tecnológico de Gestão e Negócios;
- Lei nº 11.892/2008: institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais, fundamentando a existência institucional do IFPB;
- Legislação inclusiva e temática: o currículo também incorpora obrigatoriedades legais como o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Leis nº 10.639/2003 e nº 11.145/2008), o atendimento às pessoas com deficiência (Lei nº 13.146/2015) e a prevenção d violência contra a mulher (Lei nº 14.164/2021).

Assentado nos pilares da formação propedêutica humanista e crítica, do empreendedorismo com responsabilidade social, das tecnologias digitais focadas no “aprender a aprender”, e no respeito às políticas de diversidade e inclusão, o curso

tem como objetivo geral formar técnicos capazes de, utilizando o ferramental disponibilizado pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICS), empreender com responsabilidade social, bem como de atuar no apoio à gestão e em operações de organizações diversas, pautando-se na ética e nas boas práticas da gestão e da inovação social e tecnológica. Com uma carga horária total de 4.240 horas-aulas de 50 minutos (equivalente a 3.544 horas-relógio) e duração de três anos, a matriz curricular integra as áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas aos conhecimentos técnicos profissionais da Administração.

1. CONTEXTO DO IFPB

1.1. DADOS

Mantenedora:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB. CNPJ -10.783.898/0001-75				
End.:	Avenida João da Mata			n.:	256
Bairro:	Jaguaribe	Cidade:	João Pessoa	CEP:	58.015-020 UF: PB
Fone:	(83) 3612-9701				
E-mail:	ifpb@ifpb.edu.br				
Site:	www.ifpb.edu.br				
Mantida:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Cabedelo Centro – IFPB-CACC. CNPJ - 10.783.898/0010-66				
End.:	Rua Duque de Caxias			nº:	s/n
Bairro:	Centro	Cidade:	Cabedelo	CEP:	58100-263 UF: PB
Fone:	(83) 99117-4053		Fax:	-	
E-mail:	dde.cc@ifpb.edu.br				
Site:	https://www.ifpb.edu.br/campus/cabedelocentro				

1.2. SÍNTESE HISTÓRICA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) é uma instituição centenária de referência no ensino, pesquisa e extensão, cuja trajetória se confunde com o próprio desenvolvimento da educação profissional no estado.

Fundado em 1909, por decreto presidencial de Nilo Peçanha, iniciou suas atividades como Escola de Aprendizizes Artífices da Paraíba, voltada à formação de mão de obra para o parque industrial nacional nascente. Ao longo dos anos, acompanhando as mudanças sociais, políticas e econômicas do país, a instituição passou por diversas denominações: Liceu Industrial de João Pessoa, Escola Industrial "Coriolano de Medeiros", Escola Técnica Federal da Paraíba, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET-PB), até alcançar em 2008 a atual configuração de Instituto Federal, consolidando sua missão de ofertar educação pública, gratuita e de qualidade em múltiplos níveis e modalidades.

O processo de expansão e interiorização da rede federal, intensificado a partir da década de 1990, permitiu ao IFPB ampliar significativamente sua presença no estado, levando a educação profissional e tecnológica a diversas regiões. Nesse contexto, destaca-se a criação do Campus Avançado Cabedelo Centro, resultado de políticas públicas voltadas à democratização do acesso ao ensino e à interiorização das ações institucionais. O campus, instalado no município de Cabedelo, surge como resposta à necessidade local de formação qualificada, especialmente nas áreas portuária, marítima e turística, em sintonia com as vocações econômicas e sociais da

região. Importante destacar que o campus teve a sua tipologia modificada pelo Ministério da Educação (MEC) - Portaria do MEC nº 34, de 17 de Janeiro de 2025, passando a ser denominado de Campus Cabedelo Centro o que lhe conferiu autonomia administrativa e acadêmica.

A trajetória do Campus Cabedelo Centro está alinhada aos princípios e diretrizes definidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento estratégico que norteia as ações e metas do IFPB. O PDI reforça o compromisso da instituição com a oferta de educação profissional, tecnológica e humanística, fundamentada na integração entre ensino, pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento regional e à formação de cidadãos aptos a atuar no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa e democrática.

No âmbito do ensino, atualmente o campus oferece os cursos técnicos de Serviços Jurídicos (Integrado ao Ensino Médio), Transações Imobiliárias (Subsequente/Presencial), Guia de Turismo (Subsequente/Presencial e EAD), Comércio Exterior (Subsequente/EAD). Profissional Marítimo (Cursos de Extensão - Livres e FIC) e Licenciatura em Pedagogia (em parceria com a Universidade Aberta do Brasil/EAD), contribuindo para a formação de profissionais qualificados que atendem às demandas específicas do setor produtivo local e regional.

No âmbito extensionista e contemplando o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, destacam-se as experiências do Campus nas ofertas em Formação Inicial e Continuada (FIC) em Assistente de Logística (2020), Assistente Administrativo (2023) e Agente de Desenvolvimento Cooperativista (2025 e 2026).

Ciente das potencialidades advindas das conexões entre o ensino, a pesquisa e a extensão, o Campus Cabedelo Centro desenvolve projetos voltados à inclusão social, qualificação profissional e fortalecimento de arranjos produtivos locais, promovendo o diálogo com a comunidade e a valorização do conhecimento aplicado, como o Programa Mulheres Mil, que oferece cursos de qualificação profissional gratuitos para mulheres em situação de vulnerabilidade com foco em capacitação, inclusão produtiva e empoderamento.

No Ensino Profissional Marítimo (EPM), em parceria com a Marinha do Brasil, o campus tem uma longa trajetória na oferta de cursos de formação de aquaviários que permitem a capacitação ou o ingresso do profissional dos grupos Marítimos, Fluviários e Pescadores. Importante destacar que os trabalhadores aquaviários pertencentes a cada grupo podem exercer suas funções em uma das quatro seções principais das embarcações, quais sejam: Seção de Convés, Seção de Máquinas, Seção de Saúde e Seção de Câmara.

Na pesquisa, incentiva a produção científica e tecnológica, estimulando a inovação e a busca de soluções para desafios socioeconômicos e ambientais do município e do estado, merecendo destaque o Projeto Preamar (Programa Estratégico de Estruturas Artificiais Marinhas da Paraíba), uma iniciativa conjunta do IFPB, Governo do Estado, Funetec/PB (Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba) e Ministério Público Federal, focada na instalação de 10.000 recifes artificiais em 10 pontos da costa paraibana, que tem como objetivo combater a erosão costeira, fomentar o turismo ecológico, aumentar a biodiversidade marinha e a produção pesqueira

O IFPB e o Campus Cabedelo Centro representam marcos históricos e atuais na consolidação da educação profissional na Paraíba destacando-se pelo compromisso institucional com a excelência, a inclusão e o desenvolvimento regional, em sintonia com as diretrizes do seu Plano de Desenvolvimento Institucional e as necessidades da sociedade contemporânea.

1.3. MISSÃO INSTITUCIONAL

A missão institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Educação da Paraíba, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2020-2024, é:

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, 2021, p. 14).

Sendo assim, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba tem como um dos componentes da sua função social o desenvolvimento pleno dos seus alunos, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho dentro do contexto da Educação Profissional e Tecnológica, ofertada com qualidade, preparando-os para serem agentes transformadores da sua realidade social.

Outros componentes da função social do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba são a geração, disseminação, transferência e aplicação de ciência e tecnologia visando ao desenvolvimento do estado a fim de que seja ambientalmente equilibrado, economicamente viável e socialmente justo, amplificando assim sua contribuição para a melhoria e qualidade de vida de todos..

2. CONTEXTO DO CURSO

2.1. DADOS GERAIS

Denominação	Curso Técnico em Administração
Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Duração	03 (três) anos
Instituição	IFPB – <i>Campus</i> Cabedelo Centro
Carga Horária Curso	3.343 horas (relógio)
Estágio Curricular Supervisionado/TCC	201 horas
Carga Horária Total (C.H. Mínima + Estágio/TCC)	3.544 horas (relógio)
Turno de Funcionamento	Diurno
Vagas Anuais	30

Fonte: Elaboração da equipe de trabalho

2.2. JUSTIFICATIVA

A proposta de implantação do curso técnico de Administração integrado ao ensino médio no Instituto Federal da Paraíba, campus Cabedelo Centro, surge como resposta estratégica às demandas do município de Cabedelo e região metropolitana de João Pessoa. A iniciativa considera os movimentos populacionais, socioeconômicos e educacionais locais, buscando potencializar o desenvolvimento regional, ampliar oportunidades de formação e fortalecer a oferta de vagas no eixo Gestão e Negócios, no qual se encontram as principais atividades produtivas locais.

Situado na Região Metropolitana de João Pessoa, segundo o Censo de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cabedelo apresentou a 7ª maior população do Estado da Paraíba, registrando 66.519 pessoas. Contudo, estimativas do próprio IBGE, apontam que, em apenas três anos e mediante consolidação censitária, a população do município deve passar para 70.734 pessoas, avançando uma posição no ranking dos municípios mais populosos do Estado, tornando-se o 4º município com maior população da grande região de João Pessoa (IBGE, 2023).

Outros números destacam a dimensão socioeconômica do município de Cabedelo, como o número de empresas e outras organizações atuantes (3.241 unidades), pessoal ocupado assalariado (21.273 pessoas) e salário médio mensal (2,4 salários-mínimos), categorias que, compreendidas em conjunto com as principais atividades econômicas desenvolvidas, explicam o volume de renda gerada no município (R\$ 831,4 milhões), principalmente pelas atividades de maior destaque,

respectivamente: 1º) Administração pública, defesa e seguridade social; 2º) Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas; 3º) Indústrias de transformação (IBGE, 2023).

No âmbito dos principais indicadores e atividades econômicas, o município, que em 2023 apresentou o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) do Estado (R\$ 4,1 bi), ficando atrás de João Pessoa e Campina Grande, registrou o 6º maior PIB per capita (R\$ 61.527,94) e ainda conta com o Porto de Cabedelo, um importante polo logístico e portuário da Paraíba, considerado fundamental para a entrada e saída de produtos e insumos importantes para a economia paraibana, assumindo papel central tanto no comércio internacional quanto na dinâmica econômica do Estado. Estimativas em relação à demanda para o Complexo Portuário de Cabedelo dão conta de que a sua expansão deve ocorrer a uma taxa média de 1,4% ao ano, alcançando um total de 2,3 milhões de toneladas até 2060 (Brasil, 2018).

Como visto, a economia de Cabedelo apresenta grande diversidade e abrange setores como o comércio, que é marcado por intensa movimentação devido ao constante fluxo de mercadorias e turistas, e o setor de serviços, que cresce em conjunto, oferecendo suporte ao turismo, à logística portuária e à população residente.

O município também conta com pequenas, médias e grandes indústrias de alimentos, construção civil e transformação, que se beneficiam da infraestrutura local e da posição estratégica de Cabedelo para a distribuição regional, podendo ser citado o Café São Brás, uma das seis maiores torrefações do país. Além disso, o turismo exerce forte influência na economia, uma vez que as praias, as atrações naturais e os eventos culturais tornam Cabedelo um destino bastante procurado, impulsionando o desenvolvimento de restaurantes, hotéis, artesanato e comércio.

Por fim, a logística se sobressai como um dos pilares do município, já que o Porto de Cabedelo é referência no escoamento de produtos agrícolas, minerais e industriais, favorecendo a geração de empregos e estimulando o surgimento de novos negócios. Esse arranjo econômico demanda profissionais capacitados para atuar em áreas administrativas, gerenciando processos, pessoas, finanças e operações, de modo eficiente, ético e inovador.

A oferta do curso técnico de Administração integrado ao ensino médio atende a uma necessidade urgente do mercado de trabalho local e regional, já que o profissional técnico em Administração é requisitado em diversos segmentos. Empresas comerciais, como lojas, supermercados, armazéns e atacadistas, demandam uma gestão eficiente de estoques, vendas, atendimento ao cliente e

processos internos. No setor industrial, os departamentos administrativos dependem do trabalho de técnicos para organizar processos produtivos, controlar compras e promover melhorias organizacionais. Nas empresas de logística e portuárias, especialmente no Porto de Cabedelo e em negócios associados, há uma demanda constante por profissionais habilitados para atuar em recursos humanos, controle financeiro, planejamento e suporte operacional. Da mesma forma, órgãos públicos e empresas terceirizadas buscam técnicos para oferecer suporte em atividades administrativas e projetos de desenvolvimento. Além disso, o curso estimula o empreendedorismo com responsabilidade social, possibilitando que jovens, munidos de conhecimento técnico, possam abrir novas empresas, inovar no comércio local e fortalecer a economia de Cabedelo.

O curso técnico, ao ser integrado ao ensino médio, oferece aos jovens uma formação completa, valorizando a inserção no mercado de trabalho, a continuidade dos estudos e o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI. A implantação do curso técnico de Administração no campus Cabedelo Centro representa, assim, um passo fundamental para a verticalização da formação profissional no eixo Gestão e Negócios.

A oferta do curso técnico de Administração integrado ao ensino médio traz benefícios concretos em diversas frentes. Na perspectiva social e educacional, jovens de diferentes contextos terão acesso gratuito e de qualidade à formação técnica e ao ensino médio, promovendo a igualdade de oportunidades e combatendo a evasão escolar. No campo econômico, a formação de profissionais aptos a inovar, empreender e contribuir para o crescimento sustentável das empresas locais é fator determinante para o desenvolvimento. O comércio de Cabedelo, por sua vez, se beneficiará da atuação de profissionais qualificados, capazes de implementar estratégias eficientes, melhorar o atendimento e ampliar a competitividade regional.

Além disso, o curso facilita a inserção dos jovens no mercado de trabalho, promovendo a renovação do quadro de funcionários das empresas e o desenvolvimento de novos empreendedores, que poderão investir em soluções inovadoras para atender às demandas específicas da região. Por fim, a integração entre comunidade e instituição será ampliada, pois o IFPB – campus Cabedelo Centro – estreitará laços com empresas, órgãos públicos e a sociedade, promovendo estágios, projetos, eventos e parcerias estratégicas que fortalecerão ainda mais o desenvolvimento local.

A abertura do curso técnico de Administração integrado ao ensino médio no Instituto Federal da Paraíba, campus Cabedelo Centro, representa uma ação

essencial para o desenvolvimento do município e da região. Atende a necessidades urgentes do mercado de trabalho, contribui para a verticalização da formação profissional, prepara os jovens para os novos desafios da economia e impulsiona o comércio e a sociedade local rumo a patamares mais elevados de desenvolvimento, inovação e cidadania. Trata-se de um investimento estratégico que fará diferença na trajetória pessoal dos estudantes, no fortalecimento das empresas e na consolidação de Cabedelo como referência educacional e econômica no Estado da Paraíba.

2.3. OBJETIVOS DO CURSO

2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais técnicos em Administração com competências para empreender, planejar, executar, controlar e avaliar processos organizacionais em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, atuando de forma ética, crítica e inovadora na resolução de problemas e no desenvolvimento de soluções integradas voltadas ao desenvolvimento socioeconômico regional, em consonância com as diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e com a missão institucional do IFPB.

2.3.2. Objetivos Específicos

I – Desenvolver competências técnicas para executar atividades de apoio administrativo nas áreas de gestão de pessoas, finanças, marketing, logística, operações e contabilidade, conforme previsto no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios do CNCT.

II – Capacitar o estudante para diagnosticar problemas organizacionais e propor soluções viáveis, utilizando metodologias de gestão, inovação, design de produtos e serviços, metodologias ágeis e ferramentas de análise de dados.

III – Promover a integração entre teoria e prática por meio de projetos, mentorias, visitas técnicas, estágios, atividades extensionistas e interação com empresas, grupos produtivos comunitários e instituições da região.

IV – Desenvolver competências relacionadas à liderança, comunicação, trabalho em equipe, negociação, pensamento crítico e resolução de problemas complexos.

V – Fomentar a cultura da inovação e da transformação digital nas organizações, com uso de ferramentas tecnológicas, *Business Intelligence*, noções de Inteligência

Artificial aplicadas à gestão e análise de dados

VI – Estimular a compreensão das dinâmicas econômicas locais, nacionais e internacionais, incluindo fundamentos de economia, comércio exterior e globalização corporativa.

VII – Incentivar práticas organizacionais alinhadas à ética, à sustentabilidade, à educação ambiental, à inclusão, à diversidade e às relações étnico-raciais, em conformidade com a legislação educacional vigente.

VIII – Desenvolver competências voltadas ao planejamento de carreira e à formação continuada, estimulando a verticalização do ensino e o prosseguimento de estudos em cursos superiores de tecnologia e bacharelados em Gestão, Negócios e áreas afins.

IX – Consolidar a formação técnico-científica por meio da elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, incentivando a pesquisa aplicada e a produção acadêmica.

X – Ampliar o repertório profissional do estudante por meio de atividades acadêmicas complementares, experiências culturais, esportivas e extensionistas, fortalecendo a formação integral proposta pelo IFPB.

2.4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico em Administração será habilitado para:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros. - Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

Esse profissional deverá demonstrar:

- Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda.
- Exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade.

2.5. CAMPO DE ATUAÇÃO

Além de poder atuar de forma empreendedora, atentando para as demandas sociais, o Técnico em Administração também poderá atuar em organizações públicas, privadas e do terceiro setor, de pequeno, médio e grande porte, desempenhando funções de apoio administrativo e operacional nas diversas áreas da gestão organizacional.

O campo de atuação profissional do egresso articula-se às demandas do desenvolvimento regional, promovendo a inserção qualificada no mundo do trabalho e contribuindo para o fortalecimento da gestão organizacional no âmbito local, regional e nacional, em consonância com a missão do IFPB de ofertar educação profissional, científica e tecnológica comprometida com a transformação social.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Campus Cabedelo Centro dar-se-á por meio de Processo Seletivo de Cursos Técnicos (PSCT), destinado aos egressos do ensino fundamental, ou transferência escolar destinada aos discentes oriundos de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares.

O exame de seleção ou quaisquer outras formas que o campus Cabedelo Centro venha adotar para ingresso no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio será realizado periodicamente, conforme edital de seleção de natureza pública, sob a responsabilidade da Coordenação Permanente de Concursos Públicos (Compec), que garantirá a oferta de modalidades de vagas definidas por políticas de ações afirmativas, além daquelas destinadas à ampla concorrência.

Os(as) candidatos(as) serão classificados(as) observando-se rigorosamente os critérios constantes no edital do PSCT, não sendo permitida a mudança de curso, exceto no caso de vagas remanescentes previstas no edital.

O campus Cabedelo Centro do IFPB receberá pedidos de transferência de discentes procedentes de instituições similares, cuja aceitação ficará condicionada:

I – À existência de vagas;

II – À correlação de estudos entre as disciplinas cursadas na escola de origem e a matriz curricular dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFPB, mediante pareceres da coordenação de curso e setor pedagógico, conforme Art. 28 do Regimento didático dos cursos técnicos integrados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 44/2024 – CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB);

III – À complementação de estudos necessários;

IV – À conclusão do Ensino Médio.

No caso de servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, removido *ex officio*, a transferência será concedida independentemente de vaga e de prazos estabelecidos, de acordo com o que prevê o Regimento Didático dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFPB, regulamentado pela Resolução 44/2024 - CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB.

Aos candidatos e candidatas com deficiência aprovados(as), será garantido, durante a permanência na Instituição, a adaptação de instrumentos de avaliação e os apoios necessários, previamente solicitados por docentes ou discentes, inclusive tempo adicional para realização dos instrumentos avaliativos, conforme as

características da deficiência. Quando a deficiência impossibilitar o(a) discente de desenvolver as competências exigidas para a obtenção do Diploma de Técnico, será conferido Certificado de Conclusão do Ensino Médio e das competências efetivamente desenvolvidas.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Esclarecer a concepção da matriz curricular, descrevendo a carga horária total do curso, em horas relógio e horas aula, atendendo ao modelo de matriz curricular indicado para a forma de ensino (integrado ou subsequente), demonstrando a distribuição da carga horária nos diversos componentes curriculares.

Segundo o Parecer CNE/CEB Nº 5/2011, orientador das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio:

Toda ação educativa é intencional. Daí decorre que todo processo educativo fundamenta-se em pressupostos e finalidades, não havendo neutralidade possível nesse processo. Ao determinar as finalidades da educação, quem o faz tem por base uma visão social de mundo, que orienta a reflexão bem como as decisões tomadas (Brasil, 2011, p. 42).

O currículo é entendido como a seleção dos conhecimentos historicamente acumulados, considerados relevantes e pertinentes em um dado contexto histórico, e definidos tendo por base o projeto de sociedade e de formação humana que a ele se articula; se expressa por meio de uma proposta pela qual se explicitam as intenções da formação, e se concretiza por meio das práticas escolares realizadas com vistas a dar materialidade a essa proposta.

A matriz curricular do curso busca a interação pedagógica no sentido de compreender como o processo produtivo (prática) está intrinsecamente vinculado aos fundamentos científico-tecnológicos (teoria), propiciando ao educando uma formação plena, que possibilite o aprimoramento da sua leitura do mundo, fornecendo-lhes a ferramenta adequada para aperfeiçoar a sua atuação como cidadão de direitos.

A organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica, por eixo tecnológico, fundamenta-se na identificação das tecnologias que se encontram na base de uma dada formação profissional e dos arranjos lógicos por elas constituídos (Brasil, 2012, p. 13).

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do campus Cabedelo Centro está estruturado em regime anual, no período de três anos letivos, sem saídas intermediárias, sendo desenvolvido em aulas de 50 minutos, em período integral, totalizando 3.343 horas (equivalente a 4.000 horas aula), acrescidas de 201 horas (equivalente a 240 horas aula) destinadas ao Projeto Integrador e iguais quantidades ao estágio supervisionado não obrigatório e ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme demonstrado, abaixo, no Quadro 1 – Distribuição da carga horária total dos componentes curriculares:

Quadro 1 – Distribuição da carga horária total dos componentes curriculares

COMPONENTES CURRICULARES		TOTAIS	
Formação Geral (FG)		Hora Aula	Hora Relógio
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I, II e III		360	300
Educação Física I, II e III		240	201
Arte		80	67
História I, II e III		240	201
Geografia I, II e III		240	201
Filosofia I, II e III		120	99
Sociologia I, II e III		160	133
Química I, II e III		240	201
Física I, II e III		240	201
Biologia I, II e III		240	201
Matemática I, II e III		400	333
Subtotal		2560	2138
Preparação Básica para o Trabalho (PBT)			
Língua Estrangeira Moderna (Inglês) I e II		160	134
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação		80	67
Metodologia da Pesquisa Científica		40	33
Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos		80	67
Arte e Processos de Criação		80	67
Subtotal		440	368
Formação Profissional (FP)			
Noções de Direito na Gestão Pública e Privada		80	67
Gestão do Terceiro Setor		40	33
Economia, Mercado e Sociedade		80	67
Análise de Dados e Estatística Aplicada		80	67
Processos Gerenciais e Logística		80	67
Marketing e Vendas		80	67
Empreendedorismo, Inovação e Economia Criativa		80	67
Gestão de Pessoas e Relações Interpessoais		80	67
Contabilidade Geral		80	67
Administração Financeira		80	67
Subtotal		760	636
Prática Profissional (PP)			
Projeto Integrador I, II e III		240	201
TCC / Estágio Supervisionado		240	201
Subtotal		480	402
TOTAL GERAL (FG+PBT+FP+PP)		4240	3544
Língua Estrangeira Moderna (Espanhol) - Optativa*		80	67

Fonte: Elaboração da equipe de trabalho

A Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024, alterou a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBen), dentre outras, a fim de definir diretrizes para o ensino médio, estabelecendo a Base Nacional Comum Curricular do ensino médio a partir das seguintes áreas de conhecimento:

I - linguagens e suas tecnologias, integrada pela língua portuguesa e suas literaturas, língua inglesa, artes e educação física;

II - matemática e suas tecnologias;

III - ciências da natureza e suas tecnologias, integrada por biologia, física e química;

IV - ciências humanas e sociais aplicadas, integrada por filosofia, geografia, história e sociologia.

Assim, a partir do disposto na LDBen, o currículo do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio deve contemplar as quatro áreas do conhecimento, com tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação, propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento.

No âmbito da formação técnica e tecnológica, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT (Brasil, 2023) define que, para a atuação do Técnico em Administração, dentre outros aspectos formativos, são fundamentais:

- Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco na geração de novas oportunidades de negócio e de renda;
- Exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade.

Considerando que a atualização do currículo consiste em elemento fundamental para a manutenção da oferta do curso ajustado às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, os componentes curriculares, inclusive as referências bibliográficas, deverão ser periodicamente revisados pelos docentes e assessorados pelas equipes pedagógicas, resguardado o perfil profissional de conclusão.

Desta forma, o currículo do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do campus Cabedelo Centro passará por revisão, pelo menos, a cada 02 (dois) anos, pautando-se na observação do contexto da sociedade e

respeitando-se o princípio da educação para a cidadania.

4.1. METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

A proposta metodológica do Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio do IFPB – campus Cabedelo Centro –, fundamenta-se nos princípios da pedagogia crítica de Paulo Freire, reconhecendo a educação como prática da liberdade e processo de emancipação social. Conforme Freire (1996, p. 25), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Assim, a metodologia adotada valoriza o diálogo, a problematização e a construção coletiva do saber, articulando teoria e prática em contextos significativos para os estudantes. Essa abordagem é reforçada por autores como Gadotti (2000), que destaca a importância da educação como ato político e inclusivo, e Arroyo (2012), quando propõe a centralidade dos sujeitos no processo educativo.

A natureza da prática pedagógica é a indagação, a busca, a pesquisa, a reflexão, a ética, o respeito, a tomada consciente de decisões, o estar aberto às novidades, aos diferentes métodos de trabalho. A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria-prática porque envolve o movimento dinâmico, dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer. Dessa forma, a metodologia proposta neste projeto pauta-se na educação dialógica, problematizadora e emancipatória, capaz de promover a aprendizagem, o protagonismo estudantil e a reflexão crítica sobre a realidade. Inspirando-se na concepção freireana, o(a) professor(a), que também aprende ao ensinar, assume o papel de mediador(a) do conhecimento, estimulando a participação ativa dos(as) estudantes a partir da realidade em que estão inseridos(as), além da construção coletiva e dialogada dos componentes curriculares, que deve refletir intencionalidades político-pedagógicas voltadas à transformação da realidade.

Segundo Freire (1996), o diálogo é condição essencial para o processo educativo, pois possibilita a superação da educação bancária e a valorização crítica do saber popular. Nessa perspectiva, incentiva-se a escuta sensível, o respeito à diversidade e a construção de espaços democráticos de aprendizagem, pois reconhece que, se a percepção do contexto social, ainda que orgânica e acrítica, precede o conhecimento das teorias criadas para descrevê-lo e superá-lo, analisá-lo criticamente deve ser uma condição para a aprendizagem significativa e transformadora. Em outras palavras, para que conceitos e teorias possam ser entendidos e (re)elaborados, a realidade deve ser criticamente compreendida.

Para concretizar esses princípios, um leque significativo de possibilidades

metodológicas poderão ser utilizados pelo corpo docente, como a elaboração de aulas dialogadas, visitas técnicas, atividades que reflitam a produção intelectual coletiva ou individual (participação/elaboração de seminários, congressos, mesas redondas etc.), atividades de caráter extensionista e investigatório (pesquisa), além de um conjunto de outras práticas pedagógicas ativas e inovadoras, como metodologias participativas, projetos integradores, estudo de caso, aprendizagem baseada em problemas (ABP) e oficinas temáticas, capazes de favorecer a investigação crítica da realidade, a autonomia, a criatividade e o desenvolvimento de competências técnicas e humanas, alinhadas às demandas do mundo do trabalho e da vida cidadã.

A pesquisa como princípio educativo, ideia central de um conhecido livro do sociólogo Pedro Demo (2001), evidencia um aspecto indispensável para práxis pedagógica significativa e estimuladora da curiosidade crítica que deve haver no ambiente educacional e nos seus agentes. Segundo o autor, é a pesquisa, pensada como princípio educativo, que estimula o questionamento e a produção de conhecimento, rompendo com a mera repetição de conteúdo.

É notória a convergência entre o ponto de partida de Demo para pensar a pesquisa com o que Paulo Freire escreveu no livro *Pedagogia da autonomia*, quando afirma, categoricamente, que “ensinar exige pesquisa”. Assim, nas palavras do autor,

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses quefazer se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. **Pesquise para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.**

Pensar certo, em termos críticos, é uma exigência que os momentos do ciclo gnosiológico vão pondo à curiosidade que, tornando-se mais e mais metodicamente rigorosa, transita da ingenuidade para o que venho chamando “curiosidade epistemológica”. A curiosidade ingênua, de que resulta indiscutivelmente um certo saber, não importa que metodicamente desrigoroso, é a que caracteriza o senso comum. O saber de pura experiência feito. **Pensar certo, do ponto de vista do professor, tanto implica o respeito ao senso comum no processo de sua necessária superação quanto o respeito e o estímulo à capacidade criadora do educando.** (Freire, 2019, p. 30-31, grifos nossos).

Nesse sentido, processos investigativos, portanto, devem ser sistematizados a partir da problematização da realidade, cuja compreensão exige abordagens de caráter interdisciplinar capazes de promover, a partir da articulação entre as disciplinas técnicas e a formação geral, a descodificação dos fenômenos socioeconômicos, políticos e culturais que a produziram e alimentam a sua reprodução.

Conforme a Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência ou, como também é conhecida, Estatuto da Pessoa com Deficiência –, é dever institucional eliminar barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas. Ciente do princípio da escassez e dos limites de competência institucional, este projeto compromete-se com a adoção de estratégias de acessibilidade, adaptações curriculares e oferta de recursos de apoio, proporcionando a participação plena de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas. Prevê, ainda, o uso de materiais didáticos acessíveis, tecnologias assistivas, avaliação diferenciada e acompanhamento individualizado, em diálogo com as famílias e com uma equipe multiprofissional, respeitando as singularidades de cada estudante e o protagonismo da Coordenação Local de Acessibilidade e Inclusão (Clai).

A metodologia e as práticas previstas neste projeto também estão comprometidas com a efetiva inserção dos conteúdos previstos nas legislações educacionais referentes às temáticas étnico-raciais (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008), ambientais (Lei nº 9.795/1999), culturais e dos Direitos Humanos (Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos, Resolução CNE/CP nº 1/2012) e à prevenção da violência contra a mulher (Lei nº 14.164/2021) e contra a comunidade LGBTQIAPN+. Esses conteúdos deverão integrar os planos de disciplinas de forma explícita, interdisciplinar e contextualizada, promovendo o respeito às diversidades, à valorização das identidades culturais e a formação ética e cidadã previstas nas normas jurídicas. O estudo de casos, projetos sociais e debates críticos poderão ser utilizados para problematizar as relações de poder, discriminação, racismo, sexismo e demais formas de violência, fortalecendo a cultura da paz e dos direitos humanos no ambiente escolar e para além dele. Para tanto, o apoio de grupos de pesquisa e de núcleos de estudos, como o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), torna-se imprescindível para a concretização da práxis política e pedagógica deste projeto, dadas as possibilidades de proposituras teóricas e práticas na abordagem dos diferentes componentes curriculares, em conformidade com as exigências legais.

O processo avaliativo é formativo, contínuo e participativo, priorizando a autoavaliação, os retornos construtivos e a reflexão crítica sobre as aprendizagens. Inspirado em Freire (1996), entende-se a avaliação como um momento de diálogo e reorientação das práticas, e não apenas de mensuração de resultados. Deverão ser utilizados instrumentos diversificados, como portfólios, relatórios, apresentações orais, resolução de problemas e produção de projetos, valorizando os diferentes

ritmos e estilos de aprendizagem. O acompanhamento individualizado possibilitará a identificação de dificuldades e potencialidades, promovendo intervenções pedagógicas adequadas e o fortalecimento dos vínculos entre escola, estudantes e comunidade.

4.1.1. Componentes Curriculares na modalidade EaD (Opcional)

O Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo campus Cabedelo Centro do IFPB, será totalmente ofertado na modalidade presencial, não prevendo componentes curriculares na modalidade Educação à Distância (EaD).

4.1.2. Atividades didático-pedagógicas de articulação entre ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação

Em consonância com as diretrizes institucionais do IFPB, o Campus Cabedelo Centro organiza sua prática pedagógica com base no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação, visando assegurar aos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio uma formação omnilateral e politécnica.

No âmbito do ensino, o aprimoramento acadêmico e a contextualização da aprendizagem são promovidos por meio do Programa de Monitoria, nas modalidades de bolsista e voluntário, além do desenvolvimento de projetos de ensino, visitas técnicas e atividades didático-pedagógicas de natureza teórica, esportiva e cultural, previstas no Calendário Letivo.

A pesquisa é compreendida como princípio educativo, materializando-se na inserção dos estudantes em programas de iniciação científica, como o PIBIC-EM e o Programa Interconecta, desenvolvidos por meio de editais específicos ou em fluxo contínuo. Os resultados dessas ações são socializados no Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB (SIMPIF), com incentivo institucional à participação discente em eventos científicos de outros Institutos ou Universidades.

A extensão e a cultura evidenciam o compromisso social do campus, sendo impulsionadas por ações da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), com destaque para os programas PROBEXC (projetos de extensão e cultura), PROEVEXC (eventos de extensão e cultura) e as atividades continuadas de extensão e cultura (Núcleos de Extensão, Grupos Artísticos ou Culturais, Escritórios Modelos, Incubadoras, Empresa Juniores) e em ações de fomento da extensão tecnológica fomentando ao desenvolvimento de tecnologias sociais.

A dimensão artístico-cultural é ainda fortalecida por iniciativas como Programa ProCulturas, Concurso Literário, Mostra de Artes Cênicas, Mostra de Artes Visuais, Prêmio de Audiovisual, Mostra Músicas do Mundo, Mostra de Artístico Cultural do ENEX e FESTIN, cujas culminâncias se integram a eventos institucionais, como o Encontro de Extensão (ENEX) e o Festival de Arte e Cultura do IFPB.

No campo da inovação, o estímulo ao letramento tecnológico e à cultura maker ocorre por meio da integração ao Laboratório Lampião Maker, favorecendo o uso de metodologias ativas. A dimensão esportiva, por sua vez, contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, por meio da participação em seletivas, Jogos Intercampi e na Semana de Desporto (SEMADEC).

Por fim, com o objetivo de integrar essas diferentes dimensões, o campus realiza anualmente a Semana de Arte, Cultura, Ciência e Tecnologia (SEMACCT), evento que sintetiza a articulação didático-pedagógica institucional, promovendo a interdisciplinaridade e o protagonismo estudantil nas áreas científica, cultural e tecnológica.

4.1.3. Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica

Na acessibilidade atitudinal e pedagógica, as ações do IFPB perpassam por fundamentos e legislações nacionais e internas sobre a educação especial e o atendimento especializado.

A abordagem presente neste documento não deverá limitar-se às questões estruturais ou arquitetônicas (adaptações de banheiros, instalação de rampas, pisos táteis etc.) no ambiente escolar. É imperioso considerar que tais medidas fazem parte de um conjunto de ações importantes para ultrapassar as barreiras arquitetônicas, entretanto nos reportaremos às questões pedagógicas e adequações curriculares às condições de ensino-aprendizagem do(a) discente com deficiência/necessidade específica, considerando o desenvolvimento de competências e habilidades, além de viabilizar o processo de interação e socialização com a escola.

Desse modo, as ações de acessibilidade física, atitudinais e pedagógicas farão parte de um conjunto de estratégias integradas com profissionais específicos (intérpretes, cuidadores, transcritores, psicopedagogos, entre outros) que mediarão o processo acadêmico. Outro componente imprescindível é a construção e implementação do Plano Educacional Individualizado - (PEI) que, quando identificado sua necessidade, será realizado envolvendo docentes, equipe multidisciplinar, técnicos, família e o(a) próprio(a) discente, proporcionando adaptação curricular que

fará parte do conjunto de medidas individualizadas, específicas e singulares (definido em regulamento próprio), importantes na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, transpondo barreiras arquitetônicas, atitudinais, pedagógicas e ambientais, garantindo ao nosso discente o efetivo usufruto de seu direito à educação, conforme preconiza a legislação vigente. Fortalecendo as ações estratégicas de permanência e êxito dos discentes com deficiência/necessidades específicas nos diversos níveis e modalidades de ensino no IFPB, as ações de inclusão do IFPB devem observar as legislações correntes, considerando suas respectivas atualizações:

- O Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025, que dispõe sobre a educação especial (Brasil, 2025);
- A Lei nº 13.146/2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015);
- Lei 12.764/2012, Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

A Política de Acessibilidade do IFPB é definida a partir da Resolução do Conselho Superior de nº 240/2015 e/ou legislações vigentes, além de outras normativas internas que tratam de temas específicos dentro da Política de Inclusão do IFPB, como a Resolução-CS 06/2024 que regulamenta a atuação das Coordenações de Acessibilidade e Inclusão (Clai) e a Resolução-CS nº 76/2019 (Dilatação de Prazo para Integralização Curricular para Alunos com Deficiência).

4.1.3.1. Coordenação Local de Acessibilidade e Inclusão (Clai)

■

O Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo Centro, em conformidade com a Resolução nº 06/2024-CS/IFPB, conta com a atuação da Coordenação Local de Acessibilidade e Inclusão (CLAI), setor responsável por desenvolver ações voltadas à promoção da acessibilidade e da inclusão no âmbito institucional.

De acordo com o Art. 5º da referida resolução, a CLAI tem como finalidade promover a cultura da educação para a convivência, o respeito à diversidade e a eliminação de barreiras educacionais, atitudinais, comunicacionais e arquitetônicas, contribuindo para garantir condições equitativas de acesso, permanência e êxito dos estudantes, especialmente daqueles com necessidades educacionais específicas.

No Campus Cabedelo Centro, a CLAI realiza atendimentos voltados ao acolhimento, escuta e acompanhamento de estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas, bem como orientação aos docentes e às coordenações de curso quanto às estratégias pedagógicas inclusivas. Esses

atendimentos podem envolver a identificação das necessidades do estudante, o diálogo com professores e setores institucionais, e a proposição de recursos de acessibilidade e adaptações pedagógicas que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem.

Entre as atribuições da coordenação está também o apoio na elaboração e no acompanhamento do Plano Educacional Individualizado (PEI), conforme orientações estabelecidas na AR nº 57/2023. O PEI constitui um instrumento de planejamento pedagógico que orienta a organização de adaptações, flexibilizações e estratégias educacionais adequadas às necessidades específicas de cada estudante.

A CLAI participa ainda de diferentes etapas da trajetória acadêmica dos discentes, desde o processo de ingresso, acolhimento e identificação de necessidades educacionais específicas, até o acompanhamento durante o curso e o apoio às práticas pedagógicas inclusivas. Essas ações são desenvolvidas em articulação com coordenações de curso, docentes e demais setores institucionais, visando fortalecer uma educação inclusiva, acessível e comprometida com o sucesso acadêmico de todos os estudantes

4.1.3.2. Plano Educacional Individualizado

O Plano Educacional Individualizado (PEI) contempla metodologias, avaliações e formas de acompanhamento tanto pelo docente quanto pela equipe da CLAI e demais profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem constituído de um “dossiê discente” registrado como resultado processual e final do Atendimento do Plano Individualizado a Estudantes com deficiência/necessidades específicas.

No Plano Educacional Individualizado deve conter as habilidades que o discente possui e as que devem ser estimuladas, as dificuldades detectadas e as estratégias utilizadas objetivando sua superação. Contemplarão também as disciplinas e conteúdos que serão trabalhados, os objetivos que devem ser alcançados, a metodologia, recursos didáticos e avaliações a serem utilizados dentro de um prazo estipulado. O discente e o seu responsável devem fazer parte da construção, avaliação e aprovação do plano Individual com as adequações metodológicas e pedagógicas pertinentes.

A equipe multiprofissional, juntamente com o professor precisa observar quais as necessidades educacionais do aluno, apreciar a sua trajetória em conversa com os responsáveis pelo discente a fim de conhecer sobre as suas possibilidades, avaliar as áreas de conhecimento em que ele tem mais facilidade ou dificuldade para melhor

adequar o currículo, os objetivos e as metodologias ao estudante.

4.2. PRÁTICAS PROFISSIONAIS

As práticas profissionais integram o currículo do curso, contribuindo para que a relação teoria-prática e sua dimensão dialógica estejam presentes em todo o percurso formativo. São momentos estratégicos do curso em que o estudante constrói conhecimentos e experiências por meio do contato com a realidade cotidiana das decisões. É um momento ímpar de conhecer e praticar in loco o que está aprendendo no ambiente escolar. Caracteriza-se pelo efetivo envolvimento do sujeito com o dia a dia das decisões e tarefas que permeiam a atividade profissional.

O desenvolvimento da prática profissional ocorre de forma articulada, possibilitando a integração entre os diferentes componentes curriculares.

Por não estar desvinculada da teoria, a prática profissional constitui e organiza o currículo sendo desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades tais como: i) estudo de caso concreto; ii) conhecimento do mercado e das empresas; iii) pesquisas individuais e em equipe; iv) projetos; v) exercícios profissionais efetivos.

A prática profissional terá carga horária mínima de 402 horas (relógio), objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, resultando em documentos específicos de registro de cada atividade pelo estudante, sob o acompanhamento e supervisão de um orientador. A prática profissional compreende desenvolvimento de projetos integradores (201 horas) e estágio curricular supervisionado (estágio técnico, 201 horas).

O mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades da prática profissional é composto pelos seguintes itens:

- a) elaboração de um plano de atividades, aprovado pelo(s) orientador(es);
- b) reuniões periódicas do estudante com o orientador;
- c) visita(s) periódica(s) do orientador ao local de realização, em caso de estágio;
- d) elaboração do documento específico de registro da atividade pelo estudante;

Os documentos e registros elaborados deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT, estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos e farão parte do acervo bibliográfico do IFPB.

Será atribuída aos Projetos Integradores e ao Estágio Supervisionado uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 70 (setenta) pontos.

Os projetos integradores serão orientados de acordo com os seguintes objetivos:

- a) investigar aspectos significativos das problemáticas e dos desafios verificados nos estudos desenvolvidos;
- b) estimular práticas pedagógicas com unidade e consistência teórica, entendendo que o projeto integrador estabelece, ao mesmo tempo, uma visão global e um enfoque específico acerca de problemáticas investigadas;
- c) empregar esforços para a viabilização das soluções e desdobramentos apresentados pelos projetos integradores;
- d) conectar os conhecimentos das diversas áreas e disciplinas, estimulando o protagonismo na articulação entre os saberes e na tomada de decisões;
- e) promover práticas que permitam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- f) estimular o contato entre os estudantes e o mundo do trabalho, desenvolvendo atividades que articulem, ao longo do curso, conhecimentos teóricos e práticos;
- g) Proporcionar a análise crítica e interventiva da realidade social, cultural, artística, tecnológica e do mundo do trabalho.
- h) desenvolver, como princípio educativo, habilidades de pesquisa e de extensão, por meio da elaboração e da apresentação de projetos investigativos em uma perspectiva interdisciplinar;
- i) articular a integração entre a comunidade acadêmica e as comunidades locais, por meio da pesquisa e da extensão como agentes de intervenção e de transformação para a melhoria da qualidade de vida.

Dessa forma, pensando na indispensável comunicação entre professores, alunos e comunidades, o princípio que fundamenta o Projeto Integrador é o diálogo, compreendido como prática capaz de identificar, problematizar e superar situações-limites, promovendo a transformação social.

4.2.1. Prática Profissional Integrada

O Art. 13 da Resolução-CS nº 59, de 01 de outubro de 2019 (legislação vigente), estabelece como uma das diretrizes para a educação profissional integrada ao Ensino Médio prever, nos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados, a

carga horária específica para Prática Profissional Integrada (PPI), a ser desenvolvida ao longo do curso, a fim de promover o contato real e/ou simulado com a prática profissional pretendida pela habilitação específica. Além disso, articular a integração horizontal e vertical entre os conhecimentos da formação geral e da formação profissional com foco no trabalho como princípio educativo.

Entende-se como Prática Profissional Integrada – PPI, a metodologia de trabalho prevista no Projeto Pedagógico do Curso que se destina a promover a articulação entre os conhecimentos trabalhados nos diferentes componentes curriculares, propiciando a integração curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação. A PPI não é um componente curricular, mas uma atividade interdisciplinar que integra a carga horária dos componentes curriculares.

As PPIs, caso sejam ofertadas em componentes curriculares (formação geral e formação profissional), devem apresentar o percentual da prática integrada, pensadas por meio de um projeto. No plano de disciplina, deverá ser detalhada a carga horária da prática que fará parte do cômputo da carga horária total, em hora relógio. Deverá incluir, também, os objetivos da prática, a metodologia, a avaliação integrada e os conhecimentos a serem desenvolvidos por cada disciplina envolvida.

Sendo assim, o curso técnico em Administração integrado ao ensino médio do campus Cabedelo Centro oferecerá, no âmbito de seus componentes curriculares: i) aulas interdisciplinares no campus e/ou no ambiente de empresas e organizações parceiras; ii) visitas técnicas ou aulas de campo; iii) projetos integradores, inclusive considerando as condições de atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas

4.2.2. Estágio Supervisionado (não obrigatório)

Conforme as orientações das Resoluções CS/IFPB nº 59/2019, que dispõe sobre as Diretrizes Indutoras para a Educação Profissional integrada ao ensino médio e CS/IFPB nº 61/ 2019, que trata da reformulação das Normas de Estágio, ambas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, o estágio supervisionado não será obrigatório e terá uma carga horária de 201 horas (equivalente a 240 horas aula). Caso o estudante realize o estágio supervisionado não obrigatório, as atividades desenvolvidas e sistematizadas em relatório poderão ser utilizadas e validadas para a composição do seu Trabalho de Conclusão de Curso, desde que atendida as diretrizes da Resolução nº 48/2023 - CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB.

4.2.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Conforme estabelece a Resolução nº 48/2023 - CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório e constitui-se como um pré-requisito indispensável para a conclusão dos cursos técnicos de nível médio, não cabendo ao discente a opção por fazê-lo ou não. O TCC deste curso possui uma carga horária total de 200 horas (equivalente a 240 horas-aula). O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido pelo(a) estudante e supervisionado pelo(a) orientador(a) de acordo com um plano de trabalho, que será apresentado à respectiva coordenação de curso no início do processo de orientação. Com relação ao tema do Trabalho de Conclusão de Curso, considerando a integração curricular no caso dos Cursos Técnicos Integrados, a temática do TCC e a sua respectiva abordagem metodológica poderão ser escolhidas pelos(as) estudantes a partir das seguintes diretrizes:

I - dentro da área da formação profissional;

II - dentro da área da formação geral;

III - integrando a formação profissional e geral; e

IV - na perspectiva de resolver uma problemática – a saber, nos aspectos pedagógico, administrativo, financeiro, de espaço físico, de infraestrutura, entre outros – do IFPB ou de um Campus específico do Instituto.

O estudante poderá ser liberado da apresentação pública do TCC, com anuência do orientador e da coordenação de curso.

4.3. MATRIZ CURRICULAR

4.3.1. Cursos Técnicos Integrados

**Quadro 2 - Matriz curricular do Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio -
Campus Cabedelo Centro**

DISCIPLINAS	1ª Ano			2ª Ano			3ª Ano			Total	
FORMAÇÃO GERAL	a/s	h.a.	h.r.	a/s	h.a.	h.r.	a/s	h.a.	h.r.	h.a.	h.r.
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I, II e III	3	120	100	3	120	100	3	120	100	360	300
Educação Física I, II e III	2	80	67	2	80	67	2	80	67	240	201
Arte	2	80	67							80	67
História I, II e III	2	80	67	2	80	67	2	80	67	240	201
Geografia I, II e III	2	80	67	2	80	67	2	80	67	240	201
Filosofia I, II e III	1	40	33	1	40	33	1	40	33	120	99
Sociologia I, II e III	2	80	67	1	40	33	1	40	33	160	133
Química I, II e III	2	80	67	2	80	67	2	80	67	240	201
Física I, II e III	2	80	67	2	80	67	2	80	67	240	201
Biologia I, II e III	2	80	67	2	80	67	2	80	67	240	201
Matemática I, II e III	4	160	133	3	120	100	3	120	100	400	333
Subtotal	24	960	802	20	800	668	20	800	668	2560	2138
PREPARAÇÃO BÁSICA PARA O TRABALHO											
Língua Estrangeira Moderna (Inglês) I e II	2	80	67	2	80	67				160	134
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação	2	80	67							80	67
Metodologia da Pesquisa Científica	1	40	33							40	33
Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos							2	80	67	80	67
Arte e Processos de Criação				2	80	67				80	67
Subtotal	5	200	167	4	160	134	2	80	67	440	368
FORMAÇÃO PROFISSIONAL											
Noções de Direito na Gestão Pública e Privada	2	80	67							80	67
Gestão do Terceiro Setor	1	40	33							40	33
Economia, Mercado e Sociedade	2	80	67							80	67
Análise de Dados e Estatística Aplicada				2	80	67				80	67
Processos Gerenciais e Logística				2	80	67				80	67
Marketing e Vendas				2	80	67				80	67
Empreendedorismo, Inovação e Economia Criativa				2	80	67				80	67
Gestão de Pessoas e Relações Interpessoais							2	80	67	80	67
Contabilidade Geral							2	80	67	80	67
Administração Financeira							2	80	67	80	67
Subtotal	5	200	167	8	320	268	6	240	201	760	636
PRÁTICA PROFISSIONAL											

Projeto Integrador I, II e III	2	80	67	2	80	67	2	80	67	240	201
TCC / Estágio Supervisionado										240	201
Subtotal	2	80	67	2	80	67	2	80	67	480	402
TOTAL GERAL	36	1440	1203	34	1360	1137	30	1200	1003	4240	3544
Língua Estrangeira Moderna (Espanhol) - Optativa*							2	80	67	80	67

Legenda:

a/s - Número de aulas por semana
h.a - hora aula
h.r - hora relógio

Equivalência h.a. / h.r. (Cursos anuais)

1 aula semanal ⇔ 40 aulas anuais ⇔ 33 horas
 2 aulas semanais ⇔ 80 aulas anuais ⇔ 67 horas
 3 aulas semanais ⇔ 120 aulas anuais ⇔ 100 horas
 4 aulas semanais ⇔ 160 aulas anuais ⇔ 133 horas

4.4. AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO

Em atendimento ao Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB (Resolução CS/IFPB nº 24/2019), o Campus Cabedelo Centro busca desenvolver ações integradas voltadas à redução da retenção e da evasão. Uma das metas na expansão do Quadro de Pessoal é o fortalecimento da equipe multidisciplinar — composta por assistentes sociais, psicólogos e pedagogos — assegurando o acompanhamento pedagógico e psicossocial dos estudantes. Foi iniciado, ainda, o funcionamento de um grupo de trabalho para identificação das causas locais da evasão para os cursos subsequentes do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios e a constante busca por ampliação da oferta de bolsas de ensino, pesquisa, extensão e monitoria, como estratégias de incentivo ao engajamento acadêmico.

Como eixo estruturante desse processo, destaca-se o Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem (PRONAPA), regulamentado pela Resolução CS nº 13/2023. O programa baseia-se em avaliações diagnósticas que identificam lacunas nos conhecimentos básicos dos estudantes, orientando a oferta de atividades de nivelamento, cursos de curta duração e ações de apoio à aprendizagem. De modo inicial, essa ação começou a ser implementada para os estudantes novatos, ao passo que são desenvolvidos na primeira semana de aula um projeto voltado ao nivelamento nas disciplinas de português e matemática para os primeiros anos; e química, biologia e física para segundos anos. O desafio é ampliar as ações a partir dos diagnósticos realizados no âmbito dos Conselhos de Classe.

Em articulação com o nivelamento, os Programas de Assistência Estudantil desempenham papel fundamental na mitigação das desigualdades socioeconômicas, por meio da concessão de auxílios financeiros e materiais, especialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade. Essas ações visam garantir condições de permanência, assegurando o acesso a recursos essenciais, como alimentação e transporte.

Complementarmente, o campus promove o suporte contínuo à aprendizagem por meio dos Núcleos de Aprendizagem, destinados a atividades de recuperação ao longo do período letivo. Soma-se a isso a inserção dos estudantes em programas institucionais e formativos, como iniciação científica (PIBIC-EM e Interconecta), extensão (PROBEXC, PROEVEXC), cultura (PROCULTURAS) e inovação, incluindo ações de letramento tecnológico no Laboratório Lâmpião Maker. A articulação dessas

iniciativas fortalece o vínculo dos estudantes com a instituição e contribui para a permanência e o êxito em sua trajetória formativa.

5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá ser concedido, ao discente, aproveitamento de estudos realizados em cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares, havendo compatibilidade de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) entre conteúdos dos programas das disciplinas do curso de origem e as do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo campus Cabedelo Centro do IFPB, desde que a carga horária da disciplina do curso de origem não comprometa a somatória da carga horária total mínima exigida para o ano letivo.

Não serão aproveitados estudos do Ensino Médio para o ensino técnico de nível médio, conforme determina o Parecer CNE/CEB nº 39/2004 (Brasil, 2004).

O aproveitamento de estudos deverá ser solicitado por meio de processo encaminhado à Coordenação de Curso, em até 45 (quarenta e cinco) dias após o início do ano letivo.

Os conhecimentos adquiridos de maneira não formal, relativos às disciplinas que integram o currículo dos cursos técnicos integrados, poderão ser aproveitados mediante avaliação teórico-prática.

Os conhecimentos adquiridos de maneira não-formal serão validados se o discente obtiver desempenho igual ou superior a 70% (setenta por cento) da avaliação, cabendo à comissão responsável pela avaliação emitir parecer conclusivo sobre a matéria. A comissão será nomeada pela Coordenação do Curso, constituída por professores das disciplinas, respeitando o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

Será permitido o avanço de estudos em línguas estrangeiras e informática básica, desde que o discente comprove proficiência nesses conhecimentos, mediante avaliação, e que não tenha reprovação nos referidos componentes curriculares. A comprovação da proficiência dar-se-á com a obtenção de desempenho igual ou superior a 70% (setenta por cento) da avaliação.

6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Em Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra, um dos tantos “livros dialogados” escritos por Paulo Freire em parceria, Donaldo Macedo faz um importante alerta aos educadores estadunidenses que, baseados em modelos de avaliação inadequados e tendenciosos, criticavam a educação bilíngue nos Estados Unidos: “esses modelos de avaliação “podem oferecer respostas que são corretas e, não obstante, despidas de verdade” (Freire; Macedo, 2021, p. 190). E continua:

Um estudo que conclua que os alunos provenientes de minorias linguísticas nos Estados Unidos têm desempenho em língua inglesa inferior a outros alunos do grupo dominante está correto; porém essa resposta nos diz muito pouco a respeito das condições materiais com que esses alunos de minorias linguísticas e raciais atuam na luta contra o racismo, a discriminação educacional e a rejeição sistemática de suas histórias (Ibidem).

Todos os processos e dimensões que envolvem a Educação, por se tratar de ato político, representam escolhas que, de alguma forma, revelam intencionalidades mais ou menos profundas da dialética social. Ao diferenciar o “correto”, estabelecido a partir de uma racionalidade mecânica, da “verdade”, emergente das reais condições na qual ocorre a vida material, Macedo revela a complexidade e, por conseguinte, a importância de compreender as formas de estruturação das narrativas voltadas às disputas por espaços de poder. Ao fazê-lo, o autor revela, no caso de sociedades historicamente marcadas pela opressão, processos de invisibilidade e de consequentes reforços de sistemas e ideologias forjadas em discriminações, como o racismo, a xenofobia, o machismo, a transfobia, o classismo, dentre outros. É nesse contexto que emerge a importância de entender a avaliação, assim como outros componentes da Didática, como um importante instrumento que tanto pode reforçar as formas de poder historicamente construídas quanto denunciar mecanismos de opressão e anunciar formas de superação de ideologias hegemônicas. Em outras palavras, os processos de avaliação revelarão, em última instância e de forma global, as intencionalidades do modelo pedagógico adotado pela escola e por professores e professoras; revelará, ainda por meio dos seus procedimentos e direcionamentos, se se satisfará com os resultados mais ou menos esperados dos alunos e alunas ou se provocará a reflexão crítica de tais resultados.

Ao criticar o modelo que denominou de Educação Bancária, Paulo Freire expõe instrumentos e formas de dominação e de heteronomia usualmente praticados, intencionalmente ou não, pelas escolas e seus agentes:

A concepção e a prática da educação que vimos criticando se instauram como eficientes instrumentos para este fim. Daí que um dos seus objetivos fundamentais, mesmo que dele não estejam advertidos muitos dos que a realizam, seja dificultar em tudo o pensar autêntico. Nas aulas verbalistas, nos métodos de avaliação dos “conhecimentos”, no chamado “contrôle de leitura”, na distância entre o educador e os educandos, nos critérios de promoção, na indicação bibliográfica, em tudo, há sempre a conotação “digestiva” e a proibição ao pensar. (Freire, 2018, p. 153).

Ainda sobre a Educação Bancária, vejamos como José Eustáquio Romão dissecar os mecanismos pedagógicos que produzem a apatia dos alunos e alunas, tendo a avaliação bancária como elemento estruturante de reprodução ideológica e de conteúdos:

Com uma concepção educacional "bancária" desenvolvemos uma avaliação "bancária" da aprendizagem, numa espécie de capitalismo às avessas, pois fazemos um depósito de "conhecimentos" e os exigimos de volta, sem juros e sem correção monetária, uma vez que o aluno não pode a ele acrescentar nada de sua própria elaboração gnosiológica, mas apenas repetir o que lhe foi transmitido. Desenvolvemos a "pedagogia especular", na qual os alunos devem se limitar a expelir pálidos reflexos do que é o professor enquanto sujeito epistemológico. Em suma, na educação e na avaliação "bancárias" os alunos se transformam em meros arquivos especulares das "verdades" descobertas previamente pelos professores na sua formação e na preparação de suas aulas. E entes especulares não praticam o ato cognoscente, já que sua tarefa se resume ao registro e ao reflexo (repetição) do depósito que lhe foi confiado. Aí a avaliação se torna um mero ato de cobrança, e não uma atividade cognoscitiva, na qual educador e educando discutem e refazem o conhecimento. (Romão, 2008, p. 88).

Apesar da constatação de tudo o que a prática bancária (re)produz no contexto da educação e da sociedade, necessário é destacar a importância da historicidade no pensamento freireano, pois é a partir dessa perspectiva que a realidade, compreendida de forma crítica, pode ser transformada, rompendo com o imobilismo, o mutismo e o fatalismo que nos condena à reprodução das situações de opressão e de desumanização. Vejamos o que Freire afirmou sobre essa capacidade de superação da escola e dos seus agentes, tão necessária à transformação da realidade:

A desconsideração total pela *formação* integral do ser humano e a sua redução a puro *treino* fortalecem a maneira autoritária de falar de cima para baixo. Nesse caso, *falar a*, que na perspectiva democrática é um possível momento do *falar com*, nem sequer é ensaiado. A desconsideração total pela formação integral do ser humano, a sua redução a puro treino fortalecem a maneira autoritária de falar de cima para baixo, a que falta, por isso mesmo, a intenção de sua democratização no *falar com*.

Os sistemas de avaliação pedagógica de alunos e de professores vêm se assumindo cada vez mais como discursos verticais, de cima para baixo, mas insistindo em passar por democráticos. A questão que se coloca a nós,

enquanto professores e alunos críticos e amorosos da liberdade, não é, naturalmente, ficar contra a avaliação, de resto necessária, mas resistir aos métodos silenciadores com que ela vem sendo às vezes realizada. A questão que se coloca a nós é lutar em favor da compreensão e da prática da avaliação enquanto instrumento de apreciação do quefazer de sujeitos críticos a serviço, por isso mesmo, da libertação e não da domesticação. Avaliação em que se estimule o *falar a* como caminho do *falar com* (Freire, 2019, p. 113-114, grifos do autor).

Entendendo, como Freire, que a avaliação reflete disputas acerca da ideia de “formação” humana e se optamos, verdadeiramente, pela omnilateralidade e pela politecnia, não nos resta outra opção senão pensar a avaliação como possibilidade de libertação e transformação social. Devemos compreendê-la como fundamentalmente dialógica, emancipadora e capaz de promover a consciência crítica de educandos e educandas, mas também de educadores e educadoras. Para tanto, parece indispensável que o próprio processo de avaliação deva ser criticamente avaliado, quer seja por meio dos(as) educandos(as) e dos(as) educadores(as), quer seja por outras formas que possibilitem a reflexão do conjunto das ações pedagógicas propostas pela escola em relação ao seu compromisso de transformação social.

Assim, sem ser conteudista e respeitando as exigências do sistema educacional, os processos avaliativos devem refletir a mediação entre os saberes produzidos pela escola e fora dela, tomando os componentes curriculares como pontos de partida desse processo. Além de processual, a avaliação deve ser diagnóstica e continuada, resilientemente capaz de superar a resistência provocada por setores conservadores, quase sempre reativos à primazia dos aspectos qualitativos aos quantitativos.

Conforme prevê a LDB, a avaliação deve ser desenvolvida refletindo a proposta expressa no plano pedagógico. Salienta-se que a avaliação da aprendizagem deve assumir caráter educativo, viabilizando ao(à) estudante a condição de analisar seu percurso e, ao professor(a) e à escola, identificar dificuldades e potencialidades individuais e coletivas.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos de avaliação peculiares e próprios, buscando detectar o estágio de progresso discente em processo de construção do conhecimento. Realizar-se-á por meio da promoção de situações de aprendizagem e da utilização dos diversos instrumentos que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento crítico do discente acerca das dimensões cognitivas, psicomotoras, dialógicas, atitudinais e culturais esperadas.

O processo de avaliação de cada disciplina, assim como os instrumentos e procedimentos de verificação de aprendizagem, deverão ser planejados e informados, de forma expressa e clara, ao(à) discente no início de cada período letivo, considerando possíveis ajustes ao longo do ano, caso se faça necessário.

No processo de avaliação da aprendizagem deverão ser utilizados diversos instrumentos que possibilitem a análise do desempenho do discente no processo de ensino-aprendizagem, tais como debates, visitas de campo, visitas técnicas, atividades de fundamentação teórico-práticos, exercícios dirigidos, provas, trabalhos teórico-práticos aplicados individualmente ou coletivamente, projetos dirigidos, relatórios de atividades, seminários, portfólio dentre outros, visando à identificação dos níveis de competência/habilidade adquiridas ou ampliadas.

Os resultados das avaliações deverão ser expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando-se os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal.

A avaliação do desempenho escolar definirá a progressão regular por ano. Serão considerados como critérios de avaliação do desempenho escolar:

I – Domínio de conhecimentos (utilização de conhecimentos na resolução de problemas; construção de conhecimentos; análise e interpretação de diferentes situações-problema, apontando intervenções possíveis);

II – Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas; sugestão de temas pertinentes, estudos de recuperação; formulação e/ou resposta a questionamentos orais; cumprimento das atividades individuais e em grupo, internas e externas à sala de aula);

III – Criatividade e Colaboração (postura crítica, inovadora e proativa acerca dos temas trabalhados e eventualmente invisibilizados, além de outras que poderão ser utilizadas de acordo com a peculiaridade da atividade realizada);

IV – Autoavaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas, tendo por base os incisos I, II e III);

V – Outras observações registradas pelo docente;

VI – Análise do desenvolvimento integral do discente ao longo do ano letivo.

As avaliações de aprendizagem deverão ser entregues aos alunos e os resultados analisados em sala de aula no prazo de até 08 (oito) dias letivos após realização da avaliação, no sentido de informar ao discente do seu desempenho.

Deverão os(as) docentes realizar, no mínimo, 02 (duas) avaliações de aprendizagem por bimestre, independentemente da carga horária da disciplina.

As médias bimestrais e anuais serão aritméticas, devendo ser registradas nos Diários de Classe juntamente com a frequência escolar e lançadas, obrigatoriamente, no Sistema Acadêmico (Q-acadêmico ou SUAP Edu), após o fechamento do bimestre ou do ano letivo, observando o Calendário Acadêmico, de acordo com as seguintes fórmulas:

$$\text{I - Média Bimestral (MB)} = \frac{\sum A}{n}$$

$$\text{II - Média Anual (MA)} = \frac{MB1+MB2+MB3+MB4}{4}$$

$\sum A$ = somatória de avaliações

n = número de avaliações realizadas

Ao término de cada bimestre serão realizadas, obrigatoriamente, reuniões de Conselho de Classe, presidida e conduzida pelo Coordenador do Curso, assessorado pelo DEP, onde houver, e por representantes da COPED e da Coordenação de Apoio ao Estudante – CAEST, ou COPAE, com a participação efetiva dos docentes das respectivas turmas, visando à avaliação do processo educativo e à identificação de problemas específicos de aprendizagem.

As informações obtidas nessas reuniões serão utilizadas para o redimensionamento das ações a serem implementadas no sentido de garantir a eficácia do ensino e consequente aprendizagem do aluno.

Com a finalidade de aprimorar o processo ensino/aprendizagem, os estudos de recuperação de conteúdos serão, obrigatoriamente, realizados ao longo dos bimestres, nos Núcleos de Aprendizagem, sob a orientação de professores da disciplina, objetivando suprir as deficiências de aprendizagem, conforme Parecer CNE/CEB nº 12/97.

Ao final de cada bimestre deverão ser realizados estudos e avaliações de recuperação, destinados aos discentes que não atingirem a média bimestral de 70 (setenta) pontos.

Após a avaliação de recuperação, prevalecerá o melhor resultado entre as notas, que antecederam e precederam os estudos de recuperação, com comunicação imediata ao discente, conforme Parecer CNE/CEB nº 12/97.

Sendo os estudos de recuperação um direito legal e legítimo do discente, as Coordenações de Cursos, sejam as de Formação Geral ou Formação Técnica, deverá elaborar uma planilha estabelecendo horários e professores para o

funcionamento sistemático dos Núcleos de Aprendizagem, em locais pré-definidos.

Quando mais de 30% (trinta por cento) da turma não alcançar rendimento satisfatório nas avaliações bimestrais, as causas deverão ser diagnosticadas juntamente com os professores nas reuniões do Conselho de Classe para a busca de soluções imediatas, visando à melhoria do índice de aprendizagem.

A avaliação institucional interna é realizada a partir do plano pedagógico do curso que deve ser avaliado sistematicamente, de maneira que possam analisar seus avanços e localizar aspectos que merecem reorientação.

A avaliação do desempenho escolar definirá a progressão regular do discente ao longo dos anos letivos. Será considerado aprovado para cursar a série seguinte, sem necessidade de realização de Avaliação Final (AF), o discente que obtiver Média Anual (MA) igual ou superior a 70 (setenta) pontos em cada componente curricular cursado e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total prevista para o ano letivo.

Submeter-se-á à Avaliação Final (AF) o discente que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total prevista para o ano letivo e Média Anual (MA) inferior a 70 (setenta) e igual ou superior a 40 (quarenta) pontos no respectivo componente curricular.

Nos termos do Regimento Didático vigente, aplicam-se, ainda, as seguintes diretrizes para a Avaliação Final:

I – O discente que obtiver Média Anual inferior a 40 (quarenta) pontos em até 03 (três) componentes curriculares terá direito à realização da Avaliação Final, observados os critérios e os limites mínimos de nota estabelecidos para aprovação.

II – O discente que não alcançar a Média Anual mínima para submeter-se à Avaliação Final em até 06 (seis) componentes curriculares terá sua situação analisada e deliberada pelo Conselho de Classe do 4º (quarto) bimestre quanto à possibilidade de realização da Avaliação Final.

Será considerado aprovado após a Avaliação Final o discente que obtiver Média Final (MF) igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos no(s) componente(s) curricular(es) em que a realizar. A Média Final será calculada por meio da seguinte expressão: $MF = [(6 \times MA) + (4 \times AF)] \div 10$

Terá direito à Progressão Parcial o discente que, após submeter-se às Avaliações Finais e ao Conselho de Classe Final, permanecer em situação de reprovação em até 03 (três) componentes curriculares.

Caso, após a realização das Avaliações Finais e a deliberação do Conselho de Classe Final, o discente permaneça em situação de reprovação em até 03 (três)

componentes curriculares, será concedida a Progressão Parcial, nos termos da regulamentação institucional. Nessa condição, o discente prosseguirá para a série seguinte e deverá cursar obrigatoriamente o(s) componente(s) curricular(es) pendente(s) no prazo máximo de 01 (um) ano letivo, observados os programas de estudos e a regulamentação específica do IFPB.

Considerar-se-á retido na série cursada o discente que:

I – obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total prevista para o ano letivo;

II – obtiver Média Anual inferior a 40 (quarenta) pontos em mais de 03 (três) componentes curriculares, ressalvados os casos com deliberação favorável do Conselho de Classe do 4º (quarto) bimestre, em relação à possibilidade de realizar ou não a Prova Final, respeitado o limite mínimo de nota suficiente para aprovação conforme inciso anterior;

III – obtiver Média Final inferior a 50 (cinquenta) pontos em mais de 03 (três) componentes curriculares, após a realização das Avaliações Finais;

IV – deixar de realizar a Avaliação Final quando a ela estiver regularmente habilitado; ou

V – não for aprovado nem contemplado com Progressão Parcial após deliberação do Conselho de Classe Final.

O Conselho de Classe Final será presidido pelo(a) Coordenador(a) do Curso ou pelo chefe do DEP, onde houver, assessorado por representantes da COPAE ou da COPED e da CAEST, com a participação efetiva dos docentes das respectivas turmas.

O(a) Coordenador(a) do Curso fará o levantamento dos discentes na condição de conselho de classe final e informará o resultado no Sistema Acadêmico.

Considerar-se-á retido na série cursada o discente que:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para total do ano letivo;

II – Obtiver Média Anual inferior a 40 (quarenta) pontos em mais de uma disciplina;

III – Obtiver Média Final inferior a 50 (cinquenta) pontos em mais de três disciplinas, após se submeter às Avaliações Finais;

IV – Não for aprovado ou não obtiver Progressão Parcial por meio do Conselho de Classe Final.

7. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O discente que concluir as disciplinas do curso, estágio supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dentro do prazo de até 6 (seis) anos, obterá o Diploma de Técnico de Nível Médio em Administração. Para tanto, deverá o(a) discente, junto ao setor de protocolo do campus, preencher formulário de requerimento de diplomação, dirigido à Coordenação do Curso, anexando fotocópias dos seguintes documentos:

- a) Certidão de Nascimento ou Casamento;
- b) Documento de identificação civil (conforme disposto na Resolução AR 23/2022-CONSUPER/IFPB);
- c) CPF;
- d) Título de Eleitor (maiores de 18 anos na data da solicitação);
- e) Certidão de Quitação Eleitoral (maiores de 18 anos na data da solicitação);
- f) Comprovante de Quitação Militar (indivíduos do sexo masculino, maiores de 18 anos na data da solicitação);
- g) Certificado e Histórico Escolar de conclusão do Ensino Fundamental;
- h) Documentos comprobatórios de que não possui pendências com os setores Biblioteca, Financeiro e Assistência Estudantil (“Nada consta”);
- i) Declaração de responsabilidade da autenticidade dos documentos (ANEXO II ou III da Resolução 7/2024 - Consuper/IFPB).

O histórico escolar indicará os conhecimentos definidos no perfil de conclusão do curso, estabelecido neste plano pedagógico de curso, em conformidade com o CNCT (2020).

8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

8.1. DOCENTE

O quadro docente do campus Cabedelo Centro é composto, atualmente, por trinta e sete profissionais, que ministram aulas para os cursos técnicos de Serviços Jurídicos (Integrado ao Ensino Médio), Transações Imobiliárias (Subsequente/Presencial), Guia de Turismo (Subsequente/Presencial e EAD), Comércio Exterior (Subsequente/EAD), Profissional Marítimo (Subsequente/Presencial) e Licenciatura em Pedagogia (em parceria com a Universidade Aberta do Brasil/EAD), conforme pode ser demonstrado no quadro abaixo. Vale destacar que, dada a diversidade da formação docente, compatível para os cursos atualmente ofertados, a coluna Componente Curricular aponta, apenas, uma indicação possível de aproveitamento docente, pois está prevista a realização de concurso público para provimento de cargos da carreira docente e técnica.

Quadro 3 – Servidores docentes lotados no campus Cabedelo Centro (inclui professores substitutos e em colaboração técnica)

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO / TITULAÇÃO
Adriana Guedes de Castilho	TCC/Estágio supervisionado	Graduação em direito; Mestrado em Ciências Jurídicas; Doutorado em Sociologia.
Álvaro Henriques David Neto	Metodologia da pesquisa científica	Graduação em Direito; Especialização em Ordem Jurídica; Mestrado em Filosofia; Doutorado em Filosofia.
Amarílio do Nascimento Morais Filho	Química I, II, III	Graduação em Química; Mestrado em Química
Austricínio da Costa Wanderley Neto	Matemática financeira	Graduação em Engenharia Mecânica; Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Engenharia de Produção; Mestrado em Engenharia Mecânica.
Bruna Alice Taveira de Lima	Metodologia da pesquisa científica Tecnologias digitais da informação e comunicação	Graduação em Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações; Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica; Mestrado em Engenharia Elétrica e de Computação; Doutorado em Educação.
Claudeci Ribeiro da Silva Araújo	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I, II e III	Graduação em Letras; Especialização em Literatura e Linguística; Mestrado em Literatura e Interculturalidade; Doutorado em Literatura e Interculturalidade.
Cláudia Luciene de Melo Silva	Inclusão, diversidade e direitos humanos Gestão de Pessoas e	Graduação em Psicologia; Especialização em Psicologia Educacional;

	Relações Interpessoais	Mestrado em Educação; Doutorado em Psicologia Social.
Cláudio Dybas da Natividade		Graduação em Ciências Biológicas; Especialização em Programa Trainee em Meio Ambiente; Mestrado em Ecologia e Conservação; Doutorado em Ecologia e Conservação.
Fábio Lucena de Andrade Gomes	Teorias e Fundamentos da Administração Gestão do terceiro setor Processos Gerenciais e Logística Empreendedorismo, inovação e economia criativa	Graduação em Administração; Especialização em Logística Empresarial Mestrado em Design.
Fábio Rodrigo Araujo Pereira	Biologia I, II e III	Licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas; Especialização em Biotecnologia; Mestrado em Agronomia; Doutorado em Agronomia.
Francisco Ferreira de Paulo	Matemática I, II e III	Licenciatura Plena em Matemática e graduação em Direito (Bacharelado); Especialização em Educação Matemática; Mestrado em Matemática.
George Glauber Félix Severo	Arte e Arte e Processos de Criação	Graduação em Música (Bacharelado); Especialização em Metodologia do Ensino da Música; Mestrado em Música.
Gracilene Félix Medeiros	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I, II e III	Graduação em Licenciatura em Letras; Especialização em Docência em Letras e Práticas Pedagógicas; Mestrado em Ciências das Religiões; Doutorado em Letras.
Isabela Augusta Carneiro Bezerra	História I, II e III	Graduação em História; Mestrado em História; Doutorado em História Moderna.
Jailma Freire Marinho	Língua Estrangeira Moderna I e II (Inglês)	Graduação em Letras; Especialização em DELTA; Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.
Jailson Oliveira da Silva	Educação Física I, II e III	Graduação em Educação Física; Especialização em Educação Física Escolar; Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.
José Avenzoar Arruda das Neves	Direito	Graduação em Direito; Especialização em Direito do Trabalho; Mestrado em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas; Doutorado em Literatura e Interculturalidade.
José Hermano Almeida Pina	Geografia II	Graduação em Geografia (Licenciatura e Bacharelado); Especialização em Gestão de Recursos Hídricos no Brasil; Mestrado em Geografia; Doutorado em Geografia.
José Márcio da Silva Vieira	Sociologia I, II e III Filosofia I, II e III	Graduação em Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado); Mestrado em Sociologia Rural; Doutorado em Ciências Sociais.

José Thiago Holanda de Alcantara Cabral	Análise de dados e estatística aplicada	Graduação em Ciências da Computação; Especialização em Metodologia em Engenharia de Software; Mestrado profissional em Ciências da Computação; Doutorado em Ciências da Computação.
José Walter Silva e Silva	Economia, mercado e sociedade Contabilidade Geral Administração Financeira	Graduação em Economia; Especialização em Metodologia do Ensino Superior; Mestrado em Educação; Doutorado em Educação.
Kaio Cézar Paulino de Amorim Barros		Graduação em Comércio Exterior; Especialização em MBA Executivo em Gestão de Negócios Internacionais e em Docência na Educação Profissional;
Katucha Kamilla Marques Pereira	Projeto Integrador Noções de Direito na Gestão Pública e Privada	Graduação em Direito; Especialização em Direito e em Práticas Pedagógicas; Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente; Doutorado em Educação.
Lais Marcelle Nicolau Abrantes	Direito	Graduação em Direito; Especialização em Direito Constitucional; Mestrado em Ciências Jurídicas.
Luiza Oliveira Nicolau da Costa	Direito	Graduação em Direito; Especialização em Direito do Estado; Especialização em Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Mestrado em Ciências Jurídicas.
Marcelo Oliveira Serrano de Andrade Júnior	Direito	Graduação em Direito; Especialização em Direito e Processo do Trabalho; Mestrado em Ciências Jurídicas.
Marcéu Oliveira Adissi		Graduação em Engenharia Elétrica; Aperfeiçoamento em Adaptação para Segundo Oficial de Máquinas; Mestrado em Engenharia Mecânica; Doutorado em Engenharia Mecânica.
Marcos Antonio Amaral Lins	Física I, II e III	Graduação em Física (licenciatura e bacharelado); Mestrado em Física; Doutorado em Engenharia de Processos.
Maria Rita de Oliveira Nunes d'Ângelo	Metodologia da Pesquisa Científica	Graduação em Turismo; Especialização em Ciências Ambientais; Mestrado em Turismo; Doutorado em Turismo.
Mário Limeira de Lyra	Arquitetura	Graduação em Arquitetura e Urbanismo; Mestrado em Engenharia Urbana.
Monique Ximenes Lopes de Medeiros	Noções de direito público e privado	Graduação em Direito; Especialização em Direito Processual; Mestrado em Direitos Humanos; Doutorado em Ciências Jurídicas.
Rayff Anderson de Andrade Tito	Matemática	Graduação em Administração e em Engenharia Civil; Especialização em Engenharia e Segurança do Trabalho; Mestrado profissional em Sistemas Agroindustriais.
Sílvia Cláudia Ferreira de Andrade	Educação Física I, II, III	Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física; Especialização em Fisiologia do Exercício.

Sinthya Pinheiro Costa	Turismo	Graduação em Turismo; Especialização em Planejamento e Consultoria Turística; Mestrado em Turismo; Doutorado em Turismo.
Verônica Pereira Batista	Espanhol	Graduação em Letras; Especialização em Ensino de Espanhol e Literatura hispano-americana; Mestrado em Literatura.
Wallyson Bertoldo de Almeida	Matemática I, II, III	
Ynakam Luís de Vasconcelos Leal	Geografia I e III	Graduação em Geografia. (Licenciatura); Especialização em Educação Continuada; Mestrado em Educação.

Fonte: Elaboração da equipe de trabalho.

8.2. TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O quadro técnico administrativo do campus Cabedelo Centro é composto, atualmente, por onze profissionais, que atuam em diversas áreas indispensáveis ao cumprimento das atividades docentes. Com a oferta do curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio, a complementação do quadro atual far-se-á necessária, o que já está previsto para acontecer mediante a realização de concurso público para provimento de cargos.

Quadro 4 – Servidores técnicos lotados no campus Cabedelo Centro

SERVIDOR (A)	FUNÇÃO / ATRIBUIÇÃO	FORMAÇÃO / TITULAÇÃO
André Carlos Pereira Campos	Assistente de Administração	Graduação em Técnico Sup. em Navegação, Pesca e Transporte Marítimo
André Henrique Lopes de Miranda	Assistente de aluno	Graduação em Geoprocessamento
Andreia Cezar Lima	Assistente Social	Graduação em Assistente Social
Cinthya Raquel Pimentel da Mota	Pedagoga	Graduação em Pedagogia; Especialização em Psicopedagogia Institucional; Mestrado em Educação; Doutorado em Educação.
Cristiane de Oliveira Quirino	Tradutor intérprete de Libras / Coordenadora do Napne	Ensino Médio
Erberson Evangelista Vieira	Técnico em Tecnologia da Informação	Graduação em Licenciatura em Computação; Especialização em Engenharia de Software; Mestrado profissional em Tecnologia da Informação.
Fernando Luiz Amorim Albuquerque de Oliveira	Técnico em secretariado	Graduação em História.
João Paulo Santos de Oliveira	Assistente em Administração (Diretor de Administração, Patrimônio e Finanças)	Graduação em Sistemas de Informação; Especialização em Pedagogia

		Digital e Inovações Tecnológicas
Lizandra Ramos de Lima	Bibliotecária/Documentalista	Graduação em Biblioteconomia; Especialização em Biblioteconomia.
Jordânia de Lucena Cordeiro Accyole	Bibliotecária/Documentalista	Graduação em Biblioteconomia; Especialização em Psicopedagogia Institucional; Especialista em docência para a educação profissional e tecnológica do IFPB; Mestre em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior
Onaldo Montenegro Júnior	Psicólogo	Graduação em Psicologia
Paulo Sérgio da Silva Cruz	Técnico em Assuntos Educacionais/Coordenador de Controle Acadêmico	Graduação em História; Especialização em Fundamentos da Educação.

Fonte: Elaboração da equipe de trabalho.

9. BIBLIOTECA

A Biblioteca do IFPB no campus Cabedelo Centro apresenta como missão apoiar, por meio de subsídios documentais e informacionais, as práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Sua visão é constituir-se em centro de referência na organização sistemática, disseminação e promoção da informação e do documento, cujos principais valores estruturam-se em torno da contribuição para formação acadêmica e intelectual de seus usuários, respeitando diferenças sociais, culturais e econômicas.

Atender aos servidores do campus Cabedelo e estudantes dos cursos de nível médio, superior e de outras modalidades da educação profissional e tecnológica regularmente matriculados, assim como à comunidade externa para consulta local.

A Biblioteca do IFPB no campus Cabedelo Centro desenvolve dois tipos de serviços: i) os serviços meios, que correspondem à formação e tratamento da coleção, tais como: seleção, aquisição, registro, classificação, preparação para o empréstimo, organização de catálogos, preservação e avaliação da coleção; ii) os serviços fins, que tratam da circulação e uso da informação: acesso e disponibilização da coleção, disseminação da informação, orientação no uso dos recursos e serviços oferecidos pela biblioteca, busca e recuperação da informação e, também consulta e empréstimo do acervo documental.

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 20h, estando a frente do atendimento e serviço aos usuários uma bibliotecária.

Quadro 5 – Estrutura física e acervo de títulos relacionados ao curso de Administração* na Biblioteca do IFPB no campus Cabedelo Centro.

ITENS	QUANTIDADES
Infraestrutura física	
Sala de estudo em grupo	0
Cabines de estudo individual	4
Mesas no salão de estudo	4
Terminais de pesquisa com acesso à informação	4
Equipamentos de acessibilidade	
Plataforma de elevação para pessoas com mobilidade reduzida	0
Rampas	0
Lupa	0
Outros	
Acervo informacional físico, institucional e virtual apresentando os sistemas de acesso à esses acervos	
Sistema de gerenciamento de bibliotecas e dados	1
Acervo bibliográfico (físico)	

Títulos de livros, periódicos e outros nas áreas de Administração, Economia, Contabilidade e Finanças*	49
Títulos de livros, periódicos e outros na área de Direito**	180

Fonte: Elaboração da equipe de trabalho.

Notas: *Pesquisa realizada no sistema de bibliotecas do IFPB em 28 de agosto de 2025, nos campos “título” e “assunto”;

** A pesquisa realizada no sistema de bibliotecas do IFPB em 28 de agosto de 2025, revelou significativa afinidade dos livros de Direito com o campo da Administração (Direito Tributário, Direitos Humanos, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, entre outros).

10. INFRAESTRUTURA

O *Campus* Cabedelo Centro está situado na Rodovia BR 230, próximo a pontos de ônibus, dentre outros meios de transporte e de infraestrutura urbana do município de Cabedelo. Todas as suas instalações e ambientes de uso público estão acessíveis, de acordo com a ABNT NBR 9050/2005. Conta com a infraestrutura básica exigida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (biblioteca com acervo físico ou virtual específico e atualizado e laboratório de informática com programas específicos), bem como de salas e equipamentos eletroeletrônicos para atender as atividades acadêmicas e necessidades discentes e docentes, conforme demonstrado no Quadro 6.

Quadro 6 – Instalações de uso geral

TIPO DE ÁREA	QTD
Salas de aula	06
Auditórios/Anfiteatros	01
Salas de Professores	01
Áreas de Apoio Acadêmico	01
Áreas Administrativas	03
Área de Vivência	01
Copa	01
Banheiros (W.C.)	02
Laboratórios de Informática	01
Laboratório de Ciências do Mar e da Natureza	01
Biblioteca	01
Manutenção e Suporte em Informática	01
Almoxarifado	01
Setor de Protocolo	01
Salas de Coordenações	03
Estacionamento	01
Total	29

Fonte: Elaboração da equipe de trabalho.

As instalações físicas do *campus* Cabedelo Centro contam, ainda, com serviço de vigilância e segurança patrimonial permanente; sistema de prevenção de incêndio com extintores, mangueiras de incêndio e sistema de alarme inspecionados periodicamente, de acordo com as normas vigentes; câmeras de filmagem; equipamentos de proteção individuais de acordo com os riscos identificados; viatura de plantão para atender casos de urgência, além de condições de acesso às pessoas com necessidades especiais, em conformidade com o que determina o Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, e a Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Por se tratar de um campus que está sendo elevado de tipologia, as estruturas físicas, quantidades de equipamentos e pessoal encontra-se em plena expansão e especialmente adaptável para a implementação do curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio, ainda assim é conveniente detalhar a infraestrutura existente nos diversos espaços administrativos e de prática acadêmica:

Quadro 7 - Ambientes da coordenação do curso

ITENS	QUANTIDADES
Mesa em —LII	1
Cadeira giratória	7
Computador	2
Impressora Multifuncional	1
Mesa para reunião	1
Cadeiras para reunião	4
Armário alto	1
Armário baixo	3
Ar condicionado	1
Bebedouro Gelágua	1

Fonte: Elaboração da equipe de trabalho.

Quadro 8 - Laboratórios de informática

ITENS	QUANTIDADES
Mesa executiva para docente	1
Cadeira para docente	1
Cadeira para discente	20
Computador	20
Projetor (Datashow)	1
Televisor 52II	1
Quadro Branco	1
Estabilizadores	1
Switchs Gigabit 48 portas	1
Ar condicionado	1

Fonte: Elaboração da equipe de trabalho.

Nota: Equipamentos disponibilizados nas duas unidades em funcionamento do campus.

Quadro 9 - Ambientes da administração

ITENS	QUANTIDADES
Cadeira escritório p/ administração	14
Computador	10
Armário alto em MDF	12
Armário baixo em MDF	12
Gaveteiro volante	11
Mesa em —LII	9
Mesa para reunião	1
Mesa reta ou executiva	2
Mesa redonda	4
Quadro branco	6
Armário com duas portas e chave em MDF	1
Armário em aço com 20 portas (portas bolsas dos professores)	1
Impressora Xerox Phaser	1

Impressora Samsung ELX-6250fx (color)	1
Mesas para impressora	6
Cadeiras para reunião	8
Cadeiras de apoio	38
Armário de aço fichário com 4 gavetas (arquivo)	13
Ar condicionado split 24000 btus	4
Ar condicionado split 12000 btus	1
Ar condicionado Split 9000 btus	7
Bebedouro gelágua de mesa	3

Fonte: Elaboração da equipe de trabalho.

Quadro 10 - Salas de aula

ITENS	QUANTIDADES
Mesa para docente	1
Cadeira para docente	1
Carteiras	40
Quadro Branco	1
Ar condicionado	1
TV	1
Caixa de Som	1

Fonte: Elaboração da equipe de trabalho.

11. REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzales. **Ofício de mestre**: imagens e autoimagens. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BRASIL. Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva... **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, ano 163, n. 201, p. 4-5, 21 out. 2025. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=21/10/2025&jornal=515&pagina=4&totalArquivos=141>. Acesso em: 2 fev. 2026.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para incluir no currículo oficial a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, ano 140, n. 8, p. 1, 10 jan. 2003. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=10/01/2003&totalArquivos=56>. Acesso em: 2 fev. 2026.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 48, p. 1, 11 mar. 2008. Disponível em <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=11/03/2008&totalArquivos=56>. Acesso em: 2 fev. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Estatuto da Pessoa com Deficiência. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, ano 152, n. 127, p. 2-13, 7 jul. 2015. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=07/07/2015&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=72>. Acesso em: 2 fev. 2026.

BRASIL. Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdos relativos à prevenção e ao combate à violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e a Lei nº 13.663, de 14 de maio de 2018, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a inserção do tema da violência contra a mulher nos currículos escolares. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, ano 159, n. 108, p. 3, 11 jun. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=1&data=11/06/2021&totalArquivos=181>. Acesso em: 2 fev. 2026.

BRASIL. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio... **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, ano 162, n. 147, p. 5, 1 de ago. de 2024. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=01/08/2024&jornal=515&pagina=5&totalArquivos=186>. Acesso em: 1 fev. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 79, p.1, 28 abr. 1999. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=28/04/1999&jornal=1&pa>

gina=41&totalArquivos=199. Acesso em: 2 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos** – Técnico em Administração. Brasília: MEC, 2023. Disponível em: <https://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=63>. Acesso em: 31 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica (CEB). **Parecer CNE/CEB nº 39/2004**, aprovado em 8 de dezembro de 2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. [Brasília]: MEC, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/parecer-ceb-2004>. Acesso em: 1 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica (CEB). **Parecer CNE/CEB nº 5/2011**, aprovado em 4 de maio de 2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. [Brasília]: MEC, 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/parecer-ceb-2011>. Acesso em: 1 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica (CEB). **Parecer CNE/CEB nº 11/2012**, aprovado em 9 de maio de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. [Brasília]: MEC, 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/parecer-ceb-2012>. Acesso em: 1 fev. 2026.

BRASIL. Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. **Plano Mestre** – Complexo Portuário de Cabedelo. 2018. Disponível em: <https://portodecabedelo.pb.gov.br/plano-mestre/>. Acesso em: 28 jan. 2026.

DEMO, Pedro. **Pesquisa como princípio educativo**. Campinas: Papirus, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**: (o manuscrito). 1. ed. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire : Universidade Nove de Julho (UNINOVE) : Big Time Editora/BT Acadêmica, 2018. (Jason Ferreira Mafra; José Eustáquio Romão; Moacir Gadotti: projeto editorial, organização, revisão e textos introdutórios).

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização**: leitura do mundo, leitura da palavra. 8ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da práxis**. São Paulo: Cortez, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativas da população residente com data de referência 28 de janeiro de 2026**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/cabedelo/panorama>. Acesso em: 28 jan. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024**. João Pessoa: IFPB, 2021. Disponível em: https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos-institucionais/documentos/pdi_ifpb20202024.pdf. Acesso em: 13 fev. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB). Conselho Superior. **Resolução-CS nº 59, de 01 de outubro de 2019**. Dispõe sobre as Diretrizes Indutoras para a Educação Profissional integrada ao ensino médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. João Pessoa: Conselho Superior,

2019a Disponível em:

<https://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2019/resolucoes-aprovadas-pelo-colegiado/resolucao-no-59>. Acesso em: 04 fev. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB). Conselho Superior. **Resolução-CS nº 61, de 01 de outubro de 2019**. Dispõe sobre a reformulação das Normas de Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. João Pessoa: Conselho Superior, 2019b. Disponível em: <https://portalv1.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/Documentos/resolucoes/normas-de-estagio-ifpb.pdf/view>. Acesso em: 04 fev. 2026.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação diagnóstica: desafios e perspectivas**. 7. ed. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2008. (Guia da Escola Cidadã; v. 2).

ANEXO I - PLANOS DE DISCIPLINAS

Os planos de disciplinas foram elaborados a partir do modelo a seguir, aqui disponibilizado pensando em uma das funções mais importantes de um projeto político de curso: ser objeto de consulta, orientação e reconstrução de práticas pedagógicas.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome:
Curso:
Ano/Semestre:
Carga Horária: Carga Horária EaD:
Docente Responsável:
EMENTA
☐ Serve como a apresentação do componente curricular. ☐ Enunciado sucinto contextualizando e sumariando os conteúdos que constituem o componente curricular. ☐ A ementa deve ser redigida no formato dissertativo e não como uma lista de títulos.
OBJETIVOS DE ENSINO
Entende-se por objetivos a definição dos resultados esperados no final do tempo previsto para o componente curricular. Os objetivos serão objetos da avaliação do rendimento escolar. Devem expressar os conhecimentos, as habilidades e os hábitos/postura a serem incorporados/assimilados no decorrer do processo ensino aprendizagem. Geral ☐ Esclarece e determina de modo amplo a contribuição dos temas do componente curricular no alcance das metas de ensino do Curso em um determinado período; ☐ São estruturados por verbos que dão ideia ampla e de difícil mensuração (compreender, saber, atualizar, valorizar, fomentar, incluir etc.). Específicos ☐ São objetivos de curto prazo, relativos à seção de conhecimentos, habilidades, atitudes/posturas e habilidades motoras necessárias a uma determinada temática, explicitando desempenhos finais observáveis e mensuráveis. ☐ Devem ser redigidos com referência ao que se espera dos estudantes ao final de cada unidade, ou tópico, ou prática (fazer, escrever, identificar, selecionar, classificar, ordenar, etc.)
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐ Conteúdo Programático é a especificação dos temas que compõem o programa educativo. ☐ Especificação dos temas: assuntos/conhecimentos, técnicas e normas selecionadas para alcançar os objetivos definidos. ☐ As informações serão disponibilizadas no formato de Unidades, itens e subitens, se possível indicando a respectiva carga horária. Deve-se manter coerência com programas anteriores, sequência lógica e respeito aos tempos de aprendizagem e articulação com o PPC.
METODOLOGIA DE ENSINO
☐ Procedimentos didáticos - as formas como serão trabalhados os conteúdos, visando ao alcance dos objetivos. ☐ São os meios utilizados em sala de aula para facilitar a aprendizagem dos estudantes, ou seja, para conduzi-los em direção aos objetivos da aula ou do conjunto de aulas da disciplina; ☐ Indicam-se os tipos de aulas (expositivas, dialogadas, ilustradas com recursos audiovisuais), as atividades (leituras e discussões de textos, pesquisas e trabalhos individuais e grupais, seminários, laboratórios de vivências, problematizações, dinâmicas de grupos, dentre outras), os locais das atividades e os recursos didáticos (meios ou materiais de ensino, meios audiovisuais).
AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
☐ Especificam-se os critérios e as situações de avaliação possíveis (provas, trabalhos, relatórios de práticas, pesquisas, seminários).

☐ Indica-se a periodicidade conforme carga horária/número de verificações de aprendizagem do componente curricular (mensal, bimestral, ao término da disciplina), conforme define o Regulamento Didático. ☐ Definição de procedimento(s) para se obterem informações qualificadas sobre o ☐ nível de aproveitamento do alunado, de forma a aferir seu progresso e suas dificuldades, em relação aos objetivos propostos e aos conteúdos específicos, bem como a refletir a metodologia de ensino e a adequação do(s) instrumentos de verificação de aprendizagem. ☐ Define-se a intencionalidade de flexibilidade quanto ao conteúdo, à metodologia e aos recursos utilizados em face da apreciação qualitativa/diagnóstica dos resultados alcançados e dos objetivos.
RECURSOS DIDÁTICOS
☐ Físicos, humanos e materiais
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
☐ Básica (mínimo 3 livros) ☐ Livros e outras fontes que os estudantes deverão consultar obrigatoriamente, devendo incluir obras que fazem parte do acervo da Biblioteca da instituição. ☐ Complementar (Mínimo 5 livros ou outras fontes) ☐ Citar outras obras (livros ou periódicos) elaborados seguindo a norma ABNT. ☐ Outras Fontes - Softwares, vídeos, peças, anais, recursos áudios-visuais, glossários, bases de dados, que poderão ser utilizadas.
* Recomenda-se evitar listas extensas, uma vez que os títulos citados deverão constar na Biblioteca.

A seguir, os planos de disciplina por ano e de acordo com a ordem de apresentação na matriz curricular.

DISCIPLINAS OFERTADAS NO 1º ANO

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio
Ano: 1º
Carga Horária: 120 h.a / 100 h.r. Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Gracilene Felix Medeiros
EMENTA
A disciplina compreende os conceitos de língua, linguagem e fala, diferenciando a linguagem verbal da não verbal e a linguagem escrita da oral, contemplando as variações linguísticas, os níveis de linguagem e as funções da linguagem. Através da análise, leitura e produção de texto, pretende-se verificar os elementos utilizados no processo de produção, como os fatores de textualidade, sobretudo os que concernem à coesão, coerência e progressão textual. A vivência do processo de leitura e produção proporcionará o estudo dos gêneros textuais, para, através da produção escrita dos próprios alunos, serem trabalhados os aspectos linguísticos relacionados à acentuação, ortografia, gêneros e tipos textuais, sobretudo a carta, a notícia, o relato, além das noções de semântica que compreendem o estudo da, Sinonímia, Antonímia, Homonímia, Paronímia, Polissemia, Ambiguidade, Sentido, traço semântico e relações de sentido, além da estrutura e formação de palavras. O ensino da literatura abrangerá o Trovadorismo, o Humanismo, o Renascimento, a Literatura de Informação, o Barroco e o Arcadismo, concentrando-se na leitura e análise de textos literários (poemas, crônicas, contos e romances) bem como no estudo da história da África, da cultura afrodescendente e indígena, conforme Lei 10.639/2003 e a lei 11.645/2008; assim como educação ambiental, prevista na Lei nº 9.795/1999; e os conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher, prevista na Lei nº 14.164/2021.
OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

- ☐ Refletir sobre o conceito de leitura sob diferentes perspectivas;
- ☐ Refletir sobre a noção de gênero e tipo textual associando aos fatores de textualidade;
- ☐ Contextualizar a literatura identificando categorias pertinentes para a análise e interpretação do texto literário e reconhecer os procedimentos de sua construção, situando-o nos aspectos do contexto histórico, social e político;
- ☐ Compreender os mecanismos de resistência da população negra ao longo da história, através da literatura, conhecendo textos de autores canônicos e não- canônicos que abordem a questão racial

Específicos

- ☐ Analisar as intenções dos autores na escolha dos temas, das estruturas e dos estilos (recursos expressivos) como procedimentos argumentativos para atribuir significado à leitura de textos literários em diferentes contextos, despertando o pensamento crítico acerca destes;
- ☐ Realizar leitura de obras de forma prazerosa e crítica e reconhecer a presença de valores sociais e do respeito humano à diversidade;
- ☐ Identificar os aspectos de organização textual, as relações lógico-semânticas entre as ideias do texto, os recursos linguísticos usados em função dessas relações e a estrutura textual em conformidade com a característica peculiar de cada gênero textual;
- ☐ Produzir textos do domínio interpessoal e jornalístico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º BIMESTRE

Linguagem

- ☐ Linguagem, língua e fala;
- ☐ Conceito de texto: texto verbal e não verbal;
- ☐ Funções da linguagem;
- ☐ Linguagem conotativa e denotativa;
- ☐ Variedades linguísticas, níveis de linguagem;
- ☐ Discurso e texto: leitura, análise e marcas ideológicas do texto; as pistas da formação ideológica;
- ☐ A interlocução e o contexto;
- ☐ O texto e o contexto: os leitores do texto;
- ☐ O perfil do leitor;
- ☐ A relação entre contexto e interlocução;

Literatura

- ☐ Arte, literatura e seus agentes: literatura e linguagem / arte e representação;
- ☐ As funções do texto literário;
- ☐ Definição de literatura;
- ☐ Texto literário e não literário;
- ☐ Gêneros literários: lírico, épico e dramático;
- ☐ Literatura africana e indígena (prevista nas Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008)

Redação

- ☐ Gêneros textuais e tipologias textuais: definição e classificação;
- ☐ Preparação do seminário.

2º BIMESTRE

Linguagem

- ☐ Fonética e fonologia;
- ☐ Oralidade e escrita: a dimensão sonora da linguagem, convenções da escrita;

- ☐ Concepções de leitura;
- ☐ Acentuação: ortofonia, ortoépia ou ortoepia, prosódia. Novo Acordo Ortográfico;
- ☐ Efeitos de sentido: duplo sentido, ambiguidade, ironia, humor;
- ☐ Figuras de linguagem;

Literatura

- ☐ Trovadorismo e humanismo;
- ☐ Leitura e análise de poemas, destacando os da literatura africana, afrodescendente e indígena (prevista nas Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008);
- ☐ Literatura de cordel;

Redação

- ☐ O gênero narrativo: o conto e a crônica;
- ☐ Estudo e produção dos gêneros carta – pessoal e do leitor – e-mail, relato e blog.

3º BIMESTRE

Linguagem

- ☐ A gramática e suas partes: processo de estrutura e formação das palavras;
- ☐ Estrutura de palavras;
- ☐ Formação de palavras;

Literatura

- ☐ Renascimento e Classicismo
- ☐ Literatura como expressão de uma época;
- ☐ Primeiras visões do Brasil;
- ☐ Literatura Informativa no Brasil;

Redação

- ☐ Notícia, reportagem, textos instrucionais.

4º BIMESTRE

Linguagem

- ☐ Coesão e coerência no texto oral e escrito;
- ☐ Pontuação: casos gerais;

Literatura

- ☐ Barroco: contexto histórico, características e produção de textos;
- ☐ Arcadismo: contexto histórico, características e produção de textos;

Redação

- ☐ Textos publicitários;
- ☐ Resenha.

METODOLOGIA DE ENSINO

- ☐ Aulas expositivas
- ☐ Debates, seminários, trabalhos de pesquisa (individual e em grupo)
- ☐ Oficina de leitura e produção textual
- ☐ Atividades dramáticas, varais literários
- ☐ Atividades interdisciplinares
- ☐ Uso de suportes impressos e online
- ☐ Exibição de filmes

☐ Visitas técnicas
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
☐ Aulas expositivas ☐ Atividades Individuais e/ou em grupo; ☐ Seminários ☐ Provas ☐ Participação em sala
RECURSOS DIDÁTICOS
☐ Quadro branco e marcador para quadro branco; ☐ Notebook e data show; ☐ Revistas, jornais, HQs, livros da literatura brasileira (poesia, romance, conto, crônica; ☐ Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; ☐ Exercícios impressos produzidos pela equipe; ☐ Veículos de comunicação da mídia impressa, tais como jornais e revistas; ☐ Obras representativas da literatura brasileira e estrangeira e textos produzidos pelos alunos; ☐ Equipamento de multimídia.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Básica AZEREDO, Carlos José de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008. BECHARA, Moderna gramática portuguesa. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix COUTINHO, Afrânio (Dir.). A Literatura no Brasil. São Paulo: Global, 1997. Complementar CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens – Literatura – Produção de texto – Gramática. 1ª série. São Paulo: Atual, 2005. BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2000. BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. ; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. GARCEZ, L. H.C. Técnica de Redação – o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2004. MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. São Paulo: Atlas, 2007. MEC.Orientações e ações para educação das relações étnico-raciais. Brasília: SECAD, 2006 MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através dos textos. 19th ed. São Paulo: Cultrix, 1996. SÁ, Jorge de. A Crônica. São Paulo: Editora Ática, 1999. TUFANO, Douglas. Guia prático da nova ortografia. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

TUFANO, Douglas. **Estudos de literatura brasileira**. São Paulo: Moderna, 1995

Educação Física I	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Sílvia Cláudia Ferreira de Andrade	
EMENTA	
Estudo da composição corporal; noções básicas de fisiologia aplicada à atividade física; noções de programas de treinamento; capacidades físicas para o esporte e à saúde; vivência de atividades desportivas – modalidades individuais e coletivas.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Proporcionar ao educando conhecimentos que o ajude na harmonia entre corpo e mente, desenvolvendo o gosto pela prática da cultura corporal, propiciando oportunidades de conhecimentos teóricos e experiências práticas para uma vida mais saudável. Específicos ☐ Aprender a avaliar a composição corporal. ☐ Diferenciar atividade física, exercício físico, aptidão física, sedentarismo; ☐ Vivenciar atividades psicomotoras que possibilitem a redução de tensão psíquica, a regularização dos ritmos orgânicos, levando à descontração muscular e a uma correta atitude postural; ☐ Conhecer as principais modalidades esportivas olímpicas; ☐ Compreender as diferentes patologias advindas da prática abusiva ou incorreta das atividades físicas e do Esporte; ☐ Informar o educando acerca das Doenças Crônico Degenerativas como: obesidade, hipertensão, diabetes entre outras; ☐ Vivenciar as principais atividades Folclóricas Brasileiras através da Dança como necessidade humana e cultura popular; ☐ Vivenciar as modalidades esportivas do Futsal e atletismo e dança coreografada, como expressão corporal humana;	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
I UNIDADE: ATIVIDADE, EXERCÍCIO E APTIDÃO FÍSICA X SEDENTARISMO ☐ Apresentação do plano de curso da disciplina; ☐ Avaliação antropométrica dos alunos; ☐ Estudo da antropometria como ferramenta promotora de saúde; ☐ Diferenças e definições entre Atividade Física, Exercício Físico, Aptidão Física e Sedentarismo; ☐ Estudos das capacidades físicas: força, coordenação, resistência, agilidade e equilíbrio; ☐ Comportamento Cardíaco: antes, durante e depois dos esforços físicos; ☐ História dos esportes nas Olimpíadas. II UNIDADE: ATLETISMO ☐ Origem, características, técnicas, atletas mais conhecidos e desenvolvimento do Atletismo no Brasil e no Mundo; ☐ Os saltos; ☐ Arremessos e lançamentos; ☐ Corridas rasas; ☐ Corridas de rua e com obstáculos;	

- ☐ Provas combinadas;
- ☐ Debate: Dopping no mundo do esporte;
- ☐ A prática do Atletismo na Paraíba;

III UNIDADE: MANIFESTAÇÕES FOLCLÓRICAS BRASILEIRAS NO CONTEXTO DA DANÇA

- ☐ Dança Folclórica: origens, histórias, tipos, como o Frevo, Catira, Xaxado, Baião, Forró, Lambada, roupas e sua prática na Escola;
- ☐ Expressão Verbal e Não-verbal dos diferentes ritmos da dança Folclórica brasileira;
- ☐ Compreensão por meio de gestos e a presença de estímulos sonoros como referência para o movimento corporal;
- ☐ A dança como atividade física;
- ☐ Vídeos das diferentes práticas de Dança Folclóricas do NE brasileiro: Maracatu, Frevo, Catira, Xaxado, Baião, forró, Lambada;
- ☐ Temáticas das Danças Folclóricas brasileiras;

IV UNIDADE: FUTSAL E ALIMENTAÇÃO PARA O ESPORTE

- ☐ Atividade de sondagem referente ao Futsal;
- ☐ Gênese e identificação do momento histórico do Futsal no Brasil e no Mundo;
- ☐ Conhecendo uma quadra de Futsal e suas características (dimensões, linhas de marcação, traves, redes, bola);
- ☐ Preparando a quadra de Futsal;
- ☐ Desenvolvimento das capacidades coordenativas inerentes ao Futsal;
- ☐ Fundamentos do Futsal, Técnica e Tática do futsal (tática ofensiva e defensiva, Marcação: tipo, intensidade, e linhas de marcação, marcação e desenvolvimento de goleiro linha, marcação e desenvolvimento de bola resumo das regras e modificações;
- ☐ Bases teóricas-metodológicas para o futsal na escola;
- ☐ Mulheres no jogo

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; análise crítica de textos; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas externas; pesquisa bibliográfica, aulas práticas e pesquisa de campo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Provas; trabalho em grupo e individual; participação nas discussões e nas aulas práticas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, filmes, bolas, cones, cordas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

ASSMAN, Hugo. **Paradigmas educacionais e corporeidade**. Piracicaba, SP:UNIMEP, 1995.
 APOLO, Alexandre. **Futsal: Metodologia e didática na aprendizagem**, São Paulo:2ªed.2008;
 MATTIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo se aprende na escola**, 1ªed 2003;

Complementar

DELORS, Jacques (Org.) **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão internacional sobre educação para o século XXI. 4.ed. SP: Cortez, 2000.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. SP: Scipione, 1989

FREIRE, João B.; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. SP: Scipione, 2003;

HILDEBRANDT, Reiner. **Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física**. Ijuí: UNIJUÍ, 2002.

Arte	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: George Glauber Félix Severo	
EMENTA	
Estudo da arte como forma de expressão, produção de conhecimento e construção de sentidos, a partir de perspectivas críticas. Abordagem das identidades e culturas juvenis, com ênfase nas músicas e dramaturgias negras, no corpo como território de expressão e nas relações entre arte, diversidade e sociedade. Experimentação de processos criativos por meio de intervenções, instalações e práticas participativas. Investigação das relações entre arte e tecnologia, incluindo mídias digitais e linguagens integradas. Apreciação e análise de manifestações artísticas brasileiras, com destaque para o movimento Armorial, o Tropicalismo e o Mangubeat. Estudo da produção artística paraibana.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender a arte como linguagem de expressão, produção de conhecimento e construção histórica, social e identitária, valorizando a diversidade cultural, as poéticas das juventudes e o patrimônio brasileiro e paraibano, de modo a fomentar a experimentação estética, a criticidade e a expressão criativa. Específicos ☐ Analisar e problematizar os conceitos de arte, identidade e ancestralidade, reconhecendo as contribuições das músicas, narrativas e dramaturgias negras. ☐ Identificar e questionar padrões estéticos e concepções de beleza na sociedade, relacionando-os às culturas das juventudes. ☐ Experimentar processos criativos em diferentes linguagens, por meio de práticas como intervenções, instalações, fotografia e videodança. ☐ Explorar o corpo como meio de expressão artística, valorizando a diversidade e as produções femininas e coletivas. ☐ Compreender as relações entre arte e tecnologia, bem como as dinâmicas das artes integradas na contemporaneidade. ☐ Reconhecer e caracterizar movimentos culturais brasileiros, como o Tropicalismo, o Movimento Armorial e o Mangubeat. ☐ Desenvolver a percepção sonora e visual por meio de práticas experimentais, incluindo o uso de instrumentos não convencionais e a música experimental. ☐ Investigar e valorizar a produção artística paraibana, contemplando suas instituições, o cinema local e os mestres das expressões culturais populares.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
I - O que é Arte ☐ Modos de ser e existir ☐ A Arte sempre foi Arte? ☐ Palavra e som: identidade em construção ☐ Timbres e culturas ☐ Corpo ancestral ☐ Quem conta as nossas histórias? ☐ Músicas e dramaturgias negras	

II - Poéticas e culturas das juventudes

- ☐ Ser de linguagem, ético, estético e poético: arte e identidade
- ☐ Conceitos de beleza: a beleza tem uma história única?
- ☐ Jornada fotográfica
- ☐ Tempos e espaços compartilhados: territórios e culturas
- ☐ Somos pertencentes e diferentes: culturas das juventudes.

III - Crio, logo existo

- ☐ Um lugar chamado criação: criação como intervenção, instalação
- ☐ Batalhas na vida e na Arte: afirmação da Arte feminina
- ☐ Rap e repente
- ☐ Mundos possíveis, no palco e na vida: Augusto Boal
- ☐ O corpo e a Arte: o que pode o corpo?

IV - Redes e entrelaçamentos

- ☐ Reflexos de uma era: espaços e interações
- ☐ Videodança
- ☐ Arte e tecnologias, reinvenções de vida: mangubeat
- ☐ Corpos e telas: redes de afetos
- ☐ Imagens e artefatos: artes integradas

V - Bagagem cultural

- ☐ História em alinhavos: antropofagia cultural
- ☐ Tropicalismo
- ☐ O nosso patrimônio: poéticas comunitárias
- ☐ Os mestres e os artistas populares
- ☐ O movimento Armorial
- ☐ Elementos da diversidade musical brasileira

VI - Afetos, ações e composições

- ☐ A Arte em sua forma, a forma em seu conteúdo
- ☐ A Arte propõe, engaja e indaga: modos de ver e perceber
- ☐ Arte participativa, socialmente engajada
- ☐ Arte concreta
- ☐ Instrumentos musicais não-convencionais
- ☐ Música experimental
- ☐ Notação musical
- ☐ Poluição sonora x Ambiente sonoro
- ☐ A poética do palhaço

VII - Arte paraibana

- ☐ A orquestra sinfônica da Paraíba

☐ Museus e espaços artísticos na região litorânea ☐ O cinema paraibano ☐ Artistas paraibanos ☐ Expressões artísticas populares e seus mestres
METODOLOGIA DE ENSINO
As atividades serão desenvolvidas por meio de estudos (pesquisas bibliográficas e de campo), exposições, reflexões, produções e vivência dos conteúdos em questão. Apresentação de conteúdos utilizando as diferentes linguagens
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
A avaliação terá caráter formativo, diagnóstico e contínuo, contemplando instrumentos qualitativos e quantitativos. Serão considerados o portfólio ou diário de bordo, produções artísticas práticas, seminários e projetos, além de provas orais e escritas. Os critérios envolvem domínio de conteúdos, participação, criatividade e análise crítica.
RECURSOS DIDÁTICOS
Serão utilizados recursos didáticos diversos, incluindo sala de aula, laboratório de Arte, pátio e espaços públicos da escola, bem como espaços culturais externos para atividades de campo. Serão empregados recursos tecnológicos e audiovisuais, como projetor multimídia, computador, caixas de som, acesso à internet e dispositivos móveis dos estudantes para registro de imagens, produção de videodança e captação sonora. Para as atividades práticas, serão utilizados materiais de consumo variados, incluindo materiais plásticos, recicláveis e alternativos, destinados à construção de instrumentos não convencionais e à elaboração de instalações artísticas.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Básica BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. 14. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. FERRARI, Solange dos Santos Utuari [et al.]. Arte por toda parte. Volume único. Solange dos Santos Utuari Ferrari [et al.]. 3ª ed. São Paulo: FTD, 2024. NAPOLITANO, Marcos. História & música: história cultural da música popular. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Complementar SUASSUNA, Ariano. Almanaque armorial. 2.ed. Carlos Newton Júnior (Organizador). Rio de Janeiro: José Olympio, 2008. 293 p. ISBN 9788503010023. BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dossiê do registro do frevo. Brasília: IPHAN, 2007. BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dossiê do registro do samba de roda do Recôncavo Baiano. Brasília: IPHAN, 2004. BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dossiê do registro do jongo do Sudeste. Brasília: IPHAN, 2005. BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dossiê do registro do carimbó. Brasília: IPHAN, 2014. BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dossiê do registro do maracatu nação. Brasília: IPHAN, 2014.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Dossiê do registro das matrizes do samba no Rio de Janeiro**. Brasília: IPHAN, 2007.

MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar**: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

PEREIRA, Kátia Helena. **Como usar as artes visuais em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2010.

PROENÇA, G. **Descobrimos a história da arte**. 1ª Ed. São Paulo, Ática, 2008.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

TELES, José. **Do frevo ao manguebeat**. São Paulo: Editora 34, 2000.

História I	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 80h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Isabela Augusta Carneiro Bezerra	
EMENTA	
Os estudos históricos. Patrimônio e diversidade cultural. O surgimento da humanidade. As sociedades orientais, africanas e europeias na Antiguidade. A chegada dos primeiros grupos humanos na América. Os povos originários do Brasil. O mundo mulçumano e a Europa medieval.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender os processos históricos desde as primeiras sociedades até à Idade Média, analisando mudanças e permanências ao longo do tempo, desenvolvendo autonomia intelectual, pensamento crítico sobre a realidade social e respeito à diversidade cultural, étnica e social. Específicos ☐ Compreender o que é História e como ela é construída a partir de diferentes fontes históricas. ☐ Compreender o conceito de Patrimônio Cultural e a diversidade cultural brasileira. ☐ Identificar o surgimento e as características das primeiras sociedades. ☐ Reconhecer a diversidade cultural dos povos antigos e suas contribuições para o mundo contemporâneo. ☐ Conhecer a história e os desafios dos povos originários do Brasil. ☐ Entender o conceito de cidadania na Antiguidade e suas relações com o presente. ☐ Identificar as formas de organização social, política, econômica e cultural durante a Idade Média. ☐ Refletir sobre desigualdades sociais, relações de poder e diversidade cultural ao longo da História. ☐ Incentivar o respeito à diversidade cultural, étnica, religiosa e social. ☐ Valorizar as matrizes africanas e indígenas na formação do Brasil. ☐ Promover uma educação antirracista.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1. HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL ☐ A História e o Ofício do Historiador. ☐ Patrimônio e diversidade cultural no Brasil. 2. O SURGIMENTO DA HUMANIDADE ☐ As teorias sobre a origem da humanidade: evolucionismo e criacionismo. ☐ Do nomadismo ao sedentarismo. ☐ A chegada dos primeiros grupos humanos na América. ☐ Os povos originários do Brasil: a sociedade marajoara; os povos sambaquis e os povos tupis. ☐ Os povos indígenas na atualidade: lutas e desafios.	

3. AS SOCIEDADES ANTIGAS ☐ Mesopotâmia e Egito. ☐ Reino de Cuxe, Império de Axum e Povos do Sahel. ☐ Grécia e Roma. ☐ Outros povos/impérios orientais na Antiguidade: Índia, China, persas, hebreus e fenícios. 4. AS SOCIEDADES MEDIEVAIS ☐ O islã e a expansão do islamismo ☐ O islã no mundo contemporâneo. ☐ A Europa medieval: a formação dos reinos germânicos, o feudalismo e a Igreja Católica. ☐ Os impérios Bizantino e Carolíngio. ☐ O revigoramento comercial e urbano dos séculos XII e XIII. ☐ As sociedades africanas: o reino do Gana e o império do Mali.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivo-dialogadas ilustradas com recursos audiovisuais, projeção de vídeos, problematizações, debates em sala de aula, trabalhos individuais e grupais, análise de fontes históricas, visitas técnicas a sítios históricos e arqueológicos.
AValiação do Processo de Ensino e Aprendizagem
☐ Prova escrita; ☐ Produção textual; ☐ Desempenho em trabalhos individuais e coletivos; ☐ Seminários ☐ Relatórios de vídeos e aulas de campo
RECURSOS DIDÁTICOS
☐ Quadro branco e acessórios; ☐ Data-show ☐ Livro didático ☐ Textos diversos.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Básica CAMPOS, Cristiano; FERREIRA, Lier Pires; SILVA, Renata (Coord.). História: democracia e protagonismo: volume único. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2024. (Interação ciências humanas e sociais aplicadas). AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. História por toda parte: volume único. 1. ed. São Paulo : FTD, 2024. MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo, Editora Contexto. 2014. Complementar DEMANT, Peter. O Mundo Muçulmano. São Paulo: Contexto, 2003. FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2018. FUNARI, Pedro Paulo; NOELLI, Francisco Silva. Pré-história do Brasil. São Paulo: Editora

Contexto, 2023.

GUARINELLO, Norberto Luiz. **História antiga**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

SILVA, Marcelo Candido da. **História medieval**. São Paulo: Contexto, 2019.

Geografia I	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 80h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Ynakam Luis de Vasconcelos Leal	
EMENTA	
Estudo do espaço geográfico como categoria fundamental da análise geográfica, abordando desde os elementos naturais (geologia, clima, hidrografia e biomas) até as interações socioespaciais. A disciplina visa desenvolver a capacidade de leitura crítica do mundo por meio da cartografia, da compreensão das dinâmicas ambientais e da formação territorial, estabelecendo conexões com a prática administrativa no que tange à gestão de recursos, sustentabilidade e planejamento territorial, com ênfase em uma abordagem crítica e decolonial das categorias espaciais, problematizando visões eurocêtricas e valorizando saberes não hegemônicos sobre o território e o lugar.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender os processos de elaboração e transformação do espaço geográfico através das interações e relações antrópicas com os diversos meios naturais e suas consequências. Específicos ☐ Compreender as categorias de análise geográfica e dominar os instrumentos de leitura e representação do espaço. ☐ Analisar a estrutura da Terra e os processos formadores do relevo e dos solos, relacionando-os com a ocupação humana e as atividades econômicas; ☐ Interpretar a dinâmica climática e sua influência na distribuição dos biomas, avaliando os impactos ambientais atmosféricos e as inter-relações com as atividades humanas; ☐ Compreender a dinâmica das águas continentais, a organização das bacias hidrográficas e os desafios da gestão hídrica, articulando com princípios de sustentabilidade aplicáveis à gestão administrativa. ☐ Problematicar as categorias geográficas sob uma perspectiva decolonial, reconhecendo os limites do pensamento eurocêntrico na construção do espaço geográfico e valorizando concepções contra hegemônicas de território, lugar e paisagem.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade I: FUNDAMENTOS DA GEOGRAFIA E REPRESENTAÇÃO ESPACIAL ☐ Categorias Espaciais: do espaço natural ao espaço geográfico ● Território além do Estado: territórios indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais e suas concepções de pertencimento e controle espacial. ● Lugar e afeto: a perspectiva humanista crítica e a valorização de saberes locais não ocidentais. ● Paisagem como construção cultural e política: quem tem autoridade para nomear e representar a paisagem? ● Região como invenção: crítica às regionalizações oficiais que ignoram identidades e dinâmicas periféricas. ☐ Orientação e Localização: pontos cardeais, colaterais e subcolaterais; coordenadas geográficas (latitude e longitude). ☐ Fusos Horários: conceitos de longitude, GMT, UTC; cálculo de fusos horários e linha internacional de data. ☐ Cartografia: elementos do mapa (escala, projeções cartográficas, legenda); leitura e interpretação de mapas; cartografia digital e geotecnologias. Unidade II: GEOLOGIA, RELEVO E SOLOS	

- ❑ **Estrutura da Terra:** camadas internas (crosta, manto, núcleo) e teoria da tectônica de placas.
- ❑ **Agentes Endógenos e Exógenos do Relevo:** tectonismo, vulcanismo, abalos sísmicos; intemperismo, erosão, transporte e sedimentação.
- ❑ **Estrutura Geológica e Morfológica Terrestre:** crátons, bacias sedimentares e dobramentos modernos; formas de relevo (planícies, planaltos, depressões e montanhas).
- ❑ **Ciclo das Rochas e Minerais:** tipos de rochas (ígneas, sedimentares, metamórficas); formação de minerais; recursos minerais e sua importância econômica.
- ❑ **Formação e Uso do Solo:** processos de formação, tipos de solo, degradação (erosão, compactação, contaminação) e práticas de manejo sustentável.

Unidade III: CLIMATOLOGIA E BIOMAS

- ❑ **Dinâmica Climática:** camadas atmosféricas (troposfera, estratosfera, mesosfera, termosfera e exosfera); efeito estufa natural e aquecimento global.
- ❑ **Fatores Determinantes do Clima:** latitude, altitude, continentalidade, maritimidade, massas de ar, correntes marítimas e vegetação.
- ❑ **Tipos de Chuvas e Ventos:** chuvas frontais, convectivas, orográficas; circulação geral da atmosfera; ventos locais e regionais.
- ❑ **Impactos Ambientais Atmosféricos:** ilhas de calor, inversão térmica, chuva ácida, poluição do ar e camada de ozônio.
- ❑ **Biomas Terrestres e Brasileiros:** características gerais dos biomas mundiais; biomas brasileiros (Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pantanal, Pampa e Mata dos Cocais) – biodiversidade, ameaças e conservação.

Unidade IV: HIDROGRAFIA E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- ❑ **Ciclo Hidrológico:** etapas do ciclo da água; distribuição hídrica mundial e brasileira (disponibilidade, desigualdade espacial).
- ❑ **Bacias Hidrográficas – Elementos Formadores:** nascentes, cursos d'água, divisores de água, áreas de drenagem e foz.
- ❑ **Características das Bacias Hidrográficas Brasileiras:** principais bacias (Amazônica, Tocantins-Araguaia, São Francisco, Paraná, Paraguai, Uruguai, Atlântico Nordeste Oriental, entre outras); potencial hidrelétrico e navegabilidade.
- ❑ **Uso da Água e Seus Impactos:** conflitos pelo uso da água, poluição hídrica, assoreamento, saneamento básico, outorga e cobrança pelo uso da água; relação com a responsabilidade socioambiental na administração.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com apoio de mapas, imagens de satélite, gráficos e dados atualizados.

Atividades práticas: leitura e elaboração de mapas temáticos, análise de fusos horários, estudos de caso sobre impactos ambientais e gestão de recursos.

Pesquisas orientadas e seminários interdisciplinares com componentes da área de administração (ex.: sustentabilidade empresarial, logística e planejamento territorial).

Saídas de campo e uso de geotecnologias (Google Earth, aplicativos de mapeamento) para observação in loco.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliações escritas individuais com questões objetivas e dissertativas. Trabalhos práticos de cartografia, análise de dados climáticos e hidrográficos. Seminários interdisciplinares envolvendo temas como gestão ambiental e responsabilidade social. Participação em atividades de campo e entregas de relatórios analíticos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e pincel atômico, slides, TV/vídeo, Microcomputador, Data Show, aparelho de som, livro didático e áreas externas à sala de aula (dependências do Campus).

Básica

- BOLIGIAN, Levon. **Geografia: espaço e identidade: volume único** / Levon Boligian, Andressa Turcatel. – 1. Ed. – São Paulo: editora Brasil, 2024.
- MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. **Geografia: a construção do mundo. Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ed. Moderna, 2005.
- MOREIRA, João Carlos, SENE, Eustáquio de. **Geografia – ensino médio**. 1 ed. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2009.
- VESENTINI, José William. Brasil: **Sociedade e Espaço: Geografia do Brasil**. São Paulo: Ática, 2004.

Complementar

- ALBUQUERQUE, Maria Laura P. **Geografias negras: território, raça e resistência**. São Paulo: Editora Fi, 2019.
- DANTAS, Eustógio Wanderley Correia. **Maritimidade nos trópicos: por uma geografia do litoral**. Fortaleza/CE: Edições UFC, 2009.
- MENDONÇA, Francisco de Assis. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 2005.
- MARTINELLI, Marcelo. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. São Paulo: Contexto, 2003.
- OLIC, Nelson Basic. **Conflitos do mundo: questões e visões geopolíticas**. São Paulo: Moderna, 1999.
- HAESBAERT, Rogério (org). **Globalização e fragmentação no mundo globalizado**. Niterói- RJ: EdUFF, 2001.
- HAESBAERT, Rogério. **Território e descolonialidade: sobre o giro (mais que) territorial**. Rio de Janeiro: Consequência, 2020.

Filosofia I	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 40 h.a / 33 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: José Márcio da Silva Vieira Oliveira	
EMENTA	
As relações de socialização e os problemas da identidade; o problema da relação —natureza x cultura no pensamento ocidental. Introdução à Filosofia. Explicitação da especificidade da linguagem filosófica. Panorama da história da Filosofia. Introdução à lógica.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Desenvolver um modo filosófico e crítico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento. Pretende-se, ainda, dotar o aluno de um cabedal teórico inicial em lógica. Enfatizar a relevância da reflexão especialmente sobre as minorias sociais, a cultura afro-brasileira e indígena, os direitos humanos, e a prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher . Específicos ☐ Contextualizar, a partir do estudo da história da filosofia, as principais questões socioculturais, visando desenvolver o raciocínio crítico e o conhecimento de si próprio e do mundo; ☐ Relacionar, a partir dos textos dos principais pensadores, o exercício da crítica filosófica com a experiência do pensar e a promoção integral da cidadania ; ☐ Contextualizar conhecimentos filosóficos tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos ; ☐ Argumentar corretamente através do texto escrito; ☐ Reconhecer argumentos bem construídos e falácias, usando, inclusive, de um formalismo lógico fundamental ; ☐ Conectar, de forma clara e específica, os conteúdos estudados na disciplina com o que prevê o conjunto de normativas relacionadas à educação ambiental; à história da África e cultura afro-brasileira e indígena; aos conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade I: Introdução à Filosofia: o que é Filosofia? 1º Bimestre ☐ Conceito, importância e utilidade da filosofia; ☐ Contexto histórico e geográfico do surgimento da Filosofia: do Mito ao Logos; ☐ O que é Metafísica; ☐ O nascimento da filosofia na Grécia e em outras civilizações (Kemet/Egito e filosofias orientais); ☐ O papel da mulher na construção do conhecimento na antiguidade e hoje. 2º Bimestre ☐ O que é Ontologia ☐ Idealismo, realismo e nominalismo	

- ☐ Principais períodos da História da Filosofia:
- ☐ O papel das mulheres na filosofia antiga (Hipátia de Alexandria, Aspásia de Mileto)
- ☐ Filosofia Antiga: dos Pré-socráticos a Aristóteles e Platão
- ☐ Filosofia Medieval: a Patrística e a Escolástica
- ☐ Filosofia Moderna: Racionalismo, Empirismo e Iluminismo
- ☐ Filosofia Contemporânea: do Materialismo à Filosofia Analítica
- ☐ As contribuições da Filosofia para combater os preconceitos (racismo, homofobia, misoginia, xenofobia, etc).

Unidade II: Introdução à Lógica

3º Bimestre

- ☐ O que é um argumento e o que é uma falácia
- ☐ Proposição, extensão e intensão
- ☐ Linguagem e metalinguagem
- ☐ Tipos de inferências: dedução, indução e abdução
- ☐ A linguagem e o poder
- ☐ Perspectivismo: A contribuição de autoras contemporâneas e o pensamento decolonial.
- ☐ A ciência como disputa de poder e construção social e política

4º Bimestre

- ☐ Os Princípios Lógicos Clássicos
- ☐ O Silogismo
- ☐ O Cálculo Proposicional
- ☐ Lógica e Dialética
- ☐ Cosmologias indígenas: O "Bem Viver" como alternativa ao modelo de desenvolvimento tradicional.
- ☐ A construção da subjetividade: questões de gênero e raça na formação do sujeito.

METODOLOGIA DE ENSINO

Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas; debates em sala de aula; seminários; leitura e análise de textos filosóficos.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação deverá ser contínua, combinando resumos, provas, trabalhos e a participação em debates, através dos quais serão observados os aspectos qualitativos do desenvolvimento do aluno, tais como assiduidade, interesse e responsabilidade na realização e entrega das tarefas em sala e extraclasse.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livro Didático; Data Show; Som Portátil; Quadro Branco e Lápis para quadro; Internet; Lap Top, Tablet, Aparelhos de Celular Móvel (smartfones) somente para uso didático, como utilização de agenda de tarefas e arquivos de aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

CHAUÍ, M. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo. Editora Ática. 2014.
ARANHA, M. L. MARTINS, M. H. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo. Moderna, 2013.
CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2001.
COTRIM, G. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Editora Saraiva, 1996.

Complementar

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo: Editora Moderna, 1994.
AZEREDO, V. D. de. **Introdução à lógica**. Rio Grande do Sul: Editora Unijuí, 2000.
IMAGUIRE, G.; ALMEIDA, C.L.S.; OLIVEIRA, M.A. **Metafísica contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2007.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Sociologia Geral**. 7 ed. São Paulo/SP: Atlas
MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**: Antiguidade e Idade Média (3 volumes). São Paulo: Paulus, 1990.

Sociologia I	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: José Márcio da Silva Vieira	
EMENTA	
Profissionalização de jovens com formação cidadã e perspectiva crítica frente à realidade social. Observação dos fenômenos sociais compreendidos e explicados pela Sociologia. Relação indivíduo e sociedade.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Inserir a disciplina Sociologia que tem por objetivo propiciar ao aluno o desenvolvimento do seu pensamento crítico, questionando as evidências, as aparências e os lugares-comuns; podendo assim entender e estimular a capacidade de ação do indivíduo sobre o mundo. Enfatizar a relevância da reflexão especialmente sobre as minorias sociais, a cultura afro-brasileira e indígena, os direitos humanos, e a prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher. Específicos ☐ Refletir a postura do indivíduo na sociedade moderna enquanto sujeito de direitos e deveres, promovendo uma consciência crítica entre o alunado e uma maior compreensão do papel deste indivíduo na vida social e cotidiana. ☐ Integrar o conhecimento do alunado ao contexto social através de vivências, aproximando o olhar de percepção da realidade social. ☐ Conectar, de forma clara e específica, os conteúdos estudados na disciplina com o que prevê o conjunto de normativas relacionadas à educação ambiental; à história da África e cultura afro-brasileira e indígena; aos conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
I Bimestre ☐ O que é sociologia e como está presente no dia-a-dia? ☐ Conceito de sociologia ☐ Para que serve a sociologia? ☐ Por que estudar sociologia? ☐ A sociologia e o olhar crítico sobre as desigualdades sociais e as injustiças históricas sobre as minorias sociais ☐ Surgimento da sociologia e mudança do comportamento social ☐ Queda do Feudalismo e ascensão do Capitalismo ☐ Processo de socialização ☐ Conhecimento Científico e Senso Comum / Conhecimento Popular ☐ Surgimento da ciência e o Domínio da natureza pelo homem II Bimestre ☐ Conceito de sociedade ☐ Relações entre indivíduo e sociedade ☐ Sociologia Clássica: (Durkheim e o fato social; Weber e a ação social; Marx e as classes sociais) ☐ Estrutura e Estratificação Social ☐ A sociedade capitalista e as Classes Sociais ☐ Capitalismo: Consumo e consumismo ☐ As Desigualdades Sociais no Brasil: racismos, concentração de renda, desigualdade de gênero, desigualdades regionais. III Bimestre	

- ☐ Cultura ou culturas? Diversidade Cultural
- ☐ Etnocentrismo e relativismo cultural
- ☐ As lutas dos povos indígenas no Brasil
- ☐ A importância da Cultura Africana na formação da sociedade brasileira
- ☐ Cultura e ideologia
- ☐ Cultura, Aculturação, Subculturas e Contracultura
- ☐ Alteridade e identidade

IV Bimestre

- ☐ Violência e agressividade
- ☐ Juventude
- ☐ Desigualdade social (Gênero/Étnica)
- ☐ Preconceito, discriminação social (pobreza) e religiosa
- ☐ Religiosidade e o fenômeno da fé, Sincretismo religioso; Preconceito religioso e violência, Fundamentalismo religioso
- ☐ Bullying e intolerância
- ☐ Problemas sociais: Pobreza e violência
- ☐ Drogas e seus efeitos biológicos e sociais

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizados vídeos, músicas, jornais, revistas e internet para execução de pesquisas e análises dos temas das aulas. Promoção de aulas de campo para união da teoria e da prática de acordo com os temas abordados com produção textual e ainda debates para organização do pensamento do alunado e a construção de um glossário de palavras de cunho sociológico.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Será feita avaliação contínua nos alunos com aplicação de trabalhos em sala e/ou em grupo ao final de cada item abordado, somando em pequenos trabalhos em cada bimestre letivo (nota1).
- ☐ Haverá Estudo Dirigido para fixação de conteúdo.
- ☐ Serão solicitados trabalhos de pesquisa para exercício da prática metodológica e desenvolvimento da curiosidade do alunado, de forma individual ou em grupo. Bem como, serão realizados seminários para a composição das notas.
- ☐ Serão aplicadas provas formais bimestrais conforme exigência da instituição e calendário oficial, na forma de avaliação individual. (nota 2)
- ☐ Cada bimestre constará de análises sociológicas (debates, explicações, resolução de dúvidas dos alunos) de fatos da atualidade, sejam nacionais ou internacionais, de acordo com o programa oferecido (com base em notícias da imprensa – virtuais, televisivas, etc.).
- ☐ Como trabalhos extras poderão ser feitos análise de músicas, peças teatrais, análise de matéria em portais virtuais de notícias, televisão, produção textual, além de exibição de filmes que possuam conexão com os conteúdos estudados.
- ☐ Os alunos que não atingirem a média exigida pela instituição deverão ser encaminhados para o Núcleo de Aprendizagem de Sociologia

RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático; Xerox; Data Show; Som Portátil; Quadro Branco e Lápis para quadro; Internet; Lap Top, Tablet, Aparelhos de Celular Móvel (smartfones) somente para usos didáticos, como utilização de agenda de tarefas e arquivos de aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

SILVA, A. LOUREIRO, B. MIRANDA, C. **Sociologia em Movimento**. São Paulo. Moderna, 2024.
 COSTA, Cristina. **Introdução à Ciência da Sociedade**. 3ed. São Paulo: Moderna, 2005.
 OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. **Sociologia para Jovens do Século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.
 TOMAZZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Complementar

BRASIL, Lei nº 10.172/01. Plano Nacional de Educação. Item 3, 3.1 – Diagnóstico, 3.2 – Diretrizes, 3.3 – Objetivos e Metas.

BRASIL, Lei nº 11.684/08. Alteração do Art. 36 da LDB.

BRASIL, Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

BRASIL, MEC/CNE/ CEB - SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – PARECER Nº: 11/2012.

BRASIL, MEC/CNE/CEB - RESOLUÇÃO Nº 2, DE 30 DE JANEIRO 2012

BRASIL, MEC/CNE/CEB - RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010 - *Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.*

BRASIL, Ministério da Educação. Parecer nº 38/2006.

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, VI. 03, Ciências Humanas e suas Tecnologias, 2006.

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança, 2012.

BRASIL, Resolução nº 03/98 CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. São Paulo. Companhia das Letras. 2019.

PARAÍBA, Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Resolução nº 277/07.

PARAÍBA, Secretaria de Educação e Cultura. Coordenadoria de Ensino Médio. Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba. VI. 03. Ciências Humanas e suas Tecnologias, 2008

Química I	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Amarílio do Nascimento Moraes Filho	
EMENTA	
Conceitos Fundamentais da Química. Estrutura Atômica da Matéria. Tabela Periódica. Ligações Químicas (Intra e intermoleculares). Funções Químicas Inorgânicas. Reações Químicas.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Obter um conhecimento geral da disciplina de Química que dará suporte aos demais assuntos que serão vistos posteriormente, como a Físico-química e a Química Orgânica, para que o aluno consiga entender os fenômenos químicos que ocorrem em seu cotidiano. Específicos ☐ Proporcionar, através do estudo da química, habilidades de solucionar problemas relacionados com situações do cotidiano do educando; ☐ Distinguir sistemas formados por uma única substância ou por uma mistura; ☐ Identificar o método mais adequado para separação dos componentes de uma mistura; ☐ Utilizar a linguagem dos símbolos aplicados à Química; ☐ Distinguir: átomos, elementos, substâncias, moléculas; ☐ Identificar algumas das propriedades características de uma substância; ☐ Distinguir as partículas subatômicas, conhecendo-se os conceitos de número atômico, massa atômica e a evolução dos modelos atômicos ao longo da história; ☐ Estudar o núcleo e a eletrosfera do átomo; ☐ Prever as propriedades de um elemento químico através de sua localização na tabela periódica; ☐ Escrever a fórmula de um composto a partir da localização na tabela periódica dos elementos químicos ou consulta na tabela de cátions e ânions; ☐ Avaliar o tipo de ligação estabelecida entre átomos de diversos elementos, bem como o tipo e a força da ligação entre as moléculas, prevendo as suas propriedades; ☐ Reconhecer e classificar ácidos, bases e sais, identificando suas principais propriedades; ☐ Utilizar as regras de nomenclatura para ácidos, bases, sais e óxidos; ☐ Compreender como se processam as reações químicas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Conceitos Fundamentais da Química ☐ Definição de química, matéria e energia; ☐ Sistemas químicos; ☐ Grandezas e unidades de medida; ☐ Massa, volume, temperatura, pressão e densidade; ☐ Estados físicos da matéria; ☐ Mudanças de estado físico; ☐ Diagramas de mudança de estado físico para substâncias e misturas; ☐ Processos de separação de misturas;	

- ☐ Substâncias simples e compostas;
- ☐ Misturas homogêneas e heterogêneas;
- ☐ Processos de separação de misturas.

Introdução ao laboratório

- ☐ Normas de segurança e boas práticas de laboratório;
- ☐ Vidrarias e equipamentos.

Estrutura Atômica da Matéria

- ☐ Teoria atômica da matéria e os modelos atômicos;
- ☐ Partículas atômicas fundamentais;
- ☐ Número atômico, número de massa;
- ☐ Elemento químico;
- ☐ Íons (cátions e ânions);
- ☐ Propriedades internucleares das entidades químicas (isótopos, isóbaros, isótonos e isoeletrônicos);
- ☐ Evolução do modelo atômico e números quânticos;
- ☐ Distribuição eletrônica em átomos e íons.

Tabela Periódica

- ☐ Lei periódica;
- ☐ Organização dos elementos em períodos ou famílias;
- ☐ Classificação dos elementos em H, metais, não-metais, semi-metais e gases nobres;
- ☐ Propriedades periódicas.

Ligações atômicas e moleculares

- ☐ Ligações químicas - Introdução. Teoria do octeto;
- ☐ Ligação iônica
- ☐ Ocorrência da ligação iônica. Montagem das estruturas dos compostos iônicos;
- ☐ Características dos compostos iônicos;
- ☐ Ligação covalente
- ☐ Definição, fórmula eletrônica de Lewis. Ocorrência da ligação covalente;
- ☐ Ligação simples, dupla e tripla;
- ☐ Ligação covalente coordenada ou dativa;
- ☐ Regras para montagem das estruturas de Lewis. Ressonância;
- ☐ Exceções à regra do octeto;
- ☐ Ligações metálicas
- ☐ Definição, propriedades e ligas metálicas.
- ☐ LIGAÇÕES OU FORÇAS INTERMOLECULARES
- ☐ Geometria molecular, polaridade das ligações químicas e das moléculas;
- ☐ Solubilidade e forças intermoleculares;

Funções químicas inorgânicas Ácidos

- ☐ Teoria da dissociação e ionização. Definição de ácidos, nomenclatura;
- ☐ Classificação quanto ao número de hidrogênios ionizáveis;
- ☐ Grau de ionização e força dos ácidos;

- ☐ Principais ácidos e suas aplicações.

Bases

- ☐ Definição, nomenclatura, classificação das bases quanto ao número de hidroxilas;
- ☐ Solubilidade das bases em água, principais bases e suas aplicações.
- ☐ Sais
- ☐ Definição, nomenclatura;
- ☐ Classificação dos sais e solubilidade. Principais sais e suas aplicações.

Óxidos

- ☐ Óxidos- Definição, nomenclatura,
- ☐ Classificação, chuva ácida.

Reações Químicas;

- ☐ Fenômenos físico e químico;
- ☐ Equações químicas e balanceamento;
- ☐ Tipos de reações químicas;
- ☐ Ocorrência das reações químicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, com observação da participação do aluno. Aulas com metodologia centrada no aluno. Assuntos abordados em projetos integradores com outras disciplinas. Aulas práticas em laboratório, aulas de campo, visitas a indústrias. Realização de experimentos em sala de aula de fácil execução.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Prova, listas de exercício, relatório de aula prática, seminário, trabalhos, frequência e participação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia e vídeos educativos. kits de modelos químicos, laboratório de química e apostilas de curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

ANTUNES, M.T. **Ser Protagonista** - Química 1. Edições SM: São Paulo, 2015.
REIS, Martha. **Química**- meio ambiente- cidadania-Tecnologia. Vol.1. São Paulo: FTD, 2007.
USBERSO & SALVADOR. **Química Geral**, Vol 1. São Paulo: Saraiva, 2009.

Complementar

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. **Química na abordagem do cotidiano**. Vol.1. São Paulo: Moderna, 1994.
FELTRE, Ricardo. **Química**. Vol.1. São Paulo: Moderna, 2000.
SARDELLA, Antônio. **Química**. Vol 1. São Paulo: Ática, 1998.

Física I	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Marcos Antonio Amaral Lins	
EMENTA	
A disciplina de física na primeira série do ensino médio baseia-se no estudo da Mecânica Newtoniana. Assim, estudaremos a cinemática escalar e vetorial em seus tipos básicos de movimentos: uniforme e uniformemente variado. Posteriormente serão estudadas as Leis de Newton com suas respectivas aplicações. Por fim, será feito o estudo dos princípios físicos de conservação da energia, destacando a contribuição das diversas sociedades e grupos minorizados que contribuíram para a construção do conhecimento da Física.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender cientificamente os fenômenos naturais referentes aos movimentos dos corpos, observando como os princípios físicos podem ser aplicáveis no nosso cotidiano e em tecnologias inerentes a eles. Específicos Espera-se que o estudante ao término da primeira e segunda unidades temáticas: ☐ Adquirir a habilidade de decodificar a linguagem matemática presente na cinemática e use corretamente o SI de unidades com seus prefixos. ☐ Identifique os conceitos físicos teóricos nas atividades experimentais realizadas e seja capaz de ler e interpretar gráficos no sistema cartesiano. ☐ Perceba como se dá a relação entre grandezas físicas nos movimentos dos corpos. ☐ Identifique os tipos de forças presentes nos movimentos retilíneos e circulares, e relacione estas forças entre si com base nos princípios da mecânica Newtoniana. Espera-se que o estudante ao término da terceira e quarta unidades temáticas: ☐ Relacione entre si, os mais diversos tipos de energia estudados. ☐ Relacione matematicamente os princípios da conservação da energia e às leis newtonianas e os aplique nos mais diversos fenômenos da mecânica. ☐ Aplique os conhecimentos de estática em atividades rotineiras, observando como a pressão está relacionada à força e como as forças em equilíbrio também são abundantes na natureza.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade 1 1) Introdução à Física 2) Introdução à Mecânica 3) Cinemática Escalar ☐ Conceitos básicos ☐ Velocidade Escalar ☐ Aceleração Escalar ☐ Movimento Uniforme e Gráficos do Movimento Uniforme ☐ Movimento Uniformemente Variado e Gráficos	

- ☐ Movimento Circular
- ☐ Vetores e Cinemática Vetorial

Unidade 2

1. Dinâmica

- ☐ As Leis de Newton
- ☐ Forças Peso, Normal, Tração, Elástica
- ☐ Aplicações das Leis de Newton
- ☐ Atrito
- ☐ Componentes de forças

Unidade 3

1. Dinâmica

- ☐ Movimentos em Campo gravitacional uniforme
- ☐ Trabalho e Potência
- ☐ Energia e Conservação da Energia
- ☐ Quantidade de Movimento e Conservação da Quantidade de movimento

Unidade 4

1. Estática

- ☐ Estática dos sólidos
- ☐ Momento de uma força

METODOLOGIA DE ENSINO

Ao longo do curso, os conteúdos serão abordados não só de forma expositiva, mas também de forma a explorar a reflexão do aluno diante do conteúdo. Nesse sentido, uma abordagem histórica da física será feita, e experiências científicas serão realizadas, logo as aulas experimentais, de leitura, e com seminários serão utilizadas.

A integração do estudante com uma física presente no mundo do trabalho se dará através de uma abordagem contextualizada em aulas discursivas onde o estudante perceba as inúmeras aplicações da física no dia a dia de profissionais via reportagens, entrevistas e possíveis recursos audiovisuais.

Projetos interdisciplinares onde o aluno perceba a importância da física para outras ciências também serão realizados, nesta perspectiva aulas com atividades em grupo ou individuais se farão necessárias em sala ou em caráter extraclasse.

As aulas expositivas serão realizadas principalmente para que o aluno possa entender o saber matemático fundamental no entendimento dos fenômenos físicos.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Consideração o desempenho do aluno nas atividades individuais de classe e extraclasse e em atividades em grupo, sejam elas teóricas ou práticas. Tais atividades poderão ser entre outras: provas, seminários, pesquisas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, atividades experimentais, relatórios. Além destas atividades, o comportamento, a participação e o interesse do aluno serão levados em consideração durante a avaliação.

Ao longo de todo o ano letivo, serão realizadas no mínimo, oito verificações de aprendizagem, sendo no mínimo, duas a cada unidade.

Em vista dos futuros resultados avaliativos existentes ao longo do curso, talvez se faça necessária uma flexibilização dos conteúdos para um melhor alcance dos objetivos já citados neste plano.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro. Pincel. Data-show. Xerox. Material para a montagem dos experimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

JÚNIOR, Francisco Ramalho; Ferraro, Nicolau Gilberto; Soares, Paulo Antônio de Toledo. **Os Fundamentos da Física 1**. 9 ed. São Paulo: Moderna, 2007.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas. **Tópicos de Física 1**. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. **Os Alicerces da Física 1**. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

Complementar

DA LUZ, Antônio Máximo Ribeiro; Álvares, Beatriz Alvarenga. **Física 1: Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2005.

GASPAR, Alberto. **Física 1: Mecânica**. São Paulo: Ática, 2002.

PENTEADO, Paulo César M.; Torres, Carlos Magno. **Física: Ciência e Tecnologia**. São Paulo, 2005.

Biologia I	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Fábio Rodrigo Araújo Pereira	
EMENTA	
Diferenciar os seres vivos dos seres inanimados conforme suas características. Analisar criticamente a importância do estudo da vida, em todos os níveis de organização. Identificar células procarióticas e eucarióticas, autotróficas e heterotróficas. Identificar e caracterizar a célula como unidade estrutural e funcional dos sistemas vivos. Compreender as bases do metabolismo energético e de controle. Reconhecer os tecidos animais, relacionando estrutura e função. Associar a biologia celular com temas que englobam as relações étnico-raciais, direitos humanos e igualdade de gênero.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender a organização fundamental da vida, analisando a estrutura e o metabolismo da célula, os mecanismos de divisão e controle genético, bem como os processos de reprodução, embriologia e diferenciação histológica, visando integrar o conhecimento sobre o funcionamento biológico e a manutenção dos organismos vivos. Específicos ☐ Reconhecer os seres vivos como formados por diversos componentes bioquímicos, designando uma identidade específica; ☐ Identificar a realidade microscópica existente e a partir desse conhecimento incorporar o pensamento científico fundamentado no funcionamento celular; ☐ Entender as relações intercelulares, tendo como base as estruturas celulares e seus compartimentos; ☐ Conhecer os processos de divisão celular, compreendendo a importância deste para a perpetuação da espécie; ☐ Estudar o metabolismo energético celular – fotossíntese, quimiossíntese e respiração celular – além do metabolismo de controle – duplicação do DNA, transcrição da informação gênica e a tradução dessa informação em proteínas. ☐ Discutir o papel de Rosalind Franklin na decifração da molécula de DNA e o “Efeito Matilda”. ☐ Saber as etapas do desenvolvimento embrionário, correlacionando os diferentes tipos de ovos aos seus padrões de segmentação, além de descrever a formação dos folhetos germinativos, anexos embrionários e as particularidades da embriogênese humana. ☐ Debater sobre as contribuições Ernest Everett Just (biólogo afro-americano) quanto ao papel do ectoplasma na fertilização e no desenvolvimento dos organismos, contrariando a visão dominante que focava apenas no núcleo. ☐ Identificar os tecidos biológicos constituintes dos organismos, bem como, suas estruturas e respectivas funções. ☐ Analisar a fisiologia dos melanócitos considerando-se a variabilidade genética humana e desconstruir o uso histórico da pigmentação cutânea como critério de categorização racial e patologização de fenótipos.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1. Origem da vida ☐ As teorias sobre a origem da vida ☐ Teoria da geração espontânea e biogênese ☐ Teoria de Oparin e Haldane ☐ As primeiras células ☐ Os reinos e seus domínios	

- ☐ Outras teorias sobre a origem da vida: as fontes hidrotermais e a Panspermia cósmica

2. Bioquímica celular: compostos orgânicos e inorgânicos

- ☐ A água e os sais minerais
- ☐ Glicídios e lipídios
- ☐ Proteínas
- ☐ Enzimas e as reações enzimáticas

3. Vitaminas e consequências de sua falta no organismo humano

4. Estrutura celular

- ☐ Visão geral das células: células animais e vegetais.
- ☐ Células procarióticas e eucarióticas.
- ☐ Vírus: é uma célula?
- ☐ Membrana plasmática: estrutura, transporte de substâncias através da membrana, transporte passivo, transporte ativo, osmose em células animais e vegetais, transporte de macromoléculas, envoltórios e especializações da membrana.
- ☐ Citoplasma e organelas citoplasmáticas: citoesqueleto, centríolos, cílios, flagelos, fuso mitótico, ribossomos, retículo endoplasmático, complexo de Golgi, lisossomos, peroxissomos, vacúolos, mitocôndrias, cloroplastos e núcleo celular.

5. Metabolismo energético: Respiração celular aeróbia, fermentação, respiração anaeróbica. Fotossíntese e fatores que interferem na fotossíntese, quimiossíntese.

6. Núcleo, cromossomos e clonagem: componentes do núcleo, cromossomos, clonagem

7. Ácidos nucleicos: estrutura dos ácidos nucleicos

8. Metabolismo de controle: Duplicação do DNA, transcrição e tradução da informação genética. Mutações.

- ☐ Material genético, Sociedade e Poder: Impactos da Biopolítica, Eurocentrismo, Bioética e Justiça Social no cenário mundial

9. Divisão celular: mitose e meiose

10. Alterações cromossômicas e aconselhamento genético. Exames na gravidez

11. Reprodução assexuada e sexuada, reprodução humana, fertilização *in vitro* e o papel de Ernest Everett Just no estudo do ectoplasma, métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis.

12. Desenvolvimento embrionário dos animais: tipos de ovos e segmentação, formação dos folhetos embrionários, anexos embrionários, desenvolvimento embrionário humano, células tronco embrionárias.

13. Histologia animal: tecido epitelial, tecido conjuntivo, sangue, linfa e sistema imunitário, tecido muscular e tecido nervoso.

- ☐ Melanócitos e a Melanogênese: Síntese e a distribuição de melanina como resposta evolutiva geográfica e não como marcador de superioridade

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas acompanhadas por estudo dirigido; análise crítica de textos; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas externas; pesquisa bibliográfica; pesquisa de campo; apresentação de filmes documentários relacionados aos temas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Provas; trabalho em grupo e individual; participação nas discussões; análise crítica de artigos científicos.
RECURSOS DIDÁTICOS
Quadro branco e pincel atômico. TV e vídeo, Microcomputador. Laboratório equipado para aulas práticas, DVD's didáticos e artigos científicos adequados ao conteúdo e à turma, Data Show.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Básica AMABIS J. M.; MARTHO, G. R. Moderna plus biologia. 1ª. ed. São Paulo: Moderna, 2024. GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H.. Identidade Saraiva: Biologia: área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Volume único: Ensino médio. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2024. LOPES, S.; ROSSO, S. Moderna superação! Biologia. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2024.. Complementar CÉSAR, S. J.; SEZAR, S.; CALDINI JUNIOR, N. Biologia. Volume único. 6ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. LAZZARINI, L.; BOBATO, V; TOZETTO, L. Do seu jeito: Biologia. Volume único. Ensino médio. 1ª. ed. São Paulo: Ática, 2024. LOPES, S.; ROSSO, S. Bio. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2015. PAULINO, W. R. Biologia. Volume único. São Paulo: Ática, 2013. SILVA, M. R. As controvérsias a respeito da participação de Rosalind Franklin na construção do modelo da dupla hélice. Revista Scientle studia, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 69-92, 2010. SILVA, <u>A.</u>; PROSDOCIMI, <u>F.</u> Quando a pele fala: biologia, educação antirracista e reflexões sobre identidade: biologia, educação antirracista e reflexões sobre identidade. <i>Revista ODEERE</i>, v.10, n.1, 2025, p. 286-306. SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. Volume único. São Paulo: Scipione, 1999.

Matemática I	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 160 h.a/133 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Francisco Ferreira de Paulo	
EMENTA	
A matemática do ensino médio é uma disciplina que desenvolve o raciocínio lógico e estrutura do pensamento, permitindo ao aluno interpretar e analisar problemas do cotidiano por meio de um conjunto de símbolos, regras, códigos, gráficos e modelos matemáticos. Abordamos a matemática I nos seguintes assuntos: Conjuntos e Conjuntos Numéricos; Relação Binária; Funções Elementares, Funções Afim e exponencial em domínios discretos (PA e PG).	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Interpretar, analisar, traduzir, quantizar e modelar problemas do mundo real usando o raciocínio lógico abstrato matemático. Específicos ☐ Conceituar e compreender a noção de conjuntos; definir suas operações e esboçar suas propriedades, fazendo o uso delas na resolução de problemas; ☐ Conceituar par ordenado, produto cartesiano e relação binária e descrever suas formas de representação; ☐ Definir e compreender a noção de função, seus atributos (monotonicidade, paridade, periodicidade, limitação, sobrejetividade, injetividade e bijetividade); identificar formas de representá-la; apresentar e reconhecer as funções elementares por meio de gráficos e leis de associação; explorar e caracterizar suas propriedades por meio de estudo do sinal, equações, inequações e composição; ☐ Definir sequência e progressões aritmética e geométrica, avaliar somas de termos subjacentes, aplicando-os na resolução de problemas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1. Conjuntos: Conceitos e Noções Básicas ☐ Noções Primitivas: Conjunto e Relação de Pertinência; ☐ Igualdade de Conjuntos e Tipos de Conjuntos; ☐ Subconjuntos e Propriedades; ☐ Operações entre Conjuntos: União, Intersecção, Diferença e Complementação; ☐ Princípio Fundamental da Contagem; ☐ Conjuntos Numéricos: Conjuntos dos Números Reais; Sistema Métrico Decimal Regra de Três Simples e Porcentagem. 2. Revisão de Álgebra ☐ Valor Numérico de uma Expressão Algébrica; ☐ Operações com Monômios e Polinômios; ☐ Resolução de equações de 1º e 2º Grau (incluindo Escala Celsius, Kelvin e Conversões). 3. Produto Cartesiano e Relação Binária ☐ Noção de Par Ordenado e Definição de Produto Cartesiano; ☐ Representações de Produto Cartesiano;	

- ☐ Definição de Relação Binária: Domínio, Imagem e Contradomínio;

4. Funções Elementares

- ☐ Função Afim;
- ☐ Função Quadrática;
- ☐ Função Exponencial;
- ☐ Função Logarítmica;

5. Progressões

- ☐ Progressões Aritméticas;
- ☐ Progressões Geométricas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Ao longo do curso, os conteúdos serão abordados não só de forma expositiva, mas também de forma a explorar a reflexão do aluno diante do conteúdo. Nesse sentido, uma abordagem histórica da Matemática será feita.

A integração do estudante com uma Matemática presente no mundo do trabalho se dará através de uma abordagem contextualizada em aulas discursivas onde o estudante perceba as inúmeras aplicações da Matemática no dia a dia de profissionais via reportagens, entrevistas e possíveis recursos audiovisuais.

Projetos interdisciplinares onde o aluno perceba a importância da Matemática para outras ciências também serão realizados, nesta perspectiva aulas com atividades em grupo ou individuais se farão necessárias em sala ou em caráter extraclasse.

As aulas expositivas serão realizadas principalmente para que o aluno possa entender os fundamentos da Matemática e a essência de cada assunto tratado.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será feita ao longo do curso de forma contínua, levando em consideração o desempenho do aluno nas atividades individuais de classe e extraclasse e em atividades em grupo, sejam elas teóricas ou práticas. Tais atividades poderão ser entre outras: provas, seminários, pesquisas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, atividades experimentais, relatórios. Além destas atividades, o comportamento, a participação e o interesse do aluno serão levados em consideração durante a avaliação. Ao longo de todo o ano letivo, serão realizadas no mínimo, oito verificações de aprendizagem, sendo no mínimo, duas a cada unidade.

Em vista dos futuros resultados avaliativos existentes ao longo do curso, talvez se faça necessária uma flexibilização dos conteúdos para um melhor alcance dos objetivos já citados neste plano.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro Branco, Pincel, TV, Vídeo Aulas, Microcomputador (NoteBooks, Tablets ou Computador Iterativo), Softwares Específicos (Geogebra, Excel, Sketchup), Laboratório de Informática, Data Show.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Editora Ática. PAIVA, Manoel Rodrigues: Matemática. Editora Moderna.
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto & ALMEIDA, Nilze de. Matemática: Ciência e Aplicações. Editora Atual.

Complementar

SOUZA, Joamir. Novo Olhar Matemática. Editora FTD.

Língua Estrangeira Moderna I (Inglês)	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Jailma Freire Marinho	
EMENTA	
Desenvolvimento das competências comunicativas em língua inglesa por meio das práticas de linguagem (leitura, escrita, oralidade e análise linguística), com foco em gêneros textuais do cotidiano e do mundo do trabalho. Introdução ao uso da língua inglesa em contextos pessoais, acadêmicos e profissionais, especialmente na área de Administração. Abordagem de temas contemporâneos transversais, como educação ambiental, diversidade cultural (com ênfase nas culturas afro-brasileira, africana e indígena), direitos humanos e prevenção à violência, promovendo a formação crítica e cidadã do estudante.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Desenvolver a competência comunicativa em língua inglesa, possibilitando ao estudante compreender e produzir textos escritos em diferentes contextos, com ênfase em situações relacionadas à vida cotidiana, acadêmica e ao campo da Administração. Específicos ☐ Desenvolver estratégias de leitura e compreensão textual em língua inglesa; ☐ Produzir textos simples em diferentes gêneros; ☐ Ampliar o vocabulário básico, incluindo termos relacionados à área administrativa; ☐ Compreender estruturas gramaticais em uso contextualizado; ☐ Reconhecer a língua inglesa como ferramenta de acesso à informação e ao mundo do trabalho; ☐ Refletir sobre questões sociais, culturais e ambientais por meio da língua inglesa; ☐ Promover o respeito à diversidade cultural e aos direitos humanos; ☐ Estimular o trabalho colaborativo e a autonomia na aprendizagem	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Práticas de linguagem ☐ Leitura e interpretação de textos multimodais; ☐ Produção escrita (frases, pequenos parágrafos, formulários, perfis); ☐ Compreensão oral (instruções, diálogos simples); ☐ Interação oral básica. Gêneros textuais ☐ Perfis pessoais e profissionais; ☐ Formulários e cadastros; ☐ E-mails simples; ☐ Anúncios e descrições. Conteúdos linguísticos ☐ Verb to be;	

- ☐ Pronomes pessoais;
- ☐ Simple Present;
- ☐ There is / There are;
- ☐ Preposições básicas;
- ☐ Vocabulário (dados pessoais, rotina, ambiente de trabalho).

Temas integradores

- ☐ Sustentabilidade e meio ambiente;
- ☐ Diversidade cultural (afro-brasileira e indígena);
- ☐ Direitos humanos e convivência ética;
- ☐ Introdução ao mundo do trabalho (Administração).

Habilidades da área

EM13LGG101 – Compreender e analisar diferentes linguagens e seus usos em práticas sociais;
EM13LGG102 – Analisar efeitos de sentido em textos multimodais;
EM13LGG103 – Utilizar linguagens para expressar-se e partilhar informações;
EM13LGG104 – Produzir sentidos em diferentes práticas sociais;
EM13LGG201 – Utilizar a língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação;
EM13LGG202 – Compreender e produzir textos em língua inglesa em diferentes contextos;
EM13LGG203 – Interagir em língua inglesa em situações comunicativas diversas;
EM13LGG204 – Analisar aspectos linguísticos e culturais da língua inglesa;
EM13LGG301 – Relacionar práticas de linguagem à construção de identidades e diversidade cultural;
EM13LGG302 – Analisar criticamente discursos e práticas sociais, incluindo temas como direitos humanos e sustentabilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia será centrada no estudante, com abordagem comunicativa e uso de metodologias ativas. Serão desenvolvidas atividades individuais e em grupo, incluindo leitura de textos autênticos, produção escrita orientada, práticas de oralidade, projetos interdisciplinares e uso de tecnologias digitais.

Serão propostas atividades contextualizadas ao curso técnico em Administração, como simulações de situações profissionais (preenchimento de formulários, apresentação pessoal, comunicação básica no ambiente de trabalho).

Também serão realizadas adaptações metodológicas para garantir a inclusão de estudantes com necessidades específicas, com uso de recursos visuais, atividades diferenciadas e apoio pedagógico.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua, diagnóstica e formativa, considerando o desenvolvimento das competências ao longo do processo. Serão utilizados diversos instrumentos, tais como:

- ☐ Atividades escritas e orais;
- ☐ Trabalhos individuais e em grupo;
- ☐ Projetos temáticos;
- ☐ Participação e engajamento nas atividades;
- ☐ Autoavaliação.

Serão considerados não apenas os aspectos linguísticos, mas também a capacidade de comunicação, criticidade e participação.

RECURSOS DIDÁTICOS

- ☐ Livro didático e materiais complementares;
- ☐ Textos autênticos (digitais e impressos);
- ☐ Recursos audiovisuais;

- ☐ Slides e plataformas digitais;
- ☐ Jogos pedagógicos;
- ☐ Imagens e materiais adaptados (especialmente para inclusão).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

ALEXANDER, L. G. (1996) **Essay and letter writing**. 33rd ed. Longman: Essex.

ALEXANDER, L.G. (2003) **Longman English Grammar Practice for Intermediate Students**. Longman: Essex.

MURPHY, R. (1997) **English grammar in use**: a self-study reference and practice book for elementary students of English. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

Complementar

MURPHY, R. (2000) **English Grammar in Use**. Intermediate Students. CUP: NY. NUTTAL, C. (1996) **Teaching reading skills in a foreign language**. Oxford: Heinemann.

SOUZA, A. G. F. et al. (2005) **Leitura em língua inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal.

SWAN, M. (2005) **Practical English Usage**. 3rd ed. Fully revised. Easier, faster reference. Oxford University Press: Oxford.

THORNBURY, S. (2004). **Natural Grammar**. The keywords of English and how they work. Oxford: NY.

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS)	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Bruna Alice Taveira de Lima	
EMENTA	
Estudo das tecnologias digitais como ferramentas de gestão, comunicação e transformação social. Gestão de arquivos e colaboração em nuvem. Segurança de dados no ambiente corporativo. Ferramentas de escritório e de design para comunicação empresarial. Introdução prática à Inteligência Artificial no fluxo de trabalho. Integração entre produtividade administrativa e temas transversais relevantes para formação humana integral.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Capacitar o estudante a utilizar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) como ferramentas estratégicas de produtividade, organização e comunicação, habilitando-o a resolver problemas rotineiros do ambiente administrativo e a adaptar-se às inovações tecnológicas do mercado de trabalho. Específicos ☐ Identificar os principais componentes da infraestrutura tecnológica das organizações; ☐ Reconhecer o papel das tecnologias digitais na comunicação e na gestão empresarial; ☐ Compreender os conceitos básicos de armazenamento de dados e computação em nuvem, implementar a organização lógica de arquivos e o fluxo de trabalho em nuvem, garantindo agilidade no acesso e compartilhamento de informações corporativas. ☐ Redigir e formatar documentos administrativos (ofícios, relatórios, atas) seguindo padrões de estética e normas técnicas, utilizando editores de texto de forma adequada. ☐ Compreender a estrutura básica de planilhas eletrônicas para organizar listas, realizar cálculos básicos e estruturação de dados. ☐ Desenvolver habilidades de design para criar materiais de comunicação interna e apresentações que auxiliem na transmissão de ideias e resultados da gestão. ☐ Reconhecer práticas de segurança da informação e proteção de dados nas organizações, aplicar protocolos de segurança (senhas, backup, verificação de fontes) e agir de forma ética e legal no ambiente digital, protegendo os dados da organização. ☐ Otimizar tarefas, redigir esboços de textos e auxiliar na busca por soluções criativas, mantendo o senso crítico sobre os resultados obtidos, através de IA.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade 1: Ecossistemas Digitais, colaboração e organização do ambiente de trabalho e segurança nas relações ☐ Fundamentos e Hardware: Arquitetura básica de computadores e periféricos de escritório; Sistemas Operacionais (Windows/Linux); Gestão lógica de arquivos e extensões (.pdf, .docx, .xlsx, .zip). ☐ A Vida na Nuvem: Ecossistemas de produtividade (Google Workspace e Microsoft 365); Armazenamento, sincronização e permissões de compartilhamento (Leitor, Comentador e Editor). ☐ Comunicação Corporativa e Ética: Etiqueta no e-mail e ferramentas de mensagem (Slack/Teams/WhatsApp Business); Redação oficial e Atas utilizando Comunicação Não-Violenta (CNV) e linguagem inclusiva. ☐ Cidadania e Segurança: Senhas fortes e 2FA; Identificação de Phishing; Pegada Digital e os impactos da exposição de dados; Discussão sobre privacidade, consentimento e prevenção a violências (stalking e assédio) no meio digital. Unidade 2: Documentação Técnica e Inteligência de Dados ☐ Editor de Texto Profissional (Word/Docs): • Formatação normativa (ABNT) para relatórios e projetos.	

- Uso de Estilos para automação de Sumários e Índices.
- Ferramentas de revisão: Histórico de versões, sugestões e comentários.
- Inserção de elementos complexos: Tabelas dinâmicas, quebras de seção, numeração diferenciada e referências cruzadas.

☐ Pensamento Analítico em Planilhas (Excel/Sheets):

- Interface e tipos de dados; .
- Funções Essenciais: Matemáticas, Lógicas, Financeiras e de busca.
- Visualização de Dados: Criação de gráficos (Colunas, Linhas, Pizza) que contem histórias e apoiem a tomada de decisão.

☐ Ética dos Dados: Curadoria e confiabilidade de fontes; O impacto dos algoritmos e vieses (raça/gênero) na coleta e análise de informações administrativas.

Unidade 3: Infraestrutura, TI Verde e Design

- ☐ Educação Ambiental e TI Verde: O custo ambiental da digitalização (extração de minerais e consumo de energia); Ciclo de vida dos aparelhos e Obsolescência Programada.
- ☐ Gestão de Resíduos: Logística reversa e o papel da administração no descarte ético de eletrônicos; Cooperativas de reciclagem e economia circular.
- ☐ Comunicação Visual e Design Criativo (Canva/Slides):
 - Princípios de Design: Alinhamento, Proximidade, Contraste e Repetição.
 - Identidade Visual: Criação de logotipos simples, papéis timbrados e comunicados internos.
 - Apresentações de Alto Impacto: Uso de Slides Mestres; Storytelling para negócios; Técnicas de "Menos é Mais"; Acessibilidade Digital (descrição de imagens, contraste para daltônicos e uso de LIBRAS em vídeos).

Unidade 4: Inovação, IA e Gestão de Projetos: O futuro do trabalho e a aplicação prática do conhecimento.

- ☐ Inteligência Artificial (IA): Conceitos fundamentais e ética no uso de IAs generativas; Engenharia de Prompts (clareza, contexto e refinamento) para produção de textos e análise de dados.
- ☐ Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis: Introdução ao Kanban (Trello/Asana); Planejamento de tarefas e cronogramas.
- ☐ Projeto Integrador (Hackatown/Pitch): Desenvolvimento de uma solução tecnológica para um problema real da comunidade local (Ex: sustentabilidade, inclusão produtiva ou combate às violências).
 - Aplicação das ferramentas de texto (projeto), planilhas (custos) e design (pitch de venda).

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de:

- ☐ aulas expositivas dialogadas, com apoio de recursos audiovisuais e demonstrações práticas de ferramentas digitais;
- ☐ vídeos, plataformas digitais e simulações de situações administrativas para promover a aprendizagem significativa;
- ☐ pesquisas orientadas, discussões em grupo e apresentação de seminários;
- ☐ aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e estudos de caso, com situações reais de empresas que enfrentam dilemas éticos ou desafios de sustentabilidade;
- ☐ aulas Práticas em Laboratório, com desenvolvimento constante de atividades em planilhas, editores e softwares de gestão;
- ☐ rodas de Conversa e debates mediados sobre o impacto das tecnologias na sociedade brasileira.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de forma contínua, considerando:

- ☐ participação nas atividades em sala e laboratório;
- ☐ realização de exercícios e atividades práticas;
- ☐ trabalhos individuais e em grupo;
- ☐ apresentações e seminários;

- ☐ avaliações escritas ou relatórios de atividades.

RECURSOS DIDÁTICOS

- ☐ Laboratório de informática
- ☐ Projetor multimídia
- ☐ Computadores com acesso à internet
- ☐ Softwares de produtividade (planilhas, documentos e apresentações)
- ☐ Plataformas digitais de colaboração
- ☐ Vídeos e estudos de caso sobre tecnologia nas organizações

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Brasília: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.

TURBAN, Efraim. **Tecnologia da Informação para Gestão**. 8.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

UNESCO. **Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa**. Paris: Unesco, 2024.
Disponível em: . Acesso em: 20 mar. 2026.

Complementar

CANVA. **Canva para iniciantes**: como usar o Canva. Sydney: Canva, 2025. Disponível em: . Acesso em: <https://www.canva.com/learn/how-to-canva-beginners-guide/>. Acesso em: 20 mar. 2026.

GOOGLE. **Ajuda do Apresentações Google**. Mountain View, CA: Google, 2025. Disponível em: <https://support.google.com/slides>. Acesso em: 20 mar. 2026.

GOOGLE. **Ajuda do Editores de Documentos Google**. Mountain View, CA: Google, 2025. Disponível em: <https://support.google.com/docs>. Acesso em: 20 mar. 2026.

GOOGLE. **Ajuda do Google Drive**: como usar o Google Drive. Mountain View, CA: Google, 2025. Disponível em: <https://support.google.com/drive/>. Acesso em: 20 mar. 2026.

Metodologia da Pesquisa Científica	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 40 h.a/33 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Bruna Alice Taveira de Lima	
EMENTA	
A natureza do conhecimento e o método científico. Tipos de pesquisa e abordagens metodológicas. Planejamento da pesquisa: do tema ao problema. Levantamento bibliográfico e curadoria de fontes. Normatização técnica (ABNT). Comunicação científica: estrutura de relatórios e artigos.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Proporcionar ao estudante as bases teóricas e práticas para a produção do conhecimento científico, desenvolvendo o pensamento crítico, a capacidade de investigação e a sistematização de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas vigentes. Específicos ☐ Diferenciar os diversos tipos de conhecimento, valorizando diversas formas de saber. ☐ Refletir sobre a responsabilidade social da ciência no contexto brasileiro. ☐ Realizar buscas em bases de dados confiáveis (Google Acadêmico, SciELO). ☐ Aplicar normas técnicas (ABNT) na redação de trabalhos acadêmicos e profissionais para evitar o plágio. ☐ Identificar e formular problemas de pesquisa relevantes na área da Administração. ☐ Estruturar um projeto de pesquisa ou relatório técnico de forma lógica e coerente, com rigor metodológico e ética.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade 1: Ciência, Ética e o Pensar Científico ☐ Fundamentos de Ciência ☐ Diferenças fundamentais entre conhecimento popular (senso comum), religioso, filosófico e científico ☐ Conhecimentos não eurocêntricos: o problema da invisibilidade dos conhecimentos produzidos por sociedades pré-colombianas, africanas, indianas, islâmicas, orientais etc. e por grupos minorizados (mulheres, pessoas negras, indígenas, LGBTQIAPN+ etc.). ☐ O que define um conhecimento como científico? (Objetividade, verificabilidade e método). ☐ Ética e Integridade Acadêmica: O conceito de plágio (direto, indireto e autoplágio). Como utilizar ideias de terceiros com honestidade. ☐ Como identificar fontes confiáveis (periódicos, bases de dados como SciELO e Google Acadêmico) e descartar fake news ou fontes sem rigor. ☐ Ferramentas de auxílio à pesquisa científica Unidade 2: O Planejamento da Investigação ☐ Escolha e Delimitação do Tema: Como sair de um tema amplo (ex: "Administração") para um objeto de estudo focado (ex: "O uso do WhatsApp no atendimento ao cliente em lojas de bairro"). ☐ O Problema de Pesquisa: A arte de transformar uma dúvida em uma pergunta científica norteadora. ☐ Objetivos e Justificativa: Definição do objetivo geral (o que fazer) e específicos (os passos para chegar lá). Por que essa pesquisa é importante para a sociedade ou para a empresa? ☐ Hipóteses ou Questões Norteadoras: Suposições iniciais que a pesquisa pretende confirmar ou refutar. Unidade 3: Caminhos Metodológicos e Coleta de Dados ☐ Classificação da Pesquisa: Pesquisa exploratória, descritiva e explicativa.	

☐ Abordagens de Dados: Diferença entre pesquisa Qualitativa (foco no sentido/texto) e quantitativa (foco em números/estatística). ☐ Procedimentos e Técnicas: ☐ Pesquisa Bibliográfica: O levantamento em livros e artigos. ☐ Estudo de Caso: Análise de uma empresa ou situação específica. ☐ Levantamento (Survey): Criação de questionários e roteiros de entrevista. ☐ Instrumentos de Coleta: Elaboração prática de perguntas para formulários digitais. Unidade 4: Escrita Acadêmica e Normatização ABNT ☐ Estrutura do Trabalho Acadêmico: Elementos pré-textuais (capa, resumo), textuais (introdução, desenvolvimento, conclusão) e pós-textuais (referências). ☐ Citações (NBR 10520:2023): Regras para citações diretas (curtas e longas) e indiretas (paráfrase). O sistema autor-data. ☐ Referências (NBR 6023:2018): Como listar livros, artigos de internet, sites e legislação ao final do trabalho. ☐ Formatação Gráfica: Margens, fontes, espaçamentos e numeração de páginas conforme a NBR 14724.
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina será desenvolvida por meio de: ☐ aulas expositivas dialogadas, com apoio de recursos audiovisuais e demonstrações práticas de ferramentas digitais; ☐ vídeos, plataformas digitais e simulações de situações administrativas para promover a aprendizagem significativa; ☐ pesquisas orientadas, discussões em grupo e apresentação de seminários; ☐ aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e estudos de caso, com situações reais; ☐ rodas de Conversa e debates mediados.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
A avaliação ocorrerá de forma contínua, considerando: ☐ participação nas atividades em sala e laboratório; ☐ realização de exercícios e atividades práticas; ☐ trabalhos individuais e em grupo; ☐ apresentações e seminários temáticos; ☐ avaliações escritas ou relatórios de atividades; ☐ elaboração de produtos como portfólio digital e propostas de solução técnica
RECURSOS DIDÁTICOS
☐ TV ou projetor multimídia ☐ Vídeos e estudos de caso sobre desenvolvimento e produção científica
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Básica GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. E-book. Disponível em: https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf. Acesso em: 21 mar. 2026. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017. Complementar APPOLINÁRIO, Fábio. Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: Apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo**: a afirmação das epistemologias do sul. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

WERTHEIN, Jorge. **A democratização do conhecimento**. Brasília: UNESCO, 2004. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000154071>. Acesso em: 21 mar. 2026.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica. **Canal da Biblioteca da USP (BU-USP)**. [S.l.]: USP, [20--?]. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/BibliotecadaUSP>. Acesso em: 21 mar. 2026..

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). Biblioteca Universitária. **MORE: Mecanismo Online para Referências**. Florianópolis: UFSC, [20--?]. Disponível em: <http://www.more.ufsc.br/>. Acesso em: 21 mar. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). Biblioteca. **Como evitar o plágio**. Porto Alegre: UFRGS, [20--?]. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bibliotecas/como-evitar-plagio/>. Acesso em: 21 mar. 2026.

Noções de Direito na Gestão Pública e Privada	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Katucha Kamilla Marques Pereira	
EMENTA	
Introdução ao Direito: conceitos, classificação, Direito Público e Privado. Noções Gerais de Direito Administrativo: princípios, atos administrativos, licitação e contratos, responsabilidade do Estado. Noções de Direito do Trabalho: princípios, contratos, direitos e deveres dos empregados e empregadores; rescisão trabalhista. Noções de Direito Previdenciário: sistema previdenciário, regimes e segurados, benefícios previdenciários, custeio da previdência. Noções de Direito Empresarial: empresa e empresário; registro e funcionamento de empresas, tipos de empresas. Noções de Direito do consumidor: direitos básicos do consumidor, práticas comerciais, responsabilidade por vícios e defeitos.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Proporcionar ao estudante uma compreensão básica dos principais ramos do direito público e privado. Específicos ☐ Desenvolver habilidades para aplicar conceitos jurídicos no contexto administrativo e empresarial; ☐ Conhecer os principais atos e processos de contratação da administração pública e privada; ☐ Fomentar a análise crítica das relações de consumo e do trabalho; ☐ Conhecer as principais tipologias empresariais; ☐ Interpretar resultados estatísticos para apoiar decisões administrativas; ☐ Reconhecer o papel da análise de dados na gestão organizacional.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade 1 Introdução ao Direito ☐ Conceito e classificação do direito; ☐ Distinção entre direito público e privado; ☐ Fontes do direito. Direito Administrativo ☐ Princípios do direito administrativo; ☐ Atos administrativos: conceito, classificação e requisitos; ☐ Licitações e contratos administrativos; ☐ Responsabilidade do Estado. Unidade 2 Direito do Trabalho ☐ Princípios do direito do trabalho; ☐ Contrato de trabalho: tipos e características; ☐ Direitos e deveres do empregador e do empregado; ☐ Rescisão do contrato de trabalho e suas implicações. Unidade 3 Direito Previdenciário ☐ Sistema previdenciário brasileiro;	

- ☐ Regimes e segurados previdenciários;
- ☐ Benefícios previdenciários: tipos e requisitos;
- ☐ Contribuições e financiamento da previdência.

Unidade 4

Direito Empresarial

- ☐ Conceito de empresa e empresário;
- ☐ Registro e funcionamento das empresas;
- ☐ Tipos de sociedades empresariais.

Direito do Consumidor

- ☐ Código de Defesa do Consumidor;
- ☐ Direitos básicos do consumidor;
- ☐ Práticas comerciais e proteção contra abusos;
- ☐ Responsabilidade por vícios e defeitos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- ☐ Aulas expositivas e dialogadas, com uso de recursos como quadro, projetor, televisão e computador;
- ☐ Estudos de caso e análise de processos judiciais e administrativos, além de jurisprudência;
- ☐ Leitura e discussões de textos, realização de pesquisas, seminários, vivências, problematizações e trabalhos práticos individuais e em grupo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Provas teóricas e práticas;
- ☐ Trabalhos, seminários e workshops em grupo e individuais;
- ☐ Participação e engajamento nas discussões;
- ☐ Avaliação contínua

RECURSOS DIDÁTICOS

- ☐ Quadro, projetor, televisão, computador, notebook, livros e apostilas
- ☐ Internet para acesso a portais temáticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Manual de Direito Administrativo**. São Paulo: Forense. 2026.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. São Paulo, Saraiva. 2026.

VENOSA, Silvio; RODRIGUES, Cláudia. **Direito Empresarial**. São Paulo: Atlas. 2026..

Complementar

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito Administrativo Descomplicado**. São Paulo: Método, 2026.

BONFIM, Vólia. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Método. 2024.

CRUZ, André Santa. **Direito empresarial**. 9 ed. São Paulo: Método, 2019.

KERTZMAN, Ivan. **Curso prático de direito previdenciário**. Salvador: Jus PODIVM, 2025.

NADER, Paulo. **Introdução ao estudo do Direito**. São Paulo: Forense. 2025.

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de Direito Empresarial**. São Paulo: Publique. 2025.

Gestão do Terceiro Setor	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Fábio Lucena de Andrade Gomes	
EMENTA	
A disciplina aborda o conceito de Terceiro Setor, Economia Social e Economia Solidária, suas configurações e o papel desses segmentos na sociedade contemporânea, diferenciando-os do Estado e do mercado. Estuda a natureza e a ação socioeconômica de organizações não governamentais, fundações, institutos, cooperativas, associações comunitárias, organizações da sociedade civil de caráter público (OSCIP) e de entidades filantrópicas, bem como os princípios, tipos e características do cooperativismo. Destaca o potencial da gestão social para a diversidade, equidade, inclusão e promoção do desenvolvimento local sustentável, bem como para o combate das desigualdades de raça, gênero e classe.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Fomentar a compreensão sobre a natureza e a gestão das organizações do Terceiro Setor, valorizando a importância do impacto social e da promoção da diversidade como pilares para a construção de uma gestão pública e privada mais democrática e inclusiva. Específicos ☐ Identificar as formas organizacionais pertencentes ao Terceiro Setor; ☐ Conhecer e identificar os princípios norteadores do cooperativismo e associativismo; ☐ Capacitar o(a) administrador(a) a atuar no gerenciamento das organizações do terceiro setor; ☐ Introduzir os alunos ao estudo do Terceiro Setor, da Economia Social e da Economia Solidária; ☐ Familiarizar os alunos com a natureza e as atividades desenvolvidas pelas organizações que compõem o Terceiro Setor e as cooperativas; ☐ Aprofundar o estudo da gestão específica dessas organizações e de seus desdobramentos práticos; ☐ Discutir a relação dessa nova área da administração com as perspectivas de avanço da democracia, da diversidade, equidade e inclusão da sociedade civil e do desenvolvimento sustentável.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1. Terceiro Setor ☐ Surgimento do Terceiro Setor; ☐ Caracterização e delimitação; ☐ Relação entre Estado e Terceiro Setor; ☐ Terceiro Setor no Brasil; ☐ Economia Social e Economia Solidária 2. O que (não) é Terceiro Setor ☐ Natureza das organizações; ☐ Natureza Jurídica e das atividades das organizações do Terceiro Setor; ☐ OSCIP's; 3. Gestão no Terceiro Setor ☐ Formas de gestão; ☐ Auto-Gestão;	

- ☐ Gestão por projetos;
- ☐ Poder e Organizações Sociais;
- ☐ Racionalidade Substantiva;
- ☐ Captação de recursos, Redes e Voluntariado.

4. Cooperativismo e Associativismo

- ☐ Histórico do cooperativismo e associativismo;
- ☐ Cooperativismo no Brasil;
- ☐ Constituição das Cooperativas: formas e normas básicas;
- ☐ Regime tributário e trabalhista da sociedade cooperativa;
- ☐ Comparação entre associação, cooperativa, sindicato e microempresa.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão conduzidas de forma **dialógica e participativa**, utilizando:

- ☐ Aulas expositivas e dialogadas com suporte de slides e vídeos-documentários sobre cases reais.
- ☐ Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL): Resolução de dilemas éticos e de gestão envolvendo diversidade.
- ☐ Seminários Temáticos: Pesquisa em grupo sobre organizações que atuam com pautas de raça, gênero ou PCDs.
- ☐ Oficina Prática: Simulação de elaboração ou análise de um projeto social para um edital específico.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Avaliações - etapa I (Unidades I e II): Trabalho em grupo (estudo de caso) focado nas especificidades do terceiro setor na Paraíba;
- ☐ Avaliações - etapa II (Unidades III e IV): Trabalho em grupo (estudo de caso) focado na gestão de uma organização do terceiro setor, nas discussões sobre cooperativismo/associativismo ou elaboração e apresentação de um Projeto de Intervenção Social que contemple plano de captação de recursos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- ☐ **Físicos/Materiais:** Computador, projetor multimídia, acesso à internet, textos de apoio impressos ou digitais.
- ☐ **Humanos:** Docente mediador e convidados vinculados a ONGs locais para palestras/rodas de conversa

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

BRASIL. **Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014 (MROSC)**. Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil.

OLIVEIRA, Djalma P.R. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2009.

SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo de (Orgs). **A Economia Solidária no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000.

TACHIZAWA, T. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor**: criação de ONGs e estratégias de atuação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Complementar

BROWN, Ellis Wayne. **O Terceiro Setor em Perspectiva**: constituição, interfaces e operacionalização: a organização social tripartite. São Paulo: Editora Fiuza; Atibaia, SP: FAAT-

Faculdades Atibaia, 2006.

FERNANDES, R.C. **Privado, porém público** – o terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

RODRIGUES, Andrea L. Modelos de Gestão e Inovação Social em Organizações Sem Fins Lucrativos: divergências e convergências entre Nonprofit Sector e Economia Social. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 30., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1984-92302007000400006>. Acesso em: 11 abr. 2026.

SINGER, Paul. Economia solidária: entrevista com Paul Singer, **Estudos Avançados**, vol. 22, pp. 288-314, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142008000100020>. Acesso em: 11 abr. 2026.

SOUZA, Herbert de (Betinho). **Como gerir o Terceiro Setor**. Rio de Janeiro: IBASE, 2014.

Economia, Mercado e Sociedade	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: José Walter Silva e Silva	
EMENTA	
A disciplina apresenta os fundamentos da ciência econômica, analisando a escassez de recursos e a organização da atividade produtiva. O conteúdo aborda os mecanismos de funcionamento do mercado por meio das leis de oferta e demanda, as diferentes estruturas de concorrência e as variáveis macroeconômicas que impactam o ambiente de negócios, como: produto, dispêndios governamentais, inflação, juros, câmbio e emprego. Discute o papel do Estado na economia, as dinâmicas da globalização e do comércio internacional, como também reflete as relações econômicas contemporâneas, incluindo o impacto do racismo estrutural, a economia do meio ambiente (sustentabilidade), Economia Solidária, Economia Criativa e a inserção de gênero nas relações de trabalho, capacitando o(a) aluno(a) a interpretar o cenário econômico para a tomada de decisões.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Proporcionar os conhecimentos necessários para o entendimento e posicionamento crítico do(a) aluno(a) em relação às principais questões socioeconômicas, desafios e condições da contemporaneidade, despertando-o(a) para a importância do entendimento da economia como condição para tomada de decisões e estratégias empresariais Específicos ☐ Promover o entendimento crítico da economia a partir dos principais debates que envolvem o papel do Estado na sociedade; ☐ Identificar os problemas econômicos fundamentais (o que, como e para quem produzir); ☐ Analisar a dinâmica da demanda, da oferta e das suas interações; ☐ Conceituar mercado e suas estruturas mais comuns (concorrência perfeita, monopólio, concorrência monopolística e oligopólio); ☐ Reconhecer as interações da economia com os processos de estruturação da sociedade, destacadamente nas questões raciais, ambientais, de classe e de gênero. ☐ Apresentar a macroeconomia e o impacto das suas variáveis no ambiente de negócios; ☐ Relacionar a globalização e o comércio internacional com o cenário econômico nacional.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade 1 – Fundamentos da Economia (o que é e como funciona) ☐ A evolução da perspectiva da economia em relação ao Estado e à sociedade: do mercantilismo ao neoliberalismo; ☐ Escassez, escolhas, custos de oportunidade e as questões fundamentais da economia; ☐ Sistemas econômicos, fatores de produção e os fluxos Real e Monetário. Unidade 2 – Dinâmica do Mercado (microeconomia) ☐ Oferta, demanda e suas interações; ☐ Estruturas de mercado: concorrência perfeita, monopólio, oligopólio e concorrência monopolística	

Unidade 3 – Economia aplicada ao contexto social (interseccionalidade)

- ❑ Economia e racismo estrutural: a escravidão como base da formação econômica brasileira, o racismo funcional no mercado de trabalho, desigualdade de renda e oportunidades;
- ❑ Questões de gênero: a economia do cuidado, a inserção das mulheres no mercado de trabalho e o hiato salarial entre gêneros;
- ❑ Economia Solidária e Economia Criativa: definição, diferenças, possibilidade para o desenvolvimento local;
- ❑ Economia e meio ambiente: sustentabilidade, economia circular, custos da poluição, valorização ambiental e certificações ambientais nas organizações.

Unidade 4: Macroeconomia e suas políticas (microeconomia)

- ❑ Conceitos de Macroeconomia: PIB, PIB per capita, inflação e distribuição de renda;
- ❑ Políticas macroeconômicas: Fiscal, Monetária e Cambial;
- ❑ Mercado de trabalho e desemprego: transformações tecnológicas e precarização;
- ❑ Tendências do mercado de trabalho contemporâneo;
- ❑ Tópicos de Economia Internacional.

METODOLOGIA DE ENSINO

Em linhas gerais, as aulas dar-se-ão de forma participativa, a partir da apresentação de temas geradores retirados da realidade brasileira, estimulando o protagonismo discente por meio da pesquisa em revistas e jornais eletrônicos, além de textos relevantes sobre os conteúdos trabalhados e vídeos do Youtube, inclusive.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações mensais dar-se-ão de forma diversificada, podendo ser por meio de dinâmicas de grupos, avaliações escritas e seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS

Físicos: sala de aula;

Materiais: Projetor (Data Show), TV (para exibição de vídeos), lousa, apagador e marcador de quadro branco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011.

DOWBOR, Ladislau. **A era do capital improdutivo**: por que oito famílias têm mais riqueza do que a metade da população do mundo? São Paulo: Autonomia Literária, 2017.

GALBRAITH, J. K. **O Pensamento Econômico em Perspectiva**: uma história crítica. São Paulo: EDUSP, 1987.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**: edição compacta. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

Complementar

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019. 264 p. (Série Feminismos)

Plurais).

ANDERSEN, Perry. Balanço do Neoliberalismo. *In* SADER Emir; GENTILI, Pablo. (org.). **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

CARVALHO, André Roncaglia de; GALA, Paulo. **Brasil, uma economia que não aprende**: novas perspectivas para entender nosso fracasso. 1 ed. São Paulo: Edição do Autor, 2020.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. 136 p.

ROSSETTI, José, Paschoal. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 1997

DISCIPLINAS OFERTADAS NO 2º ANO

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 120 h.a / 100 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Gracilene Felix Medeiros	
EMENTA	
A disciplina de Língua Portuguesa privilegia a leitura e a produção textual nos mais diversos gêneros, com ênfase especial no gênero jornalístico: editorial, entrevista, anúncio publicitário, além do estudo das formas narrativas – contos e romances - privilegiadas pela literatura. Os estudos literários priorizarão leitura e análise de textos a partir da relação entre história e cultura, concentrando-se na literatura produzida no Século XIX e suas reverberações na sociedade. A gramática, vista como um processo dinâmico de interação social é instrumento a serviço da linguagem, examinado em todas as suas dimensões (fonética, sintaxe, semântica, estilística), com destaque para o estudo das classes gramaticais e as relações morfossintáticas no texto. O ensino da literatura abrangerá a produção brasileira do século XIX, do Romantismo ao Simbolismo, concentrando-se na leitura e análise de textos literários (poemas, crônicas, contos e romances) bem como no estudo da cultura afrodescendente, conforme Lei 10.639/2003.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral ☐ Perceber a leitura como instrumento de prazer, como ferramenta de exploração, apropriação e interação na sociedade. ☐ Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação da dimensão estética dos textos literários. ☐ Reconhecer a literatura como forma de expressão estética de sentimentos humanos e valores sociais, produto de um trabalho do homem historicamente situado. Reconhecer a importância da gramática na instrumentalização para práticas discursivas seja na condição de enunciador ou enunciatário. ☐ Compreender a produção textual como instrumento comunicativo de relações específicas entre si Específicos ☐ Compreender a literatura produzida no Brasil no século XIX como um reflexo do contexto social da época. ☐ Perceber as relações entre literatura, história e as mais diversas artes; ☐ Identificar as características dos movimentos estéticos a partir de seu caráter ideológico. ☐ Perceber a importância da gramática na produção textual, sobretudo no que diz respeito à coesão e coerência. ☐ Trabalhar a reflexão gramatical integrada à leitura; ☐ Identificar os mais diferentes gêneros textuais; ☐ Produção de textos eficientes dentro da tipologia textual.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1º Bimestre Linguagem ☐ Relações morfossintáticas: estudo das classes de palavras; ☐ Estudo do substantivo;	

- ☐ Estudo do adjetivo;
- ☐ Estudo do pronome;

Literatura

- ☐ A estética romântica: considerações gerais;
- ☐ Romantismo: características e análise de textos;
- ☐ O Romantismo no Brasil – poesia: a geração indianista;
- ☐ A poesia da Segunda Geração romântica no Brasil;

Redação

- ☐ O texto argumentativo: carta aberta e artigo de opinião.

2º Bimestre

Linguagem

- ☐ Estudo do artigo, numeral e interjeição;
- ☐ Estudo do verbo, do advérbio, da preposição e conjunção;

Literatura

- ☐ A Terceira Geração romântica no Brasil: o condoreirismo;
- ☐ A prosa do Romantismo: tendências do romance romântico e o estudo do folhetim;
- ☐ O romance urbano, indianista e regionalista do Romantismo;

Redação

- ☐ Discutindo as competências da redação do Enem: o texto dissertativo-argumentativo.

3º Bimestre

Linguagem

- ☐ Análise sintática: os termos da oração;
- ☐ Sintaxe do período simples;
- ☐ Termos essenciais da oração;

Literatura

- ☐ Realismo: contexto histórico, características e estudo de textos;
- ☐ As tendências do Realismo no Brasil: o Naturalismo e o Parnasianismo;

Redação

- ☐ O texto dissertativo: proposta temática e argumentação;
- ☐ Construindo a argumentação.

4º Bimestre

Linguagem

- ☐ Análise sintática: termos integrantes da oração;
- ☐ Análise sintática: termos acessórios da oração;

Literatura

- ☐ A poesia do final do século no Brasil;
- ☐ Estudo do Simbolismo: contexto histórico, características e análise de textos;

Redação

- ☐ O texto dissertativo: construindo os argumentos e produzindo a proposta de intervenção.

METODOLOGIA DE ENSINO

- ☐ Aulas expositivas
- ☐ Debates, seminários, trabalhos de pesquisa (individual e em grupo)
- ☐ Oficina de leitura e produção textual
- ☐ Atividades dramáticas, varais literários
- ☐ Atividades interdisciplinares
- ☐ Uso de suportes impressos e online.
- ☐ Visitas técnicas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Aulas expositivas
- ☐ Atividades Individuais e/ou em grupo;
- ☐ Seminários
- ☐ Provas
- ☐ Participação em sala

RECURSOS DIDÁTICOS

- ☐ Quadro branco e marcador para quadro branco;
- ☐ Notebook e data show;
- ☐ Revistas, jornais, HQs, livros da literatura brasileira (poesia, romance, conto, crônica;
- ☐ Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe;
- ☐ Exercícios impressos produzidos pela equipe;
- ☐ Veículos de comunicação da mídia impressa, tais como jornais e revistas;
- ☐ Obras representativas da literatura brasileira e estrangeira e textos produzidos pelos alunos;
- ☐ Equipamento de multimídia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

AZEREDO, Carlos José de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

BECHARA, **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Complementar

COUTINHO, Afrânio (Dir.). **A Literatura no Brasil**. São Paulo: Global, 1997.

CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens – Literatura – Produção de texto – Gramática**. 1ª série. São Paulo: Atual, 2005.

BAGNO, M. **Pesquisa na escola**: o que é, como se faz. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000.

DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO, A. R. ; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. *Petrópolis*, RJ: Vozes, 2003.

GARCEZ, L. H.C. **Técnica de Redação** – o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2007.

MEC. **Orientações e ações para educação das relações étnico-raciais**. Brasília: SECAD, 2006

MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. 19th ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

SÁ, Jorge de. **A Crônica**. São Paulo: Editora Ática, 1999.

TUFANO, Douglas. **Guia prático da nova ortografia**. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

TUFANO, Douglas. **Estudos de literatura brasileira**. São Paulo: Moderna, 1995.

Educação Física II	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Sílvia Cláudia Ferreira de Andrade	
EMENTA	
Atividades físicas e saúde; nutrição básica; musculação; mitos e tabus da atividade física; vivência das atividades desportivas do handebol e voleibol.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Contribuir para a formação do educando, enquanto ser consciente comprometido com sua saúde através de conhecimentos de alimentação, atividade física e práticas esportivas. Específicos ☐ Historiar as modalidades de Handebol e Voleibol nos 3 níveis: PB, Brasil e Mundial Vivenciar as modalidades esportivas do Handebol e Voleibol; ☐ Organizar e realizar eventos esportivos; Identificar os principais grupos de alimentos; ☐ Despertar o interesse por uma alimentação saudável; ☐ Sensibilizar a promoção à saúde dos educando a partir de atividades práticas Ginástica Localizada	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
I UNIDADE: HANDEBOL ☐ Gênese e a identificação do momento histórico do Handebol no Brasil e no Mundo; ☐ Relação do Handebol na PB; ☐ Desenvolvimento das capacidades coordenativas inerentes ao Handebol; ☐ Fundamentação da técnica e tática do Handebol; ☐ Bases teóricas-metodológicas para o Handebol na escola; ☐ Aplicação do Handebol no jogo competitivos ou recreativos; ☐ Organização e realização de um evento Esportivo de Handebol. II UNIDADE: ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA ☐ Características dos alimentos; ☐ Fisiologia da alimentação; ☐ Macronutrientes; ☐ Micronutrientes; ☐ Nutrição e controle do peso; ☐ Nutrição x Atividade física; ☐ Suplementos alimentares. III UNIDADE: VOLEIBOL ☐ Gênese e a identificação do momento histórico do voleibol no Brasil e no Mundo; ☐ Relação do Voleibol na PB; ☐ Desenvolvimento das capacidades coordenativas do Voleibol; ☐ Fundamentos do Voleibol e suas Bases teóricas-metodológicas;	

- ☐ Vivenciar o Voleibol em situações de jogos competitivos ou recreativos;
- ☐ Organização e realização de um evento Esportivo de Voleibol;

IV UNIDADE: GINÁSTICA DE ACADEMIA E MUSCULAÇÃO

- ☐ Fundamentos da ginástica de academia;
- ☐ Resistência Muscular Esquelética (RML);
- ☐ Atividades de desenvolvendo da RML;
- ☐ Ginástica Localizada na escola;
- ☐ Apresentação de Ginástica Localizada a partir das RML;
- ☐ Musculação e seus benefícios;
- ☐ Principais métodos de musculação;
- ☐ O perigo da suplementação sem orientação profissional;
- ☐ Os efeitos do uso de anabolizantes e similares.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; análise crítica de textos; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas externas; pesquisa bibliográfica, aulas práticas e pesquisa de campo.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Provas; trabalho em grupo e individual; participação nas discussões e nas aulas práticas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, filmes, bolas, cones, cordas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

ASSMAN, Hugo. **Paradigmas educacionais e corporeidade**. Piracicaba, SP: UNIMEP. 1995.
Regras Oficiais De Handebol. Confederação brasileira de handebol, 2006.
 SIMÕES, A C. **handebol defensivo**: conceitos técnicos e táticos. 2008.

Complementar

CAMPOS, Luiz Antônio Silva. **Voleibol da escola**, 1ªed.
 DELORS, Jacques (Org.) **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão internacional sobre educação para o século XXI. 4.ed. SP: Cortez, 2000.
 FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. SP: Scipione, 1989
 FREIRE, João B.; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. SP: Scipione, 2003;
 HILDEBRANDT, Reiner. **Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física**. Ijuí: UNIJUÍ, 2002.

História II	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Isabela Augusta Carneiro Bezerra	
EMENTA	
Os Estados Modernos e a Expansão Marítima europeia. A cultura moderna. Sociedades indígenas na América. A colonização europeia na América. O Circuito Atlântico e o Brasil. O Iluminismo e as revoluções burguesas. Revolução Industrial. Lutas e ideologias no século XIX. As independências na América. Independência e formação do Estado brasileiro.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender os processos históricos desde à Idade Moderna até o século XIX, relacionando passado e presente, desenvolvendo pensamento crítico sobre a realidade social e respeito à diversidade cultural, étnica e social. Específicos ☐ Compreender processos políticos e econômicos do mundo moderno. ☐ Identificar transformações sociais e culturais da modernidade. ☐ Analisar as sociedades indígenas da Mesoamérica e dos Andes antes da presença europeia. ☐ Compreender as colonizações europeias na América e as formas de resistência ao sistema colonial. ☐ Analisar o mundo Atlântico, percebendo as conexões entre Brasil e África, a cultura afro-brasileira e indígena. ☐ Compreender os processos de independência na América e a formação do Estado brasileiro. ☐ Incentivar o respeito à diversidade cultural, étnica, religiosa e social. ☐ Valorizar as matrizes africanas e indígenas na formação do Brasil. ☐ Promover uma educação antirracista.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1. OS ESTADOS MODERNOS E A EXPANSÃO MARÍTIMA EUROPEIA ☐ A formação das monarquias centralizadas europeias ☐ Teorias políticas defensoras do absolutismo ☐ A sociedade no Antigo Regime ☐ O mercantilismo ☐ A expansão marítima europeia 2. A CULTURA MODERNA ☐ Conhecimentos e técnicas da África, América e Ásia ☐ O Renascimento europeu ☐ A filosofia natural moderna na Europa ☐ As reformas religiosas 3. SOCIEDADES INDÍGENAS, COLONIZAÇÕES NA AMÉRICA E CIRCUITO ATLÂNTICO ☐ As sociedades da Mesoamérica e dos Andes ☐ A colonização espanhola ☐ A colonização portuguesa ☐ A colonização inglesa ☐ Circuito atlântico e tráfico negreiro ☐ Resistências à opressão nas Américas ☐ Reino do Congo, Angola e Benim 4. ILUMINISMO E AS REVOLUÇÕES BURGUESAS ☐ Revolução Puritana	

- ☐ Revolução Gloriosa
- ☐ O movimento iluminista
- ☐ A ideologia liberal
- ☐ A Revolução francesa
- ☐ Era Napoleônica

5. REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, LUTAS E IDEOLOGIAS NO SÉCULO XIX

- ☐ A formação da sociedade liberal e o advento do capitalismo
- ☐ A Revolução Industrial Inglesa
- ☐ As revoluções liberais do século XIX

6. AS INDEPENDÊNCIAS NA AMÉRICA

- ☐ A independência das Treze Colônias
- ☐ As independências na América Espanhola
- ☐ A formação dos Estados Unidos no século XIX

7. A INDEPENDÊNCIA E A FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO

- ☐ A chegada da Corte portuguesa no Rio de Janeiro
- ☐ A Independência do Brasil
- ☐ O Primeiro Reinado
- ☐ O Período Regencial
- ☐ O Segundo Reinado
- ☐ A abolição da escravidão

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas ilustradas com recursos audiovisuais, projeção de vídeos, problematizações, debates em sala de aula, trabalhos individuais e grupais, análise de fontes históricas, visitas técnicas a sítios históricos e arqueológicos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Prova escrita;
- ☐ Produção textual;
- ☐ Desempenho em trabalhos individuais e coletivos;
- ☐ Relatórios de vídeos e documentários
- ☐ Fichamentos de textos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- ☐ Quadro branco e acessórios;
- ☐ Data-show
- ☐ Livro didático
- ☐ Textos diversos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

CAMPOS, Cristiano; FERREIRA, Lier Pires; SILVA, Renata (Coord.). **História: democracia e protagonismo**: volume único. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2024. (Interação ciências humanas e sociais aplicadas).

AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. **História por toda parte**: volume único. 1. ed. São Paulo : FTD, 2024.

MACEDO, José Rivair. **História da África**. São Paulo, Editora Contexto. 2014.

Complementar

CARVALHO, Francismar Alex Lopes de. **América Latina colonial**. São Paulo: Contexto, 2024.

DOLHNIKOFF, Miriam. **História do Brasil império**. São Paulo: Contexto, 2017.

MESGRAVIS, Laima. **História do Brasil Colônia**. São Paulo: Contexto, 2015.

MICELI, Paulo. **História moderna**. São Paulo: Contexto, 2013.

SANTOS, Valdir. **Independências na América Latina**. São Paulo: Contexto, 2025.

Geografia II	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: José Hermano Almeida Pina	
EMENTA	
Análise do espaço geográfico brasileiro como produto histórico das relações sociais e econômicas, considerando sua formação territorial e inserção dependente na economia mundial. Estudo dos ciclos agrários e da economia colonial, com ênfase na concentração fundiária e suas permanências. Compreensão da industrialização brasileira como tardia e desigual, articulada às políticas estatais e ao capitalismo global. Investigação da urbanização, da metropolização e da segregação socioespacial. Análise da estrutura agrária, do agronegócio e dos conflitos no campo. Estudo da globalização, do estatismo e do liberalismo, com foco na reestruturação produtiva e nas desigualdades. Interpretação crítica da regionalização do Brasil. Avaliação do uso dos recursos naturais e dos impactos socioambientais. Discussão das desigualdades territoriais e das dinâmicas contemporâneas. Reflexão sobre sustentabilidade e justiça socioambiental no Brasil. As Novas tecnologias, Inteligência Artificial e Indústria 5.0.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender o processo de produção do espaço geográfico brasileiro nas escalas global e local, considerando a dinâmica dos elementos naturais, econômicos e sociais do seu território. Específicos ☐ Entender que o atual território brasileiro (com suas fronteiras), o atual povoamento e a estrutura político-espacial são realidades interligadas e derivadas de um processo histórico que remonta à colonização; ☐ Conhecer as fases e as características do processo de industrialização no Brasil; ☐ Analisar o processo de urbanização brasileira; ☐ Analisar o espaço geográfico atual das regiões Nordeste, Centro-Sul e Amazônia; ☐ Entender o processo de organização dos espaços rural e urbano; ☐ Compreender a produção não-eurocentrada no campo da Geografia, realizada por sociedades pré-colombianas, africanas, indianas, orientais, islâmicas etc.; ☐ Discutir outras perspectivas de análise, dentro da Geografia, a exemplo dos estudos sobre decolonialidade, gênero, raça e territorialidade.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade I: Formação do espaço brasileiro. ☐ Formação do espaço geográfico brasileiro ☐ Regionalização brasileira ☐ Complexos regionais brasileiros Unidade II: Urbanização e dinâmica populacional ☐ A urbanização mundial ☐ A urbanização no Brasil ☐ Crescimento populacional: tendências e dilemas ☐ Sociedade e economia ☐ Povos em movimento ☐ Migrações no Brasil Unidade III: Energia e o sistema em rede de integração global ☐ Transportes e telecomunicações ☐ Energia no mundo atual ☐ Fontes alternativas e energia no Brasil Unidade IV: O industrial e o agrário.	

- ☐ A indústria no mundo atual
- ☐ A indústria no Brasil
- ☐ A agricultura atual e as políticas agrícolas nos países desenvolvidos
- ☐ Espaço agrário no mundo subdesenvolvido e no Brasil
- ☐ Novas tecnologias, Inteligência Artificial e Indústria 5.0

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo-reflexivo-participativo, com a realização de pesquisas individuais e em equipes, seminários e elaboração de questionamentos críticos, por meio do estímulo sensorial dos estudantes nas aulas teóricas e práticas, com participação, quando possível, em projetos de extensão e pesquisa, além de aulas de campo/visitas técnicas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão considerados e analisados nas avaliações o desempenho coletivo; o desempenho individual; a verificação dos exercícios quanto à correção, ordem e clareza e a assiduidade, além da avaliação prevista no Art. 23, 1º e 4º, juntamente com as atitudes, procedimentos e competências. Havendo, portanto: Avaliação objetiva e subjetiva (questão aberta); Elaboração de comentários e questionamentos críticos; Pesquisas em sítios oficiais; Realização de seminários; Execução de exercícios de verificação da aprendizagem; Entrevistas (avaliação oral) e Elaboração de relatório de aula de campo/visita técnica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e pincel atômico, slides, TV/vídeo, Microcomputador, Data Show, aparelho de som, livro didático e áreas externas à sala de aula (dependências do *Campus*).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. **Geografia: a construção do mundo**. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, 2005.

MOREIRA, João Carlos, SENE, Eustáquio de. **Geografia – ensino médio**. 1 ed. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2009.

SANTOS, Antônio Bispo dos (Nego Bispo). **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora, 2023.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (orgs.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

VESENTINI, José William. Brasil: **Sociedade e Espaço**: Geografia do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Complementar

DANTAS, Eustógio Wanderley Correia. **Maritimidade nos trópicos**: por uma geografia do litoral. Fortaleza/CE: Edições UFC, 2009.

GONZALEZ, Lélia. **Lugar de negro**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982. (com Carlos Hasenbalg)

MENDONÇA, Francisco de Assis. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 2005.

MARTINELLI, Marcelo. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. São Paulo: Contexto, 2003.

OLIC, Nelson Basic. **Conflitos do mundo**: questões e visões geopolíticas. São Paulo: Moderna, 1999.

HAESBAERT, Rogério (org). **Globalização e fragmentação no mundo globalizado**. Niterói- RJ: EdUFF, 2001.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Filosofia II	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 40 h.a/33 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: José Márcio da Silva Vieira Oliveira	
EMENTA	
Apresentar as principais ideias envolvidas no debate acerca da natureza da linguagem e da comunicação. Filosofia Política e Ética. Estudar conceitos básicos em Epistemologia e Filosofia da Ciência. Introduzir as noções essenciais para compreender o que é a ciência. O contrato social e as críticas contemporâneas. Ética empresarial e responsabilidade social. Filosofia do Trabalho. Existencialismo, Teoria Crítica e questões contemporâneas (Gênero, Sexualidade, Racismo Estrutural e Ecofilosofia).	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Conhecer, de forma básica, a centralidade da linguagem enquanto horizonte de análise na contemporaneidade, o funcionamento da linguagem sob o viés da lógica e suas ferramentas, as noções essenciais para a problematização do conceito de verdade, a problemática em torno da definição de conhecimento e sua justificação, o debate em torno da definição de ciência, e dos critérios de cientificidade usados para avaliar um corpo teórico; Enfatizar a relevância da reflexão especialmente sobre as minorias sociais, a cultura afro-brasileira e indígena, os direitos humanos, e a prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher. Específicos ☐ Ao final do curso o aluno deverá entender, de modo introdutório, a íntima relação que há entre o modo como pensamos e —construímos— o mundo e a linguagem que utilizamos, bem como as relações de poder que se constituem por intermédio da linguagem. ☐ O aluno deverá identificar as diferentes abordagens que tentam definir o que é ciência, e os critérios por elas adotados, além de mostrar compreensão dos cânones adotados pela comunidade científica em sua prática. ☐ Conectar, de forma clara e específica, os conteúdos estudados na disciplina com o que prevê o conjunto de normativas relacionadas à educação ambiental; à história da África e cultura afro-brasileira e indígena; aos conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade I: Introdução à Filosofia da Linguagem ☐ O que é a linguagem ☐ Filosofia da Linguagem formal ☐ Filosofia da linguagem ordinária ☐ Linguística e Filosofia da linguagem ☐ Wittgenstein e os jogos de linguagem ☐ Linguagem e ideologia ☐ Linguagem e política: formas de discurso, representação e exclusão social ☐ Ética no mundo do trabalho: Assédio, compliance e justiça organizacional ☐ Ética do Cuidado e a gestão humanizada. Unidade II: Teoria do conhecimento O que é conhecimento?	

- ☐ A definição tripartite de conhecimento
- ☐ O problema da justificação
- ☐ Fundacionismo
- ☐ Coerentismo
- ☐ Ceticismo

O que é a verdade?

- ☐ A teoria correspondentista
- ☐ A teoria coerentista
- ☐ A teoria pragmatista
- ☐ Teorias da redundância
- ☐ Poder e Biopolítica (Foucault): O controle dos corpos nas organizações.
- ☐ Existencialismo e Liberdade: Simone de Beauvoir e Sartre (A construção do gênero e a responsabilidade).

Unidade III: Filosofia da Ciência

Crítérios de cientificidade:

- ☐ A visão comum e a visão clássica de ciência
- ☐ Falseacionismo e confirmacionismo
- ☐ Kuhn e as revoluções científicas
- ☐ Filosofia Contemporânea e Interseccionalidade
- ☐ Direitos Humanos e minorias sociais (negros, indígenas, mulheres, etc.)
- ☐ O problema da homofobia
- ☐ Precarização e “uberização” do mundo do trabalho
- ☐ Etarismo, Capacitismo e outras formas de exclusão

Unidade IV: Abordagem estrutural da Ciência

- ☐ As noções de Problema, Hipótese, Lei e Teoria
- ☐ A noção de Explicação Científica
- ☐ O problema do Método Científico
- ☐ A Objetividade do Conhecimento Científico
- ☐ Filosofias da Terra (Ailton Krenak)

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão iniciadas através de uma conversa informal que abordará o conhecimento prévio dos alunos acerca do conteúdo a ser trabalhado, seguido de uma retomada breve das discussões anteriormente.

- ☐ Reflexão, seguido de uma exposição dos conceitos:
- ☐ Debates para socialização dos conteúdos;
- ☐ Consulta a textos

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Fichamentos que serão socializados e corrigidos.
- ☐ Avaliações em forma de prova parcial e global;
- ☐ Participação nos debates;

- ☐ Avaliação das produções escritas individualmente e em grupo;
- ☐ Capacidades de sistematização e síntese dos conteúdos através das exposições.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show; Livro Didático; Som Portátil; Quadro Branco e Lápis para quadro; Internet; Lap Top, Tablet, Aparelhos de Celular Móvel (smartfones) somente para usos didáticos, como utilização de agenda de tarefas e arquivos de aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

CHAUÍ, M. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo. Editora Ática. 2014.
ARANHA, M. L. MARTINS, M. H. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo. Moderna, 2013.
CHAUI, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2001.
COTRIM, G. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Editora Saraiva, 1996.

Complementar

CHALMERS, A. F. **O que é Ciência Afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1997.
DANCY, Jonathan. **Epistemologia contemporânea**. Lisboa: Edições 70, 1990.
FEYERABEND, P. **Contra o Método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves Ed, 1977.
HEMPEL, C. **Filosofia da Ciência Natural**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
KUHN, T. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1970.
LACEY, H. **Valores e Atividade Científica**. São Paulo: Discurso Editorial, 1998.
LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. **O Falseamento e a Metodologia dos Programas de Pesquisa Científica**: a crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, 1979.
MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
MARCONDES, Danilo. **Filosofia, linguagem e comunicação**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
POPPER, K. **A Lógica da Pesquisa Científica**. São Paulo: Cultrix, 1972.
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**: Antiguidade e Idade Média (3 volumes). São Paulo: Paulus, 1990 .

Sociologia II	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 40 h.a / 33 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: José Márcio da Silva Vieira	
EMENTA	
Compreender as opções e escolhas que são responsáveis pelo acontecer das ações humanas, na organização da vida coletiva e social. Contribuição para um aproveitamento de uma visão sociológica ao alcance da compreensão dos jovens no sentido de desenvolver uma consciência crítica e reflexão da realidade social na busca da autonomia e cidadania plena. Enfatizar a relevância da reflexão especialmente sobre as minorias sociais, a cultura afro-brasileira e indígena, os direitos humanos, e a prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Inserir a disciplina, levando ao posicionamento do aluno na sociedade. Objetivando construir sua identidade com autonomia e criticidade. Específicos ☐ Construir um conceito de cidadania coletiva a partir do conhecimento prévio dos alunos, percebendo o grau de consciência em relação ao comportamento dos jovens no contexto social, permitindo a prática política de forma mais ampla; ☐ Refletir a respeito da teoria dos conceitos sociológicos apresentados, localizando no tempo e no espaço, promovendo um entendimento maior e mais amplo de cidadania nos dias de hoje; ☐ Conectar, de forma clara e específica, os conteúdos estudados na disciplina com o que prevê o conjunto de normativas relacionadas à educação ambiental; à história da África e cultura afro-brasileira e indígena; aos conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher; ☐ Refletir sobre o comportamento do cidadão na sociedade moderna, levando ao questionamento e ao debate as diversas posturas do indivíduo no seu meio social na busca do processo emancipatório; ☐ Refletir a respeito da teoria dos conceitos sociológicos apresentados, localizando no tempo e no espaço, promovendo um entendimento maior e mais amplo de cidadania nos dias de hoje.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
I Bimestre ☐ Mudanças e perspectivas da sociologia no mundo moderno ☐ Indivíduo e sociedade ☐ A sociologia e o olhar crítico sobre as desigualdades sociais e as injustiças históricas sobre as minorias sociais ☐ Papel do Estudante e a sociedade ☐ Processo de socialização (primário, secundário) ☐ Tipos de educação: Educação Formal, Não-formal e Informal ☐ Educação e sociedade ☐ A importância da Educação ☐ Relações sociais e suas influências ☐ Grupos ☐ Sociologia Contemporânea e alguns teóricos II Bimestre ☐ Política e Cidadania: conceito ontem e hoje ☐ Surgimento do Estado e a Prática Política	

- ☐ Formas de Governo/ Sistemas de governo
- ☐ Diferença do público e do privado
- ☐ A Democracia no Brasil
- ☐ Direitos Cívicos, Políticos e Sociais
- ☐ Partidos Políticos: O que é, para que serve, Ideologia Partidária, representação no congresso.
- ☐ Formas de participação do cidadão na sociedade democrática: ONG's, OCIP's, MS, Sindicatos, Associações, Conselhos Gestores, Orçamento Democrático (Participativo), Voto, Plebiscito, Referendo, Ações Populares, Iniciativa Popular, Audiências Públicas.
- ☐ Consciência e participação

III Bimestre

- ☐ Cidadania, grupos e organizações sociais.
- ☐ Direito Público e Direito Privado/ A coisa pública
- ☐ Movimentos sociais e organizações sociais.
- ☐ Estrutura e Estratificação social
- ☐ As desigualdades sociais no Brasil: racismo, concentração de renda, desigualdade de gênero, desigualdades regionais.
- ☐ Direitos e Deveres na sociedade democrática e a contrapartida social
- ☐ Relações de Poder
- ☐ A importância da cultura africana na formação da sociedade brasileira
- ☐ Juventude; Minorias; Pobreza; Intolerância
- ☐ Globalização e consumo
- ☐ Instituições Sociais: legitimidade do poder e democracia, exemplos de instituições e suas atuações na sociedade.
- ☐ Família: conceitos, tipos, função, mudanças

IV Bimestre

- ☐ Cultura na sociedade de massa, indústria cultural e o mundo virtual
- ☐ Gênero e Sexualidades
- ☐ Desigualdade social (Gênero/Étnica)
- ☐ O grave Problema do feminicídio no Brasil
- ☐ As lutas dos povos indígenas no Brasil
- ☐ Sociedade e Meio ambiente

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizados livros didáticos, vídeos, músicas, portais da internet, revistas digitais, para execução de pesquisas e análises dos temas das aulas. Promoção de aulas de campo para união da teoria e da prática de acordo com os temas abordados com produção textual e ainda debates para organização do pensamento do alunado.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ❑ Será feita avaliação contínua nos alunos com aplicação de trabalhos em sala e/ou em grupo ao final de cada item abordado, somando em pequenos trabalhos (nota1)
- ❑ Haverá Estudo Dirigido para fixação de conteúdo.
- ❑ Será solicitada pesquisa para exercício da prática metodológica e desenvolvimento da curiosidade do alunado, em grupo.
- ❑ Serão aplicadas provas formais bimestrais conforme exigência da instituição e calendário oficial, seja em forma de simulado ou avaliação individual. (nota 2)
- ❑ Cada bimestre constará de uma análise de um fato cotidiano atual recorrente de acordo com o programa oferecido (através de portais da internet ou televisivos).
- ❑ Será constituído um grupo da turma na internet para avisos e acompanhamento inerentes dos assuntos exclusivamente escolares com postagem de material de aula e estudo.
- ❑ Como trabalhos extras poderão ser feitos peças teatrais, clips, análise de músicas, análise de matéria em jornal ou produção textual de análise de filmes indicados.
- ❑ Os alunos que não atingirem a média exigida pela instituição deverão ser encaminhados para o Núcleo de Aprendizagem de Sociologia

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show; Livro didático; Som Portátil; Quadro Branco e Lápis para quadro; Internet; Lap Top, Tablet, Aparelhos de Celular Móvel (smartphones) somente para usos didático, como utilização de agenda de tarefas e arquivos de aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

SILVA, A. LOUREIRO, B. MIRANDA, C. Sociologia em Movimento. São Paulo. Moderna, 2024.
 COSTA, Cristina. Introdução à Ciência da Sociedade. 3ed. São Paulo: Moderna, 2005.
 OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. Sociologia para Jovens do Século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.
 TOMAZZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Complementar

RIBEIRO, Djamila. Pequeno Manual Antirracista. São Paulo. Companhia das Letras. 2019.
 BRASIL, Lei nº 10.172/01. Plano Nacional de Educação. Item 3, 3.1 – Diagnóstico, 3.2 – Diretrizes, 3.3 – Objetivos e Metas.
 BRASIL, Lei nº 11.684/08. Alteração do Art. 36 da LDB.
 BRASIL, Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
 BRASIL, MEC/CNE/ CEB - SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – PARECER Nº: 11/2012.
 BRASIL, MEC/CNE/CEB - RESOLUÇÃO Nº 2, DE 30 DE JANEIRO 2012
 BRASIL, MEC/CNE/CEB - RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010 - *Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*.
 BRASIL, Ministério da Educação. Parecer nº 38/2006.
 BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, VI. 03, Ciências Humanas e suas Tecnologias, 2006.
 BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança, 2012.
 BRASIL, Resolução nº 03/98 CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
 PARAÍBA, Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Resolução nº 277/07.
 PARAÍBA, Secretaria de Educação e Cultura. Coordenadoria de Ensino Médio. Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba. VI. 03. Ciências Humanas e suas Tecnologias, 2008

Química II	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Amarílio do Nascimento Morais Filho	
EMENTA	
Estequiometria. Soluções. Termoquímica. Cinética. Equilíbrio Químico.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Aprender a realizar o preparo de soluções e entender os diversos processos que estão associados às reações químicas que ocorrem no meio ambiente, como os calores absorvidos ou liberados, a velocidade e o rendimento de uma reação, os cálculos estequiométricos. Todos esses assuntos constituem o objeto de estudo da físico-química. Específicos ☐ Efetuar cálculos estequiométricos para definir corretamente as quantidades das substâncias a reagir, visando economia de reagentes e maximizando resultados; ☐ Definir e classificar os tipos de solução; ☐ Aprender a efetuar os cálculos para obtenção das soluções nas diversas expressões físicas de concentração; ☐ Compreender que as reações químicas ocorrem com variação de energia (entalpia) na forma de calor, podendo este ser absorvido ou liberado; ☐ Realizar os cálculos de entalpia de reação pela lei de Hess e identificar os fatores que influenciam a variação de entalpia; ☐ Compreender que as reações se processam com determinada velocidade, identificando os fatores que podem acelerar ou retardar a velocidade destas reações; ☐ Entender que as reações químicas em um determinado momento atingem um equilíbrio químico e que este é dinâmico; ☐ Classificar os diversos tipos de equilíbrio existentes, realizando cálculos das constantes de equilíbrio, de pH, pOH, dentre outros.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Estequiometria ☐ Cálculos químicos: massas atômica, molecular e molar; constante de Avogadro, mol, volume molar; ☐ Cálculos estequiométricos teóricos e práticos (rendimento, pureza, reagente limitante e em excesso). Soluções ☐ Definição. Classificação das soluções quanto à fase de agregação e condutibilidade elétrica; ☐ Coeficiente de solubilidade; ☐ Classificação das soluções pela relação soluto/solvente; ☐ Soluções diluídas e concentradas; ☐ Expressões químicas de concentração das soluções. Termoquímica	

- ☐ Conceitos fundamentais: sistema, fronteira e vizinhança ou meio ambiente;
- ☐ Entalpia, Reações exotérmicas e endotérmicas;
- ☐ Equações termoquímicas;
- ☐ Gráficos de entalpia;
- ☐ Princípio de Thompson e Berthelot;
- ☐ Fatores que influenciam o valor de ΔH ;
- ☐ Diferentes calores de reação: Entalpia padrão de combustão, dissolução e formação;
- ☐ Lei de Hess;
- ☐ Entalpia de formação dos produtos e reagentes;
- ☐ Energia das ligações rompidas e formadas;
- ☐ Espontaneidade de uma reação: entropia;
- ☐ Energia livre de Gibbs (ΔG).

Cinética

- ☐ Conceito de cinética química, velocidade de uma reação;
- ☐ Fatores que influenciam na velocidade de uma reação: colisão entre as moléculas reagentes, energia de ativação, temperatura, concentração dos reagentes, pressão, estado sólido e natureza dos reagentes;
- ☐ Lei de Guldberg-Waage ou lei da ação das massas para reação elementar e não elementar;
- ☐ Ordem de uma reação;
- ☐ Molecularidade de uma reação;
- ☐ Catalisadores e inibidores.

Equilíbrio Químico

- ☐ Definição, classificação dos equilíbrios;
- ☐ Equilíbrios moleculares homogêneos e heterogêneos
- ☐ Expressão da constante de equilíbrio em termos de concentração molar (K_c) e em termos de pressão parcial (K_p);
- ☐ Relação entre K_p e K_c ;
- ☐ Grau de equilíbrio (α);
- ☐ Fatores que deslocam o equilíbrio químico: concentração, pressão total e temperatura;
- ☐ Equilíbrio iônico;
- ☐ Grau de ionização ou grau de dissociação iônica (α);
- ☐ Constante de ionização ou constante de dissociação iônica;
- ☐ Lei da diluição de Ostwald;
- ☐ Equilíbrio iônico da água: pH e pOH.

METODOLOGIA DE ENSINO

- ☐ Aulas expositivas e dialogadas, com observação da participação do aluno;
- ☐ Aulas com metodologia centrada no aluno. Assuntos abordados em projetos integradores com outras disciplinas;
- ☐ Aulas de campo, visitas a indústrias;
- ☐ Realização de experimentos em sala de aula e em laboratório de química

AValiação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Prova, listas de exercício, relatório de aula prática, seminário, trabalhos, frequência e participação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia e vídeos educativos. kits de modelos químicos. Laboratório de química e apostilas de curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

ANTUNES, M.T. Ser Protagonista- Química 2. Edições SM: São Paulo, 2015.
REIS, Martha. Química- meio ambiente- cidadania-Tecnologia. Vol.2. São Paulo: FTD, 2007.
PERUZZO, F. M.; CANTO, E. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, 1994.
FELTRE, Ricardo. Química. Vol.2. São Paulo: Moderna, 2000.

Complementar

SARDELLA, Antônio. **Química**. Vol 2. São Paulo: Ática, 1998.
USBERSO & SALVADOR. **Físico-química**, Vol 2. São Paulo: Saraiva, 2009.

Física II	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Marcos Antonio Amaral Lins	
EMENTA	
A disciplina de física na segunda série do ensino médio baseia-se no estudo do calor, dos fluidos, das ondas sonoras e luminosas. Assim, estudaremos temperaturas e calor, juntamente com as leis básicas da termodinâmica, e posterior estudo dos fluidos. Por fim, estudaremos os movimentos ondulatórios e a acústica, e os princípios da óptica geométrica, a luz e suas propriedades, inclusive as ondulatórias, destacando a contribuição das diversas sociedades e grupos minorizados que contribuíram para a construção do conhecimento da Física.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender os fenômenos em fluidos, fenômenos térmicos, ondulatórios (acústicos e ópticos) do ponto de vista científico, relacionando estes conhecimentos com aparelhos tecnológicos existentes, e aplicando ainda estes saberes em situações cotidianas. Específicos Espera-se que o estudante ao término da primeira e segunda unidades temáticas: ☐ Perceba a diferença conceitual entre calor e temperatura, e seja capaz de identificar os efeitos de uma troca de calor. ☐ Relacione as variáveis termodinâmicas em transformações gasosas. ☐ Compreenda a relação entre trabalho e calor através da segunda lei da termodinâmica. ☐ Escreva matematicamente e manipule equações referentes à velocidade de uma onda, e identifique em seu cotidiano os mais diversos fenômenos ondulatórios. ☐ Aplique os conhecimentos de hidrostática em atividades rotineiras, observando como a pressão está relacionada à força e como as forças em equilíbrio também são abundantes na natureza. Espera-se que o estudante ao término da terceira e quarta unidades temáticas: ☐ Aplique os conhecimentos de ondulatória no estudo das ondas sonoras vendo nestas um tipo particular e importantíssimo de onda. ☐ Identifique e diferencie os tipos de fenômenos luminosos e os relacione aos fenômenos ondulatórios; ☐ Obtenha graficamente imagens produzidas por espelhos e lentes.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade I ☐ Termologia ☐ Temperatura e escalas termométricas Calor e processos de propagação do calor Mudanças de estado físico da matéria Gases Ideais ☐ As Leis da Termodinâmica ☐ Máquinas Térmicas e o Ciclo de Carnot ☐ Dilatação térmica: linear, superficial e volumétrica Unidade II ☐ Propriedades e grandezas relativas aos fluidos Equilíbrio dos fluidos Unidade III ☐ Ondulatória ☐ Acústica: O som e suas propriedades, efeito Doppler e intensidade sonora ☐ Movimento Harmônico Simples: Funções horárias, forças, oscilador massa-mola e pêndulo simples	

☐ Ondas: Tipos, velocidade, reflexão, refração, superposição, ressonância, interferência e difração ☐ Óptica ☐ Princípios da Óptica Geométrica Reflexão da Luz ☐ Refração da Luz Unidade IV ☐ Óptica ☐ Lentes e Prismas ☐ Instrumentos ópticos e a óptica da visão Óptica Ondulatória
METODOLOGIA DE ENSINO
Ao longo do curso, os conteúdos serão abordados não só de forma expositiva, mas também de forma a explorar a reflexão do aluno diante do conteúdo. Nesse sentido, uma abordagem histórica da física será feita, e experiências científicas serão realizadas, logo as aulas experimentais, de leitura, e com seminários serão utilizadas. A integração do estudante com uma física presente no mundo do trabalho se dará através de uma abordagem contextualizada em aulas discursivas onde o estudante perceba as inúmeras aplicações da física no dia a dia de profissionais via reportagens, entrevistas e possíveis recursos audiovisuais. Projetos interdisciplinares onde o aluno perceba a importância da física para outras ciências também serão realizados, nesta perspectiva aulas com atividades em grupo ou individuais se farão necessárias em sala ou em caráter extraclasse. As aulas expositivas serão realizadas principalmente para que o aluno possa entender o saber matemático fundamental no entendimento dos fenômenos físicos.
AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
A avaliação será feita ao longo do curso de forma contínua, levando em consideração o desempenho do aluno nas atividades individuais de classe e extraclasse e em atividades em grupo, sejam elas teóricas ou práticas. Tais atividades poderão ser entre outras: provas, seminários, pesquisas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, atividades experimentais, relatórios. Além destas atividades, o comportamento, a participação e o interesse do aluno serão levados em consideração durante a avaliação. Ao longo de todo o ano letivo, serão realizadas no mínimo, oito verificações de aprendizagem, sendo no mínimo, duas a cada unidade.
RECURSOS DIDÁTICOS
Quadro. Pincel. Data-show. Xerox. Material para a montagem dos experimentos.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Básica JÚNIOR, Francisco Ramalho; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física 2. 9 Ed. São Paulo: Moderna, 2007. DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas. Tópicos de Física 2. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2001. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. Os Alicerces da Física 2. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 1998. Complementar DA LUZ, Antônio Máximo Ribeiro; Álvares, Beatriz Alvarenga. Física 1: Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005. GASPAR, Alberto. Física 1: Mecânica. São Paulo: Ática, 2002.

Biologia II	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Fábio Rodrigo Araújo Pereira	
EMENTA	
Adquirir noções básicas sobre os sistemas de classificação, comparando os vários critérios utilizados na sua elaboração. Caracterizar os grupos de seres vivos quanto ao nível de organização, formas de obtenção de energia, sistemas e suas funções, importância econômica e ecológica. Identificar os perigos a que estamos expostos em relação às viroses, bacterioses, micoses, e destacar a importância da terapêutica preventiva. Compreender os eventos ocorridos na evolução dos vegetais, conhecendo os diversos grupos que compõem o reino. Reconhecer as características básicas; caracterizar as classes e citar exemplos de cada um dos grupos de animais que compõem esse reino. Conhecer os principais aspectos da fisiologia humana comparada à de outros animais. Destacar a importância da educação para as relações étnico-raciais, educação ambiental, direitos humanos, igualdade de gênero, combate às violências, no estudo dos seres vivos.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Analisar a biodiversidade através da taxonomia e sistemática, compreendendo as características morfológicas, fisiológicas e evolutivas dos diferentes reinos e agentes biológicos, a fim de identificar suas funções ecológicas, mecanismos de sobrevivência e impactos na saúde pública e ambiental. Específicos ☐ Compreender que a classificação biológica, além de organizar a diversidade dos seres vivos e de facilitar seu estudo, revela padrões de semelhança que evidenciam as relações de parentesco evolutivo entre diferentes grupos de organismos. Reconhecer que a falta de consenso entre os cientistas quanto à classificação biológica revela tanto as dificuldades quanto a variedade de pontos de vista sobre o assunto, e indica que a ciência é um processo em contínua construção; ☐ Valorizar os conhecimentos científicos e técnicos sobre vírus, bactérias, protozoários e fungos e reconhecer que esses seres, mesmo sendo causadores de doenças graves, podem contribuir para a melhoria da vida humana considerando-se os impactos socioeconômicos, ambientais e de saúde pública. ☐ Debater sobre o movimento homossexual e a aids no Brasil, prevenção das IST/Aids e Cidadania para homossexuais. ☐ Avaliar racismo ambiental considerando-se a distribuição geográfica e a incidência de doenças causadas por protozoários e sua relação com a falta de saneamento básico. ☐ <i>Apresentar</i> os saberes ancestrais de matrizes africanas e indígenas nos processos de fermentação (bactérias e fungos) para a produção de alimentos e medicamentos tradicionais. ☐ Destacar a importância de indígenas e quilombolas sobre o Reino Fungi, validando seus conhecimentos tradicionais na conservação ambiental e no combate ao racismo epistêmico. ☐ Conhecer as semelhanças e diferenças entre os grandes grupos de plantas, de modo a possibilitar reflexões e análises sobre as relações de parentesco evolutivo entre os componentes do mundo vivo. Valorizar o conhecimento sistemático das plantas, tanto para identificar padrões no mundo natural quanto para compreender a importância das plantas no grande conjunto de seres vivos. ☐ Entender os processos fisiológicos que ocorrem nos vegetais, como o transporte de seiva pela planta, os hormônios e os movimentos vegetais. ☐ Destacar as contribuições históricas e contemporâneas de mulheres e pessoas negras para o desenvolvimento da botânica, valorizando os saberes tradicionais e a produção científica nacional e internacional para a construção de uma ciência plural. ☐ Reconhecer as semelhanças e diferenças humanas com outros seres vivos – em particular com os outros pertencentes ao reino animal – de modo a possibilitar reflexões e análises não-preconceituosas sobre a posição que nossa espécie ocupa no mundo vivo.	

- ☐ Valorizar o conhecimento sobre o organismo animal, reconhecendo sua importância tanto para a melhoria da vida humana como para o estabelecimento de relações mais equilibradas entre a espécie humana e outras espécies de seres vivos;
- ☐ Reconhecer em si mesmo os princípios fisiológicos que se aplicam a outros seres vivos, particularmente aos animais vertebrados, o que contribui para a reflexão sobre nossas relações de parentesco com os outros organismos.
- ☐ Valorizar os conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento dos sistemas de órgãos do corpo humano, reconhecendo-os como necessários tanto para identificação de eventuais distúrbios orgânicos como para os cuidados com a manutenção da própria saúde.
- ☐ Identificar diferentes formas de organização familiar e divisão de papéis em variadas espécies animais (como o cuidado compartilhado e o matriarcado), a fim de desmistificar estereótipos de gênero e promover uma cultura de cooperação e não violência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistemática e taxonomia

- ☐ Classificação dos seres vivos e os principais reinos e domínios

2. Vírus e seres de organização mais simples

- ☐ Estrutura e reprodução de vírus.
- ☐ Viróides e príons.
- ☐ Defesas contra vírus.
- ☐ Viroses.
- ☐ Estudo da AIDS no Brasil e a Declaração Universal Direitos Humanos.

3. Reino Monera

- ☐ Morfologia e fisiologia das bactérias.
- ☐ Doenças causadas por bactérias.

4. Reino Protista e algas

- ☐ Principais protozoários.
- ☐ Doenças causadas por protozoários e o racismo Ambiental.
- ☐ Algas – principais grupos.
- ☐ Evolução dos protistas.
- ☐ Conhecimento tradicional, populações indígenas e o tratamento de doenças humanas.

5. Reino Fungi

- ☐ Características gerais de fungos.
- ☐ Classificação dos fungos.
- ☐ Líquens e micorrizas.
- ☐ Etnomicologia e Soberania: O uso de fungos em comunidades Indígenas e Quilombolas.

6. Reino Vegetal

- ☐ Introdução ao estudo das plantas
- ☐ Etnobotânica a Matriz Africana no Brasil.
- ☐ Morfologia e classificação de briófitas e pteridófitas
- ☐ Morfologia e classificação de Gimnospermas e angiospermas
- ☐ Morfologia de angiospermas – os tecidos vegetais
- ☐ Fisiologia vegetal: nutrição, transporte de seiva bruta e orgânica, hormônios vegetais, movimentos vegetais, fotoperiodismo.

7. Reino Animal

- ☐ Características gerais dos animais
- ☐ Principais filos
- ☐ Poríferos, Cnidários, Plelmintos, nematódeos, anelídeos, moluscos, artrópodes, equinodermos, cordados, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.
- ☐ Fisiologia animal: nutrição, respiração, circulação, excreção, sistema endócrino, coordenação nervosa, órgãos dos sentidos, revestimento, sustentação e movimentos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas acompanhadas por estudo dirigido; análise crítica de textos; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas externas; pesquisa bibliográfica; pesquisa de campo; construção de maquetes e apresentação de filmes documentários relacionados aos temas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Provas; trabalhos em grupo e individual; participação nas discussões; análise crítica de artigos científicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e pincel atômico. TV e vídeo, Microcomputador. Laboratório equipado para aulas práticas, DVD's (Documentários e reportagens) didáticos e artigos científicos adequados ao conteúdo e à turma, Data Show.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

AMABIS J. M.; MARTHO, G. R. **Moderna plus biologia**. 1ª. ed. São Paulo: Moderna, 2024.

GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H.. **Identidade Saraiva: Biologia**: área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Volume único: Ensino médio. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2024.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Moderna superação! Biologia**. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2024.

Complementar

CÉSAR, S. J.; SEZAR, S.; CALDINI JUNIOR, N. **Biologia**. Volume único. 6ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

LAZZARINI, L.; BOBATO, V; TOZETTO, L. **Do seu jeito: Biologia**. Volume único. Ensino médio. 1ª. ed. São Paulo: Ática, 2024.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2015.

MORAES, A. R. A.; ALVES, M. P. O. Como a falta de saneamento indígena revela o racismo ambiental no Brasil. **Revista UNISANTA Law and Social Science**, v.14, n.1, 2025.

O movimento homossexual e a aids <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manHSH202.pdf>.

PAIVA, R. da S.; COSTA, A. C. F. da; AMARAL, T. S. Saberes ancestrais: a importância do conhecimento tradicional sobre plantas medicinais em comunidades rurais. **Revista Meio Ambiente**, v.7, n.3. 144-152, 2025.

PAULINO, W. R. **Biologia**. Volume único. São Paulo: Ática, 2013.

PURCINO, B. C. L. C.; LUCENA, R. F. P.; JARDIM, J. G. Etnobotânica nas religiões de matriz africana: uma revisão sistemática. **Rev. Bras. Gest. Amb. Sustent.** [online]. 2022, v. 9, n. 23, p. 1415-1426.

SOARES, J. L. **Fundamentos de Biologia**. Volume único. São Paulo: Scipione, 1999.

Matemática II	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 120 h.a/100 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Francisco Ferreira de Paulo	
EMENTA	
A matemática do ensino médio é uma disciplina que desenvolve o raciocínio lógico e estrutura do pensamento, permitindo ao aluno interpretar e analisar problemas do cotidiano por meio de um conjunto de símbolos, regras, códigos, gráficos e modelos matemáticos. Abordamos a matemática II nos seguintes assuntos: Geometria na visão Plana e Espacial, Trigonometria, Matrizes e Sistemas Lineares	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Interpretar, analisar, traduzir, quantizar e modelar problemas do mundo real usando o raciocínio lógico abstrato matemático. Específicos Ao final de cada etapa, o aluno deverá ser capaz de: ❑ Identificar, Resolver um Sistema Linear com duas ou três Incógnitas; Aplicar os Sistemas Lineares na Resolução de Problemas; ❑ Conceituar, Classificar e Construir Matrizes; Operar e Aplicá-los na Resolução de Problemas do Cotidiano. ❑ Calcular Determinantes de 1ª, 2ª e 3ª Ordens; Aplicá-los na resolução de Sistemas Lineares e no Cálculo de Áreas de Triângulos no Plano Cartesiano; ❑ Compreender os conceitos de Ponto, Reta, Plano, Segmento de Reta, Paralelismo e Perpendicularismo, Triângulos, Polígono, Círculo e Circunferência, Áreas de Figuras Planas, Paralelepípedo, Cubo, Cilindro, Cone e Esfera, bem como suas Relações Analíticas: Congruência, Semelhança e Relações Métricas e Trigonométricas (Seno, Cosseno e Tangente). ❑ Calcular grandezas como comprimento (arestas e diagonal), superfície (área) e capacidade (volume) de Paralelepípedo, Cubo, Cilindro, Cone e Esfera e aplicá-las em problemas contextualizados.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
❑ Sistemas Lineares: Equação Linear de uma ou mais variáveis; Resolução de Sistemas Lineares de duas e três Incógnitas; ❑ Matrizes: Definição e Classificação; Operações de Adição e Multiplicação; ❑ Determinante: Cálculo de Determinantes de 1ª, 2ª e 3ª Ordens; Aplicações na resolução de Sistemas Lineares e no Cálculo de Áreas de Triângulos; ❑ Geometria Plana: Noções Primitivas de Ponto, Reta e Plano; Noções de Ângulos e Classificações; Paralelismo e Perpendicularismo de Retas; Polígonos: Elementos e Nomenclatura; Triângulos: Definição, Classificação e Elementos; Quadriláteros Convexos, Côncavos e Notáveis; Circunferência e Círculo: Definição, Classificação e Elementos; ❑ Geometria Espacial: Paralelepípedo, Cubo, Cilindro, Cone e Esfera; ❑ Trigonometria no Triângulo Retângulo e Qualquer, Ciclo Trigonométrico e Funções Trigonométricas	
METODOLOGIA DE ENSINO	

Ao longo do curso, os conteúdos serão abordados não só de forma expositiva, mas também de forma a explorar a reflexão do aluno diante do conteúdo. Nesse sentido, uma abordagem histórica da Matemática será feita.

A integração do estudante com uma Matemática presente no mundo do trabalho se dará através de uma abordagem contextualizada em aulas discursivas onde o estudante perceba as inúmeras aplicações da Matemática no dia a dia de profissionais via reportagens, entrevistas e possíveis recursos audiovisuais.

Projetos interdisciplinares onde o aluno perceba a importância da Matemática para outras ciências também serão realizados, nesta perspectiva aulas com atividades em grupo ou individuais se farão necessárias em sala ou em caráter extraclasse.

As aulas expositivas serão realizadas principalmente para que o aluno possa entender os fundamentos da Matemática e a essência de cada assunto tratado.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será feita ao longo do curso de forma contínua, levando em consideração o desempenho do aluno nas atividades individuais de classe e extraclasse e em atividades em grupo, sejam elas teóricas ou práticas. Tais atividades poderão ser entre outras: provas, seminários, pesquisas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, atividades experimentais, relatórios. Além destas atividades, o comportamento, a participação e o interesse do aluno serão levados em consideração durante a avaliação. Ao longo de todo o ano letivo, serão realizadas no mínimo, oito verificações de aprendizagem, sendo no mínimo, duas a cada unidade.

Em vista dos futuros resultados avaliativos existentes ao longo do curso, talvez se faça necessária uma flexibilização dos conteúdos para um melhor alcance dos objetivos já citados neste plano.

RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados nas aulas quadro branco e respectivas canetas, aparelhos de projeção e programas computacionais onde o aluno interaja com as aplicações tecnológicas da Matemática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Editora Ática. PAIVA, Manoel Rodrigues: Matemática. Editora Moderna.

Complementar

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto & ALMEIDA, Nilze de. Matemática: Ciência e Aplicações. Editora Atual.

Língua Estrangeira Moderna II (Inglês)	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Jailma Freire Marinho	
EMENTA	
Aprofundamento das práticas de linguagem em língua inglesa, com foco na leitura crítica, produção textual e comunicação em contextos acadêmicos e profissionais, especialmente na área de Administração. Estudo de gêneros textuais mais complexos e ampliação do repertório linguístico. Discussão de temas sociais relevantes, incluindo sustentabilidade, diversidade cultural, direitos humanos e cidadania, promovendo o pensamento crítico e a formação integral do estudante.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Aprimorar a competência comunicativa em língua inglesa, possibilitando ao estudante atuar de forma mais autônoma na compreensão e produção de textos em diferentes contextos, especialmente no mundo do trabalho. Específicos ☐ Desenvolver leitura crítica de textos em língua inglesa; ☐ Produzir textos mais elaborados em diferentes gêneros; ☐ Ampliar o vocabulário, especialmente voltado à área administrativa; ☐ Utilizar estruturas gramaticais em contextos reais de comunicação; ☐ Discutir temas sociais relevantes com posicionamento crítico; ☐ Relacionar o uso da língua inglesa ao mundo do trabalho e à formação profissional.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Práticas de linguagem ☐ Leitura crítica e inferência; ☐ Produção escrita (e-mails formais, relatórios simples); ☐ Compreensão oral (vídeos, diálogos); ☐ Interação oral (apresentações, simulações). Gêneros textuais ☐ E-mails formais; ☐ Currículo (CV); ☐ Relatórios simples; ☐ Anúncios profissionais; ☐ Textos informativos e opinativos. Conteúdos linguísticos ☐ Simple Present e Present Continuous (revisão e ampliação); ☐ Simple Past; ☐ Modal verbs (can, must, should); ☐ Comparatives and superlatives; ☐ Vocabulário (negócios, mercado de trabalho, sustentabilidade). Temas integradores ☐ Sustentabilidade no mundo corporativo; ☐ Diversidade e inclusão no trabalho;	

- ☐ Direitos humanos e ética profissional;
- ☐ Cultura afro-brasileira, africana e indígena em contextos globais.

Habilidades da área:

- EM13LGG101** – Analisar e interpretar linguagens em diferentes contextos;
EM13LGG102 – Avaliar criticamente textos multimodais;
EM13LGG103 – Produzir textos em diferentes linguagens com intencionalidade comunicativa;
EM13LGG104 – Participar de práticas sociais mediadas por diferentes linguagens;
EM13LGG201 – Utilizar a língua inglesa em contextos acadêmicos e profissionais;
EM13LGG202 – Produzir textos mais complexos em língua inglesa;
EM13LGG203 – Interagir com maior autonomia em língua inglesa;
EM13LGG204 – Analisar criticamente aspectos linguísticos e culturais;
EM13LGG301 – Discutir identidade, diversidade e relações interculturais;
EM13LGG302 – Posicionar-se criticamente diante de questões sociais, culturais e ambientais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos supracitados serão abordados das seguintes formas:

- ☐ Aulas expositivo-dialogadas com base em recursos audiovisuais (textos, vídeos, slides, músicas etc.).
- ☐ Atividades de leitura e reflexão individuais e em grupo onde os alunos irão compartilhar conhecimento (Discussão de textos);
- ☐ Atividades individuais e em grupo, utilizando também recursos da Internet (laboratório ou biblioteca);
- ☐ Apresentação pelos alunos das atividades realizadas (seminários) utilizando outras disciplinas como fonte de interdisciplinaridade e interação entre alunos, professores e o curso.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Avaliação contínua durante o bimestre levando em consideração assiduidade, pontualidade, participação e envolvimento com a disciplina, uma por bimestre.
- ☐ Avaliação formal através de prova(s) por bimestre(s), mínimo de uma por bimestre. Avaliação através de apresentação de pesquisas e seminários (individuais ou em grupos), uma por bimestre(s).
- ☐ Avaliação através de listas de exercícios (individuais ou em grupos), pesquisas e outras atividades desenvolvidas dentro ou fora da sala de aula.

RECURSOS DIDÁTICOS

Humanos

- ☐ Palestrantes eventuais

Materiais

- ☐ Quadro branco e caneta de quadro;
- ☐ Textos, apostilas e material fotocopiado para distribuição entre os alunos; Retroprojetor;
- ☐ Televisão;
- ☐ DVD;
- ☐ Aparelho de som; Microcomputador/notebook;
- ☐ Projetor de multimídia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

ALEXANDER, L. G. (1996) **Essay and letter writing**. 33rd ed. Longman: Essex.

ALEXANDER, L.G. (2003) **Longman English Grammar Practice for Intermediate Students**. Longman: Essex.

MURPHY, R. (1997) **English grammar in use**: a self-study reference and practice book for elementary students of English. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

Complementar

MURPHY, R. (2000) **English Grammar in Use**. Intermediate Students. CUP: NY. NUTTAL, C. (1996) **Teaching reading skills in a foreign language**. Oxford: Heinemann.

SOUZA, A. G. F. et al. (2005) **Leitura em língua inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal.

SWAN, M. (2005) **Practical English Usage**. 3rd ed. Fully revised. Easier, faster reference. Oxford University Press: Oxford.

THORNBURY, S. (2004). **Natural Grammar**. The keywords of English and how they work. Oxford: NY.

Arte e Processos de Criação	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: George Glauber Félix Severo	
EMENTA	
Processos de investigação e experimentação artísticas utilizando diferentes linguagens, expressões e estéticas. Apreciação e análise de diferentes poéticas em diálogo com manifestações artísticas regionais, nacionais e latino-americanas. Estudo histórico-crítico das matrizes culturais brasileiras, com destaque para as contribuições africanas e indígenas. Desenvolvimento de projetos de produção e mediação cultural. Articulação da práxis artística com as demandas sociais e com as relações entre arte, cultura e mundo do trabalho.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Desenvolver processos criativos no campo artístico, articulando experimentação estética e reflexão crítica, de modo a reconhecer a Arte como prática social, campo de trabalho e espaço de inovação e mediação cultural. Específicos ☐ Realizar e registrar o processo criativo em Arte como prática investigativa, experimental e colaborativa. ☐ Aplicar e experimentar diferentes materiais, técnicas e linguagens na elaboração de projetos artísticos. ☐ Analisar criticamente e debater produções artísticas e culturais contemporâneas, considerando seus contextos sociais, históricos e culturais. ☐ Identificar e catalogar a diversidade de expressões artísticas e culturais brasileiras e latino-americanas, valorizando suas matrizes culturais. ☐ Elaborar e executar projetos de criação artística e produção cultural em contextos escolares e comunitários. ☐ Relacionar e explicar as conexões entre arte, cultura, economia da cultura e o mundo do trabalho. ☐ Organizar e conduzir práticas de mediação cultural, ampliando o diálogo entre arte, escola e comunidade.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADE I – Fundamentos da arte, inovação e processo de criação - (Carga horária: 20 aulas) ☐ Arte e pensamento criativo. ☐ Experimentação de materiais, técnicas e linguagens artísticas. ☐ Registro do processo criativo: diário de bordo ou portfólio físico, digital ou audiovisual. UNIDADE II – Matrizes culturais, identidade e diversidade - (Carga horária: 20 aulas) ☐ Diversidade das expressões artísticas brasileiras e latino-americanas. ☐ Matrizes africanas e afro-brasileiras na arte. ☐ Matrizes indígenas e suas contribuições estéticas e culturais. ☐ Arte, cultura e contexto social.	

UNIDADE III – Produção cultural, economia da cultura e mundo do trabalho - (Carga horária: 20 aulas)

- ☐ Projeto integrador de criação, produção e mediação cultural.
- ☐ Arte, cultura e economia da cultura.
- ☐ Campos de atuação no setor cultural.
- ☐ Planejamento de projetos culturais.

UNIDADE IV – Intervenção urbana e mediação cultural - (Carga horária: 20 aulas)

- ☐ Projeto integrador de criação, produção e mediação cultural.
- ☐ Arte e cidade: intervenções urbanas e apropriação dos espaços públicos.
- ☐ Arte, comunidade e demandas sociais.
- ☐ Fundamentos da mediação cultural
- ☐ Investigação de espaços artístico-culturais da cidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades serão desenvolvidas por meio de abordagens pedagógicas ativas, articulando reflexão teórica, apreciação estética, experimentação artística e desenvolvimento de projetos. Serão utilizadas estratégias como estudo de casos, a aprendizagem baseada em problemas e atividades de campo, favorecendo a compreensão das relações entre arte, cultura e sociedade. Como eixo estruturador da disciplina, será desenvolvido pelos estudantes um projeto integrador de criação, produção e mediação cultural.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem terá caráter contínuo e participativo, orientando-se pelo acompanhamento do percurso formativo dos estudantes e pela reflexão sobre as práticas pedagógicas. Serão utilizados instrumentos diversificados, como portfólio ou diário de bordo, seminários, práticas, debates e provas, tendo como eixo estruturador o desenvolvimento de projeto integrador de criação, produção e mediação cultural. A verificação da aprendizagem ocorrerá de forma sistemática ao longo de cada bimestre, e os resultados serão expressos em notas de 0 (zero) a 100 (cem), considerando critérios como domínio de conhecimentos, participação, criatividade, colaboração e autoavaliação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Serão mobilizados recursos didáticos diversos, articulando infraestrutura institucional, materiais pedagógicos e participação da comunidade. As atividades utilizarão sala de aula, laboratório de criação artística, laboratório de informática e acervo da biblioteca para pesquisas, elaboração de projetos e produção de portfólios. Recursos tecnológicos, artísticos e audiovisuais, como projetor multimídia, computador, TV, caixas de som, câmeras e dispositivos móveis para registros do processo criativo. As atividades práticas contarão com materiais de produção artística da música, artes visuais, dança e teatro e materiais recicláveis que poderão ser adaptados. Também poderão ser utilizados espaços culturais e urbanos do município em aulas de campo e ações de mediação cultural, com possível participação de convidados externos (artistas, gestores e produtores culturais) e NEABI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 2015

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. arte contemporânea brasileira.

LEITE, Ingrid Silva de Oliveira. **Histórias e culturas africanas na prática**: dicas e metodologias de ensino para a educação básica [recurso eletrônico] / Ingrid Silva de Oliveira Leite e Rogéria Cristina Alves. – Cachoeirinha : Fi, 2024. v. 1 ; 155p. Disponível em: <http://www.editorafi.org>

Complementar

BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. 8. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

CANCLINI, N. G. **A socialização da arte**: Teoria e prática na América Latina. Rio de Janeiro: Cultrix, 1984.

CHAUÍ, Marilena. **Cidadania Cultural**: O Direito à Cultura / Marilena Chauí – 2. ed. – São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2021.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar**: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

PEREIRA, Kátia Helena. **Como usar as artes visuais em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2010.

PROENÇA, G. **Descobrimos a história da arte**. 1ª Ed. São Paulo, Ática, 2008.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. **Gestão cultural**. Antonio Albino Canelas Rubim (Org.) - Salvador: EDUFBA, 2019. 226 p.

SIMÕES, Alan Caldas. **Musicalidade crítica**: fundamentos para uma educação musical pautada na pedagogia crítica de Paulo Freire. Curitiba: Appris, 2020. 233 p.

Análise de Dados e Estatística Aplicada	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: José Thiago Holanda de Alcantara Cabral	
EMENTA	
Introdução à análise de dados aplicada à administração e aos processos de tomada de decisão nas organizações. Estudo de conceitos fundamentais de estatística descritiva e inferencial voltados à interpretação de dados. Construção e interpretação de tabelas, gráficos e indicadores estatísticos. Utilização de ferramentas computacionais para organização, análise e visualização de dados. Aplicação de técnicas básicas de análise de dados em contextos empresariais, como análise de desempenho, mercado e indicadores organizacionais.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender os fundamentos da análise de dados e da estatística aplicada, desenvolvendo a capacidade de interpretar informações quantitativas e utilizá-las na tomada de decisões no contexto da administração. Específicos ☐ Identificar os principais conceitos de estatística aplicada à administração; ☐ Interpretar tabelas, gráficos e indicadores estatísticos; ☐ Organizar e analisar conjuntos de dados utilizando ferramentas digitais; ☐ Utilizar planilhas eletrônicas e softwares de análise de dados; ☐ Interpretar resultados estatísticos para apoiar decisões administrativas; ☐ Reconhecer o papel da análise de dados na gestão organizacional.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade 1 — Fundamentos da Análise de Dados 1.1 Dados e informação na gestão 1.2 Tipos de dados e variáveis ☐ dados qualitativos ☐ dados quantitativos 1.3 Organização e estruturação de dados 1.4 Análise exploratória de dados (AED) 1.5 Distribuição dos dados 1.6 Tabelas estatísticas ☐ estrutura de tabelas ☐ tabelas de frequência 1.7 Probabilidade e fenômenos aleatórios ☐ conceito de probabilidade ☐ eventos e espaço amostral 1.8 Aplicações da análise de dados na administração Unidade 2 — Estatística Descritiva e Medidas Resumo 2.1 Medidas de tendência central ☐ média aritmética ☐ média ponderada ☐ média geométrica ☐ mediana ☐ moda 2.2 Medidas separatrizes	

- ☐ quartis
- ☐ decis
- ☐ percentis

2.3 Medidas de dispersão

- ☐ amplitude
- ☐ variância
- ☐ desvio padrão
- ☐ coeficiente de variação
- ☐ amplitude interquartil

2.4 Medidas de forma

- ☐ assimetria
- ☐ curtose

2.5 Interpretação das medidas estatísticas

- ☐ interpretação de médias e dispersão
- ☐ comparação entre conjuntos de dados
- ☐ aplicações em problemas administrativos

Unidade 3 — Visualização e Interpretação de Dados

3.1 Tabelas e distribuição de frequência

- ☐ construção e interpretação de tabelas
- ☐ distribuição de frequência

3.2 Gráficos estatísticos

- ☐ gráficos de barras e colunas
- ☐ gráficos de linhas
- ☐ gráficos de setores
- ☐ histogramas
- ☐ gráficos de dispersão
- ☐ diagramas de caixa (boxplot)

3.3 Ferramentas de visualização e interpretação

- ☐ gráfico de Pareto
- ☐ regra ABC
- ☐ análise comparativa de gráficos

3.4 Princípios de visualização de dados

- ☐ princípios da Gestalt aplicados à visualização
- ☐ clareza e comunicação visual de dados

Unidade 4 — Inferência Estatística e Tomada de Decisão

4.1 Estatística inferencial

- ☐ diferença entre estatística descritiva e inferencial
- ☐ importância da inferência na tomada de decisão

4.2 População e amostra

- ☐ conceito de população
- ☐ conceito de amostra
- ☐ parâmetros e estatísticas

4.3 Tipos de amostragem

- ☐ amostragem probabilística
- ☐ amostragem não probabilística
- ☐ fontes de erro em amostragens

4.4 Noções de probabilidade

- ☐ espaço amostral
- ☐ eventos
- ☐ probabilidade condicional

4.5 Intervalo de confiança

- ☐ conceito de intervalo de confiança
- ☐ nível de confiança (90%, 95%, 99%)
- ☐ margem de erro
- ☐ interpretação de intervalos de confiança
- ☐ aplicações em pesquisas e indicadores empresariais

4.6 Interpretação de resultados estatísticos

- ☐ análise de resultados de pesquisas
- ☐ interpretação de indicadores com margem de erro
- ☐ uso da inferência estatística na tomada de decisão

Unidade 5 — Ferramentas Digitais e Descoberta de Conhecimento em Dados

5.1 Planilhas eletrônicas para análise de dados (Excel)

- ☐ organização e estruturação de dados
- ☐ uso de fórmulas básicas
- ☐ cálculo de medidas estatísticas
- ☐ criação de gráficos
- ☐ filtros e ordenação de dados
- ☐ tabelas dinâmicas

5.2 Ferramentas de análise estatística

- ☐ Jamovi
- ☐ JASP
- ☐ PSPP / SPSS

Aplicações:

- ☐ análise estatística básica
- ☐ geração de gráficos e relatórios
- ☐ interpretação de resultados

5.3 Descoberta de conhecimento em dados (KDD)

- ☐ conceito de descoberta de conhecimento em dados
- ☐ importância da análise de dados para organizações

Etapas do processo KDD:

- ☐ seleção dos dados
- ☐ limpeza e preparação dos dados
- ☐ transformação dos dados
- ☐ análise e mineração de dados
- ☐ interpretação dos resultados

5.4 Aplicações da análise de dados na administração

- ☐ análise de vendas
- ☐ análise de desempenho organizacional
- ☐ análise de comportamento do consumidor
- ☐ apoio à tomada de decisão baseada em dados

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida por meio de aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório de informática, resolução de problemas e análise de estudos de caso relacionados à gestão empresarial. Serão realizadas atividades com planilhas eletrônicas e softwares de análise de dados, além de exercícios de interpretação de gráficos, tabelas e relatórios. Também serão

propostos trabalhos individuais e em grupo com base em situações reais ou simuladas de análise de dados organizacionais.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, considerando:

- ☐ exercícios práticos de interpretação de dados;
- ☐ atividades em laboratório com planilhas e softwares de análise;
- ☐ trabalhos individuais e em grupo;
- ☐ elaboração de relatórios de análise de dados;
- ☐ avaliações escritas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- ☐ Laboratório de informática
- ☐ Planilhas eletrônicas (Excel ou similares)
- ☐ Softwares de análise estatística (Jamovi, PSPP, SPSS)
- ☐ Projetor multimídia
- ☐ Bases de dados para exercícios práticos
- ☐ Estudos de caso empresariais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva.

SHARDA, Ramesh; TURBAN, Efraim; DELEN, Dursun. **Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio**. São Paulo: Bookman.

FIELD, Andy. **Descobrendo a Estatística Usando o SPSS**. Porto Alegre: Artmed.

Complementar

AMARAL, Fernando. **Introdução à Ciência de Dados**. São Paulo: Atlas.

DANA, Samy; SICSÚ, Abraham. **Estatística Aplicada – Análise Exploratória de Dados**. São Paulo: Saraiva.

KNAFLIC, Cole Nussbaumer. **Storytelling com Dados**. Rio de Janeiro: Alta Books.

Processos Gerenciais e Logística	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Fábio Lucena de Andrade Gomes	
EMENTA	
Estudo da estrutura organizacional e dos processos administrativos nas organizações, abordando a departamentalização, os níveis de centralização e descentralização e as formas de representação gráfica, como organogramas e fluxogramas. Compreensão dos processos organizacionais sob uma perspectiva sistêmica, incluindo mapeamento, análise e otimização de processos. Introdução aos sistemas de informação gerenciais e às tecnologias aplicadas à gestão. Desenvolvimento de práticas voltadas à melhoria contínua, automação de processos e gestão da mudança, com foco na eficiência, inovação e apoio à tomada de decisão.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender e analisar os processos e sistemas gerenciais nas organizações, visando à melhoria da eficiência, da qualidade e da capacidade de inovação nos ambientes organizacionais. Específicos Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de: ☐ Identificar estruturas organizacionais e seus elementos; ☐ Diferenciar formas de departamentalização; ☐ Elaborar e interpretar organogramas e fluxogramas; ☐ Reconhecer processos organizacionais e sua importância; ☐ Mapear processos administrativos básicos; ☐ Identificar gargalos e oportunidades de melhoria; ☐ Aplicar técnicas simples de otimização de processos; ☐ Utilizar ferramentas básicas de registro e documentação; ☐ Reconhecer a função dos sistemas de informação gerenciais; ☐ Relacionar tecnologia e gestão de processos; ☐ Participar de iniciativas de melhoria e inovação organizacional.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade 1 – Estrutura Organizacional (15h) ☐ Conceito de estrutura organizacional ☐ Departamentalização (funcional, por produto, por processo, matricial) ☐ Centralização e descentralização ☐ Representação gráfica: organogramas Unidade 2 – Processos Organizacionais (15h) ☐ Conceito de processo ☐ Tipologias de processos (finalísticos, de apoio, gerenciais) ☐ Abordagem sistêmica dos processos ☐ Registros, formulários e padronização Unidade 3 – Mapeamento e Modelagem de Processos (15h) ☐ Fluxogramas e suas aplicações ☐ Técnicas de mapeamento de processos ☐ Identificação de gargalos e falhas ☐ Análise de processos	

Unidade 4 – Otimização e Melhoria de Processos (15h)

- ☐ Princípios de eficiência e qualidade
- ☐ Ferramentas básicas de melhoria
- ☐ Redesenho de processos
- ☐ Introdução à melhoria contínua

Unidade 5 – Sistemas de Informação Gerenciais (10h)

- ☐ Conceito de sistemas de informação
- ☐ Tipos de sistemas (operacionais, gerenciais e estratégicos)
- ☐ Integração de informações nas organizações
- ☐ Introdução a sistemas ERP

Unidade 6 – Automação, Inovação e Gestão da Mudança (10h)

- ☐ Automação de processos administrativos
- ☐ Uso de tecnologias digitais na gestão
- ☐ Gestão da mudança organizacional
- ☐ Inovação aplicada a processos

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida por meio de práticas pedagógicas ativas, articulando teoria e aplicação prática:

- ☐ Aulas expositivas dialogadas com recursos audiovisuais;
- ☐ Estudo e análise de casos organizacionais;
- ☐ Elaboração prática de organogramas e fluxogramas;
- ☐ Atividades em laboratório de informática;
- ☐ Desenvolvimento de exercícios de mapeamento de processos;
- ☐ Trabalhos em grupo com foco em solução de problemas reais;
- ☐ Simulações de rotinas administrativas;
- ☐ Uso de ferramentas digitais e planilhas eletrônicas.
- ☐ Visitas Técnicas quando houver possibilidade.

As atividades buscarão aproximar o estudante da realidade organizacional, estimulando análise crítica e capacidade de intervenção.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua, considerando o desenvolvimento progressivo das competências.

Instrumentos

- ☐ Exercícios práticos (fluxogramas, organogramas);
- ☐ Estudos de caso;
- ☐ Trabalhos individuais e em grupo;
- ☐ Avaliações escritas;
- ☐ Projeto prático de mapeamento e melhoria de processo;
- ☐ Participação em atividades e discussões.

Critérios

- ☐ Compreensão dos conceitos;
- ☐ Aplicação prática;
- ☐ Organização e clareza;
- ☐ Capacidade de análise e proposta de melhoria;
- ☐ Participação e evolução ao longo da disciplina.

Periodicidade

- ☐ Avaliações distribuídas ao longo da disciplina (por unidade ou bimestre), conforme regulamento institucional.
- ☐ A avaliação terá caráter diagnóstico e poderá orientar ajustes metodológicos conforme o desempenho da turma.

RECURSOS DIDÁTICOS

Físicos

- ☐ Sala de aula
- ☐ Laboratório de informática

Materiais

- ☐ Projetor multimídia
- ☐ Computadores com acesso à internet
- ☐ Planilhas eletrônicas
- ☐ Softwares de modelagem de processos (quando disponível)

Humanos

- ☐ Professor mediador
- ☐ Possíveis convidados da área de gestão (opcional)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

DAFT, Richard L. **Organizações: Teoria e Projetos**. 11. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informação Gerenciais: Administrando a Empresa Digital**. 17. ed. Porto Alegre: Bookman, 2022.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas, Organização e Métodos: Uma Abordagem Gerencial**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar

ARAÚJO, Luis César G. **Organização, Sistemas e Métodos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CAIÇARA JUNIOR, Cícero. **Sistemas Integrados de Gestão – ERP**. São Paulo: InterSaberes, 2015.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de Projetos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SHINGO, Shigeo. **O Sistema Toyota de Produção**. Porto Alegre: Bookman, 2016.

Outras Fontes

- ☐ Materiais do Sebrae (processos e inovação)
- ☐ Ferramentas digitais (Bizagi, Draw.io, Excel)
- ☐ Casos reais organizacionais
- ☐ Plataformas digitais

Marketing e Vendas	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Fábio Lucena de Andrade Gomes	
EMENTA	
Estudo dos fundamentos e da evolução do marketing, abordando suas funções e aplicações no contexto organizacional contemporâneo. Análise do ambiente de marketing e do comportamento do consumidor, com ênfase na identificação de oportunidades de mercado digital. Desenvolvimento de estratégias de segmentação, posicionamento e composto de marketing. Introdução ao planejamento de marketing, pesquisa de mercado e métricas de desempenho. Abordagem do marketing digital e suas ferramentas. Estudo da gestão de vendas, incluindo técnicas, processos de pré-venda, venda e pós-venda, bem como práticas de atendimento ao cliente. Discussão sobre ética, responsabilidade social, marketing de negócios periféricos (promovido pelo empreendedorismo negro, indígena, feminino, LGBTQIAPN, dentre outros) e o papel do marketing na sociedade.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Capacitar estudantes do ensino médio e técnico a compreender e aplicar, de forma prática e atual, os principais conceitos de marketing, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e a visão estratégica. Busca-se desenvolver a habilidade de analisar o ambiente de negócios, acompanhar tendências de mercado, identificar oportunidades e propor soluções inovadoras, utilizando ferramentas e estratégias eficientes para alcançar os objetivos das organizações em um contexto cada vez mais dinâmico e competitivo, focado nos empreendimentos digital e periférico (negro, indígena, feminino, LGBTQIAPN, dentre outros). Específicos Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de: ☐ Identificar os conceitos fundamentais de marketing e suas aplicações; ☐ Analisar o ambiente de marketing e suas variáveis; ☐ Reconhecer o comportamento do consumidor e suas influências; ☐ Segmentar mercados e definir posicionamento; ☐ Aplicar o composto de marketing (4Ps); ☐ Elaborar propostas básicas de planejamento de marketing; ☐ Utilizar ferramentas e métricas de marketing; ☐ Compreender estratégias de marketing digital; ☐ Aplicar técnicas de vendas e negociação; ☐ Desenvolver práticas de atendimento ao cliente; ☐ Relacionar marketing, ética e responsabilidade social; ☐ Compreender a importância do marketing e das estratégias de vendas no universo do empreendedorismo periférico (negro, indígena, feminino, LGBTQIAPN, dentre outros).	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	

Unidade 1 – Fundamentos de Marketing (10h)

- ☐ Conceito, evolução e funções do marketing
- ☐ Marketing no Brasil e no mundo
- ☐ Papel estratégico do marketing nas organizações

Unidade 2 – Ambiente de Marketing (5h)

- ☐ Análise ambiental (interna e externa)
- ☐ Tendências de mercado

Unidade 3 – Comportamento do Consumidor (10h)

- ☐ Processo de decisão de compra
- ☐ Fatores culturais, sociais, pessoais e psicológicos
- ☐ Jornada do cliente

Unidade 4 – Segmentação e Posicionamento (10h)

- ☐ Segmentação de mercado
- ☐ Definição de público-alvo
- ☐ Posicionamento estratégico

Unidade 5 – Composto de Marketing (4Ps) (15h)

- ☐ Produto
- ☐ Preço
- ☐ Praça (distribuição)
- ☐ Promoção (comunicação)

Unidade 6 – Planejamento e Pesquisa de Marketing (10h)

- ☐ Plano de marketing
- ☐ Pesquisa de mercado
- ☐ Ferramentas e métricas de marketing

Unidade 7 – Marketing Digital (5h)

- ☐ Conceitos e aplicações
- ☐ Redes sociais e presença digital
- ☐ Noções de SEO e SEM

Unidade 8 – Gestão de Vendas e Atendimento (10h)

- ☐ Administração de vendas
- ☐ Processo de vendas (pré, durante e pós-venda)
- ☐ Técnicas de vendas
- ☐ Atendimento ao cliente e relacionamento

Unidade 9 – Marketing e Sociedade (5h)

- ☐ Abordagem do Macromarketing e ética em marketing;
- ☐ Marketing social;

METODOLOGIA DE ENSINO

- ☐ A disciplina será desenvolvida por meio de metodologias ativas, integrando teoria e prática;
- ☐ Aulas expositivas dialogadas;

- ☐ Estudos de caso reais;
- ☐ Atividades práticas de análise de mercado;
- ☐ Simulações de vendas e atendimento;
- ☐ Trabalhos em grupo;
- ☐ Elaboração de plano de marketing;
- ☐ Uso de ferramentas digitais e redes sociais;
- ☐ Participação em eventos institucionais (SECITEC, SIMPIF, ENEX).

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será contínua e formativa.

Instrumentos:

- ☐ Provas teóricas;
- ☐ Trabalhos individuais e em grupo;
- ☐ Estudos de caso;
- ☐ Simulações práticas;
- ☐ Projeto final: Plano de Marketing.

CrITÉrios:

- ☐ Compreensão conceitual;
- ☐ Aplicação prática;
- ☐ Criatividade e estratégia;
- ☐ Clareza na comunicação;
- ☐ Participação e evolução.

Periodicidade:

- ☐ Distribuída ao longo da disciplina (bimestral ou por unidade).

RECURSOS DIDÁTICOS

- ☐ Laboratório de informática
- ☐ Projetor multimídia
- ☐ Planilhas eletrônicas
- ☐ Plataformas digitais e redes sociais
- ☐ Softwares de análise de mercado
- ☐ Material audiovisual
- ☐ Ferramentas colaborativas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

Philip Kotler; Kevin Lane Keller. *Administração de Marketing*. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2019.
 Philip Kotler; Gary Armstrong. *Princípios de Marketing*. 18. ed. Porto Alegre: Bookman, 2023.
 Alexandre Luzzi Las Casas. *Administração de Marketing: Conceitos, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Complementar

Marcos Cobra. *Administração de Marketing no Brasil*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
 Marcos Cobra. *Administração de Vendas*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Philip Kotler. *Marketing 4.0: Do Tradicional ao Digital*. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
Sérgio Roberto Dias. *Gestão de Marketing*. São Paulo: Atlas, 2018.
Rafael Kiso. *Unbound Marketing*. São Paulo: DVS, 2021.

Empreendedorismo, Inovação e Economia Criativa	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 2º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Fábio Lucena de Andrade Gomes	
EMENTA	
A disciplina estuda os fundamentos do empreendedorismo, da inovação e da economia criativa no contexto contemporâneo, abordando a geração de valor a partir de ideias, conhecimentos e ativos intangíveis. Analisa oportunidades de negócio, modelos inovadores e dinâmicas de mercado, com ênfase na criatividade, na resolução de problemas e no desenvolvimento de soluções centradas no usuário, considerando a diversidade dos grupos minorizados (negros, indígenas, mulheres, LGBTQIAPN+ etc.). Favorece a compreensão dos processos de ideação, validação e implementação de iniciativas empreendedoras, articulando aspectos econômicos, sociais e tecnológicos, com foco na realidade local e nas novas configurações do trabalho e da geração de renda.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender os fundamentos do empreendedorismo, da inovação e da economia criativa, fomentando a capacidade de identificar oportunidades, desenvolver soluções inovadoras e atuar de forma proativa na criação de valor econômico e social. Específicos Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de: ☐ Identificar características e comportamentos empreendedores; ☐ Empreendedorismo e diversidade (empreendedorismo dos grupos minorizados); ☐ Reconhecer oportunidades de negócio em diferentes contextos; ☐ Analisar problemas e propor soluções inovadoras; ☐ Aplicar técnicas básicas de ideação e criatividade; ☐ Desenvolver propostas de valor alinhadas às necessidades do usuário; ☐ Estruturar ideias de negócio de forma inicial; ☐ Utilizar ferramentas simples de modelagem de negócios; ☐ Trabalhar de forma colaborativa em projetos; ☐ Comunicar ideias de forma clara e estruturada (pitch); ☐ Avaliar a viabilidade inicial de propostas empreendedoras.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade 1 - Fundamentos do Empreendedorismo (15h) ☐ Conceitos de empreendedorismo ☐ Perfil e comportamento empreendedor ☐ Tipos de empreendedorismo (tradicional, social, digital) ☐ Empreendedorismo e diversidade no contexto brasileiro e local (empreendedorismo negro, indígena, feminino, periférico, LGBTQIAPN+...) Unidade 2 - Inovação e Criatividade (15h) ☐ Conceitos de inovação (incremental e disruptiva) ☐ Criatividade aplicada aos negócios ☐ Técnicas de geração de ideias ☐ Introdução ao Design Thinking Unidade 3 - Economia Criativa (10h) ☐ Fundamentos, conceito e características da Economia Criativa - IPEA (2024) e Sebrae (2024) ☐ Mapeamento dos setores criativos (cultura, mídia, tecnologia, serviços) - Firjan (2025) ☐ Geração de valor a partir de ativos intangíveis - Sebrae (2024)	

- ☐ Cenário de emprego e oportunidades no contexto local e regional - Itau Cultural (2024)

Unidade 4 - Modelagem de Negócios (20h)

- ☐ Problema, solução e proposta de valor
- ☐ Segmento de clientes
- ☐ Canais e relacionamento
- ☐ Noções de modelo de negócios (ex: Canvas)
- ☐ Validação de ideias

Unidade 5 - Desenvolvimento de Projetos Empreendedores (20h)

- ☐ Estruturação de ideias de negócio
- ☐ Prototipagem simples
- ☐ Testes e validação
- ☐ Pitch de apresentação
- ☐ Feedback e melhoria contínua

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de abordagens ativas, centradas no estudante, articulando teoria e prática. Serão utilizadas:

- ☐ Aulas expositivas dialogadas com apoio de recursos audiovisuais;
- ☐ Estudos de caso reais e contextualizados;
- ☐ Oficinas práticas de criatividade e ideação;
- ☐ Desenvolvimento de projetos em grupo (aprendizagem baseada em projetos – PBL);
- ☐ Aplicação de ferramentas de inovação inspiradas no Design Thinking;
- ☐ Dinâmicas de grupo e atividades colaborativas;
- ☐ Apresentações orais (pitch);
- ☐ Uso de ambientes digitais e plataformas interativas.

As atividades poderão ocorrer em sala de aula, laboratórios e ambientes externos (quando possível), promovendo a conexão com a realidade do mercado e da comunidade.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua, formativa e processual, considerando o desenvolvimento das competências ao longo da disciplina.

Instrumentos de Avaliação

- ☐ Participação e engajamento nas atividades;
- ☐ Exercícios práticos e atividades individuais;
- ☐ Trabalhos em grupo;
- ☐ Desenvolvimento de projeto empreendedor;
- ☐ Apresentação final (pitch);
- ☐ Relatórios ou registros reflexivos.

Periodicidade

- ☐ Avaliações distribuídas ao longo da disciplina (bimestral ou por unidade temática);

CrITÉrios

- ☐ Compreensão conceitual;
- ☐ Aplicação prática dos conhecimentos;
- ☐ Criatividade e inovação nas propostas;
- ☐ Clareza na comunicação;
- ☐ Trabalho em equipe;
- ☐ Evolução do estudante ao longo do processo.

A avaliação terá caráter diagnóstico e poderá orientar ajustes na metodologia, nos conteúdos e nas estratégias pedagógicas, considerando as necessidades da turma.

RECURSOS DIDÁTICOS

Físicos

- ☐ Sala de aula
- ☐ Laboratório de informática

Materiais

- ☐ Projetor multimídia
- ☐ Computadores e acesso à internet
- ☐ Quadro branco e materiais para dinâmica (post-its, cartolinas, etc.)

Humanos

- ☐ Professor mediador
- ☐ Participação de convidados (empreendedores locais, quando possível)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

BESANT, J.; TIDD J. **Inovação em Empreendedorismo**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Dando Asas ao Espírito Empreendedor**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 7ª ed. Rio de Janeiro: Empreende, 2018.

FIRJAN. **Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil 2025**. Rio de Janeiro: Firjan, 2025. Disponível em: firjan.com.br. Acesso em: 20 abr. 2026. (Estudo fundamental que analisa 13 segmentos criativos, PIB criativo e empregos, ideal para a unidade de contexto de mercado).

IPEA. **Panorama da Economia Criativa no Brasil**. Brasília, DF: Ipea, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/items/dcc25e10-138c-4c02-9237-f0fda85d8f0c>. Acesso em: 20 abr. 2026. (Análise sobre o perfil do trabalhador criativo e participação no PIB).

ITAÚ CULTURAL. **Painel de Dados: Economia da Cultura e das Indústrias Criativas (Ecic)**. São Paulo: Observatório Itaú Cultural, 2024. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/publicacoes/boletins/economia-criativa-3-o-trimestre-de-2024-analise-sobre-o-mercado-de-trabalho-da-economia-criativa-formalizacao-e-que-toes-de-genero-e-racacor>. Acesso em: 20 abr. 2026. (Monitora trimestralmente o emprego e a diversidade na economia criativa).

SEBRAE. **Negócios, Cultura e Criatividade: Guia para empreender na economia criativa**. Recife: Sebrae-PE, [2024?]. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/PE/Anexos/Guia_Empreender_Economia_Criativa.pdf. Acesso em: 20 abr. 2026. (Excelente material prático para empreendedorismo e modelos de negócios).

Complementar

CHRISTENSEN, M. C. **O Dilema da Inovação**. São Paulo: M. Books, 2012.

GRANADO, Nei. **Empreendedorismo Inovador - Como Criar Startups de Tecnologia No Brasil**. 1ª ed. São Paulo: Evora, 2012.

HASHIMOTO, Marcos Cândido Borges. **Empreendedorismo - Plano de Negócios Em 40 Lições**. São Paulo: Saraiva, 2014.

RIES, Eric. **A Startup Enxuta**. São Paulo: Leya, 2012.

SANTIAGO JUNIOR, J. S. **Gestão do conhecimento** – A chave para o sucesso empresarial. 1 ed. São Paulo: Novatec, 2004.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier: 2006. xvi, 282

DISCIPLINAS OFERTADAS NO 3º ANO

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 3º	
Carga Horária: 120 h.a / 100 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Gracilene Felix Medeiros	
EMENTA	
A disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira promoverá a leitura e a produção textual nos mais diversos gêneros, com ênfase no uso adequados do código escrito, na compreensão dos significados, na realização de inferências, no reconhecimento da intertextualidade, identificação, avaliação e comparação de diferentes pontos de vista, no desenvolvimento da sensibilidade estética, na relação entre literatura e os movimentos políticos e sociais do início do Século XX, das Vanguardas Europeias à literatura contemporânea, concentrando-se na leitura e análise de textos literários (poemas, crônicas, contos e romances), bem como no estudo da história da África, da cultura afrodescendente e indígena, conforme Lei 10.639/2003 e a lei 11.645/2008; assim como educação ambiental, prevista na Lei nº 9.795/1999; e os conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher, prevista na Lei nº 14.164/2021.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral	
☐ Perceber a leitura como instrumento de prazer, como ferramenta de exploração, apropriação e interação na sociedade. ☐ Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação da dimensão estética dos textos literários. ☐ Reconhecer a literatura como forma de expressão estética de sentimentos humanos e valores sociais, produto de um trabalho do homem historicamente situado. ☐ Reconhecer a importância da gramática na instrumentalização para práticas discursivas, seja na condição de enunciador ou enunciatário. ☐ Compreender a produção textual como instrumento comunicativo de relações específicas entre si.	
Específicos	
☐ Conceber a literatura intrinsecamente ligada às transformações sociais. ☐ Perceber as relações entre literatura, história e as mais diversas artes; ☐ Identificar as características dos movimentos estéticos a partir de seu caráter ideológico. ☐ Perceber a importância da gramática na produção textual, sobretudo no que diz respeito à coesão e coerência. ☐ Trabalhar a reflexão gramatical integrada à leitura; ☐ Relacionar o estudo da sintaxe do período composto a situações de uso da língua, principalmente no que diz respeito à produção de efeitos de sentido específicos, em textos variados; ☐ Relacionar o estudo da concordância e da regência a situações de uso da língua, considerando o contexto e o efeito desejado. ☐ Discutir a questão da identidade nacional e a valorização da cultura popular e da linguagem coloquial brasileira a partir da ruptura com os padrões estéticos da arte clássica e mimética; ☐ Promover questionamentos a da reinvenção da língua portuguesa na literatura brasileira da terceira geração modernista; aguçar a percepção estética da literatura e das artes contemporânea; ☐ Problematicar a questão da ideologia e do engajamento político na literatura brasileira de	

1930 a 1945 a partir da leitura de excertos de romances e poemas de autores consagrados

- ☐ Identificar os mais diferentes gêneros textuais;
- ☐ Produção textos eficientes dentro da tipologia textual

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

Linguagem

- ☐ O período composto: a coordenação e a subordinação;
- ☐ Período composto por coordenação: as orações coordenadas I;
- ☐ Concordância Nominal e Verbal;

Literatura

- ☐ A literatura do século XX: o Pré-Modernismo no Brasil;
- ☐ Estudo dos textos e autores do pré-modernismo;

Redação

- ☐ Estudo do texto dissertativo-argumentativo;
- ☐ Revisando as competências I e II da redação do Enem;

2º Bimestre

Linguagem

- ☐ Orações coordenadas II
- ☐ Regência Nominal e Verbal

Literatura

- ☐ As vanguardas artísticas europeias e o Modernismo brasileiro;
- ☐ A Semana de Arte Moderna e a primeira fase do Modernismo;

Redação

- ☐ A produção do texto dissertativo para o Enem: competências III e V.

3º Bimestre

Linguagem

- ☐ Estudo das orações subordinadas: substantivas e adjetivas;
- ☐ Colocação pronominal e crase;

Literatura

- ☐ O segundo momento do Modernismo: a fase de 30 e a Era Vargas

Redação

- ☐ A competência IV da redação do Enem: os mecanismos linguísticos na construção do texto dissertativo;
- ☐ Pontuação e ortografia: discutindo a competência I da redação do Enem.

4º Bimestre

Linguagem

- ☐ As orações subordinadas adverbiais;

Literatura

- ☐ A produção literária do pós-guerra e geração de 45: contextualização histórica e características;
- ☐ A literatura africana e afrodescendente em língua portuguesa;

Redação

Concordância e Regência: discutindo a competência I da redação do Enem

METODOLOGIA DE ENSINO

- ☐ Aulas expositivas
- ☐ Debates, seminários, trabalhos de pesquisa (individual e em grupo)
- ☐ Oficina de leitura e produção textual
- ☐ Atividades dramáticas, varais literários
- ☐ Exibição de filmes
- ☐ Atividades interdisciplinares
- ☐ Uso de suportes impressos e online.
- ☐ Visitas técnicas

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Aulas expositivas
- ☐ Atividades Individuais e/ou em grupo;
- ☐ Seminários
- ☐ Provas
- ☐ Participação em sala

RECURSOS DIDÁTICOS

- ☐ Quadro branco e marcador para quadro branco;
- ☐ Notebook e data show;
- ☐ Revistas, jornais, HQs, livros da literatura brasileira (poesia, romance, conto, crônica;
- ☐ Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe;
- ☐ Exercícios impressos produzidos pela equipe;
- ☐ Veículos de comunicação da mídia impressa, tais como jornais e revistas;
- ☐ Obras representativas da literatura brasileira e estrangeira e textos produzidos pelos alunos;
- ☐ Equipamento de multimídia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

AZEREDO, Carlos José de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

BECHARA, **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

COUTINHO, Afrânio (Dir.). **A Literatura no Brasil**. São Paulo: Global, 1997.

Complementar

CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens – Literatura – Produção de texto – Gramática**. 1ª série. São Paulo: Atual, 2005.

BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2000.

DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO, A. R. ; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

GARCEZ, L. H.C. **Técnica de Redação – o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2007.

MEC. **Orientações e ações para educação das relações étnico-raciais**. Brasília: SECAD, 2006

MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. 19th ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

SÁ, Jorge de. **A Crônica**. São Paulo: Editora Ática, 1999.

TUFANO, Douglas. **Guia prático da nova ortografia**. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

TUFANO, Douglas. **Estudos de literatura brasileira**. São Paulo: Moderna, 1995

Educação Física III	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 3º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Sílvia Cláudia Ferreira de Andrade	
EMENTA	
Noções de postura, alongamento e flexibilidade; vivência de atividades desportivas- modalidades Basquete e lutas.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Contribuir para a formação de conhecimentos a cerca do aspecto postural como prevenção de doenças mioarticulares, bem como a vivenciar a prática do basquete e das lutas corporais. Específicos ☐ Orientar e repassar conhecimentos sobre as regras do basquete. ☐ Desenvolver e participar de atividades recreativas e culturais em grupo, para contribuir na formação social do cidadão. ☐ Conhecer e criar jogos que estimulem a prática dos jogos individuais e coletivos e a motivação dos alunos para o desenvolvimento das capacidades físicas, cognitivas, emocionais; da afetividade; da atitude de escolha e decisão; das possibilidades de ação; ☐ Construção coletiva de regras que trabalhem valores étnicos, morais, sociais e éticos.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
I UNIDADE: BASQUETEBOL ☐ Gênese e a identificação do momento histórico do Basquete no Brasil e no Mundo; ☐ Relação do Basquete na PB; ☐ Desenvolvimento das capacidades coordenativas inerentes ao Basquete; ☐ Fundamentação da técnica e tática do Basquete; ☐ Bases teóricas-metodológicas para o Basquete na escola; ☐ Aplicação do Basquete no jogo competitivos ou recreativos; ☐ Organização e realização de um evento Esportivo de Basquete. II UNIDADE: FISILOGIA DO EXERCÍCIO FÍSICO ☐ Homeostasia: sistemas de controle do corpo; ☐ Substratos para o exercício; ☐ Metabolismo no exercício; ☐ Adaptações nervosas ao exercício; ☐ Adaptações circulatórias ao exercício. III UNIDADE: ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE ☐ Atividades físicas para grupos especiais: cardiopatas, obesos, gestantes, hipertensos, diabéticos; ☐ Alongamento e flexibilidade; ☐ Flexibilidade e saúde; ☐ Desvios posturais;	

- ☐ Efeitos da atividade física no tratamento dos desvios posturais.

IV UNIDADE: LUTAS

- ☐ Conceitos;
- ☐ Aspectos históricos;
- ☐ Aspectos filosóficos;
- ☐ Classificação das lutas;
- ☐ Técnicas: movimentação característica

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; análise crítica de textos; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas externas; pesquisa bibliográfica, aulas práticas e pesquisa de campo.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Provas; trabalho em grupo e individual; participação nas discussões e nas aulas práticas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, filmes, bolas, cones, cordas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

BARBANTI, Valdir José. **Aptidão física**: um convite à saúde. São Paulo: Manole Dois, 1990.
COSTA, Roberto F. da. **Composição corporal**: teoria e prática da avaliação. 1 ed. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2001.
GUARIZI, Mário Roberto. **Basquete** – da iniciação ao jogo, 1ªed; 2003

Complementar

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.
DANTAS, Estélio A. M. **Flexibilidade**: alongamento e flexionamento. 4 ed. Rio de Janeiro: Shape Editora Ltda, 1999.

História III	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 3º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Isabela Augusta Carneiro Bezerra	
EMENTA	
O imperialismo e a Segunda Revolução Industrial. A Primeira Guerra Mundial. A Primeira República. O surgimento do nazifascismo e a Segunda Guerra Mundial. A Era Vargas. A Guerra Fria e as lutas anticoloniais. O Período democrático de 1945 a 1964. Ditaduras Civil-Militares no Brasil e na América do Sul.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender os processos históricos da Idade Contemporânea, desenvolvendo a capacidade de interpretar criticamente as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais, relacionando-as com a realidade atual e com a construção da cidadania, respeitando a diversidade cultural, étnica e social. Específicos ☐ Compreender as transformações políticas, econômicas e sociais desde o século XIX até a atualidade. ☐ Entender revoluções e movimentos sociais contemporâneos ☐ Examinar conflitos e relações internacionais ☐ Compreender cidadania e direitos humanos, reconhecendo a importância das lutas sociais na construção da cidadania e da democracia ☐ Incentivar o respeito à diversidade cultural, étnica, religiosa e social ☐ Valorizar as matrizes africanas e indígenas na formação do Brasil ☐ Promover uma educação antirracista	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1 O IMPERIALISMO E A SEGUNDA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL ☐ O imperialismo e a partilha da África e da Ásia. ☐ O imperialismo estadunidense. ☐ <i>À Belle Époque</i> e a Paz Armada ☐ Norte da África e Oriente Médio: o declínio do Império Otomano ☐ Ao sul do Saara: entre o tráfico de escravizados e o avanço do colonialismo 2 CRISE, AUTORITARISMO, REVOLUÇÕES E GUERRAS ☐ A Primeira Guerra Mundial ☐ A Revolução Russa ☐ A construção do socialismo soviético ☐ A Grande Depressão e o New Deal. 3 A PRIMEIRA REPÚBLICA ☐ A República Oligárquica e a Política do Café com Leite. ☐ Movimentos sociais na Primeira República ☐ Crise da Primeira República e Revolução de 1930 4 TOTALITARISMO E SEGUNDA GUERRA MUNDIAL ☐ O fascismo na Itália ☐ O nazismo na Alemanha	

- ☐ Salazarismo e Franquismo
- ☐ A Segunda Guerra Mundial

5 A ERA VARGAS

- ☐ Governo Provisório (1930-1934)
- ☐ Governo constitucional (1934-1937)
- ☐ Estado Novo (1937-1945)

6 GUERRA FRIA E LUTAS ANTICOLONIAIS.

- ☐ Guerra Fria, bipolaridade e disputas tecnológicas: EUA x URSS.
- ☐ Revolução Chinesa, Guerras da Coreia, Revolução Cubana e Guerra do Vietnã.
- ☐ Movimentos de contestação política e social na Guerra Fria.
- ☐ O fim da Índia britânica
- ☐ O pan-africanismo e a luta anticolonial africana
- ☐ A luta contra o apartheid

7 O PERÍODO DEMOCRÁTICO DE 1945 A 1964

- ☐ A redemocratização brasileira no pós-Segunda Guerra Mundial.
- ☐ O governo Dutra
- ☐ O retorno de Vargas
- ☐ O governo Juscelino Kubitschek
- ☐ O breve governo Jânio Quadros
- ☐ O governo João Goulart

8 DITADURAS CIVIL-MILITARES NO BRASIL E NA AMÉRICA DO SUL

- ☐ Ditadura civil-militar no Brasil
- ☐ Ditaduras civil-militares na América do Sul

9 O TEMPO PRESENTE

- ☐ O surgimento da Nova Ordem Mundial
- ☐ O fim do socialismo real.
- ☐ As reformas na China
- ☐ O Brasil da redemocratização à Nova Ordem Mundial
- ☐ Os desafios da Nova Ordem Mundial.
- ☐ Novos problemas de ordem global.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas ilustradas com recursos audiovisuais, projeção de vídeos, problematizações, debates em sala de aula, trabalhos individuais e grupais, análise de fontes históricas, visitas técnicas a sítios históricos e arqueológicos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Prova escrita;
- ☐ Produção textual;
- ☐ Desempenho em trabalhos individuais e coletivos;
- ☐ Seminários;
- ☐ Relatórios de vídeos e documentários.

RECURSOS DIDÁTICOS

- ☐ Quadro branco e acessórios;
- ☐ Data-show

- ☐ Livro didático
- ☐ Textos diversos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

CAMPOS, Cristiano; FERREIRA, Lier Pires; SILVA, Renata (Coord.). **História: democracia e protagonismo**: volume único. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2024. (Interação ciências humanas e sociais aplicadas).

AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. **História por toda parte**: volume único. 1. ed. São Paulo : FTD, 2024.

MACEDO, José Rivair. **História da África**. São Paulo, Editora Contexto. 2014

Complementar

BERTONHA, João Fábio. **Fascismo**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2026.

BERTONHA, João Fábio. **Imperialismo**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

FICO, Carlos. **História do Brasil contemporâneo**: da morte de Vargas aos dias atuais. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

MORAES, Luís Edmundo. **História contemporânea**. 2 vol. São Paulo: Contexto, 2017-2020.

NAPOLITANO, Marcos (org.). **História do Brasil República**: da queda da monarquia ao fim do Estado Novo. São Paulo: Contexto, 2016.

PUREZA, Fernando. **História da Ásia**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

VASCONCELOS, Lúcio Flávio. **China contemporânea**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2026

Geografia III	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 3º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Ynakam Luis de Vasconcelos Leal	
EMENTA	
Análise crítica das transformações do espaço geográfico sob a lógica do sistema capitalista, desde sua evolução histórica até as configurações contemporâneas da globalização, da geopolítica e das questões ambientais. A disciplina articula conceitos geográficos com a realidade socioeconômica e política mundial, promovendo reflexões sobre gestão territorial, sustentabilidade, estratégias empresariais e responsabilidade socioambiental, fundamentais para a formação do administrador.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender as relações sociais globais a partir da evolução do sistema capitalista e seus impactos na geopolítica mundial e local, afetando a cotidianidade, com ênfase em uma abordagem decolonial e crítica ao eurocentrismo, que incorpore a centralidade da africanidade, do escravismo colonial e da misoginia na estruturação do capitalismo e da geopolítica mundial. Específicos ☐ Compreender a evolução histórica do capitalismo e sua relação com a organização do espaço geográfico, analisando os blocos regionais como expressões da integração econômica contemporânea. ☐ Analisar a evolução dos modelos produtivos e a reorganização espacial da indústria no contexto da globalização, identificando estratégias locais e seus impactos territoriais. ☐ Avaliar os impactos ambientais decorrentes dos modelos de produção e consumo, analisando as diferentes correntes ambientais e os marcos internacionais da sustentabilidade, articulando com práticas de gestão ambiental responsável. ☐ Compreender as transformações da ordem mundial contemporânea, analisando a emergência do Sul Global, os focos de tensões bélicas e as novas dinâmicas de poder no sistema internacional. ☐ Problematicar o eurocentrismo nas narrativas sobre capitalismo, industrialização e geopolítica, reconhecendo o protagonismo africano e a centralidade do escravismo colonial.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade I: EVOLUÇÃO DO SISTEMA CAPITALISTA E A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL ☐ Características Gerais do Capitalismo: propriedade privada, acumulação de capital, divisão do trabalho, livre concorrência, lei da oferta e da procura. ☐ Etapas do Capitalismo: • <i>Capitalismo Comercial:</i> grandes navegações, colonialismo, acumulação primitiva de capital, ressignificando a perspectiva da invasão, expropriação territorial e genocídio epistêmico. • <i>Capitalismo Industrial:</i> Revolução Industrial, urbanização, consolidação do Estado-nação. A Revolução Industrial financiada pelo escravismo e colonialismo: algodão, açúcar, ouro e outros recursos extraídos de territórios colonizados. • <i>Capitalismo Financeiro:</i> globalização dos mercados, expansão do sistema bancário, fusões e aquisições. • <i>Capitalismo Informacional:</i> revolução técnico-científica, economia do conhecimento, indústria 4.0, inteligência artificial e plataformas digitais. ☐ Formação dos Blocos Regionais: antecedentes históricos (pós-Segunda Guerra Mundial) e contextos de integração econômica. ☐ Características dos Blocos Regionais e os Impactos na Economia Global: • <i>Classificação:</i> zonas de livre comércio, uniões aduaneiras, mercados comuns, uniões econômicas e monetárias. • <i>Principais blocos:</i> União Europeia (UE), NAFTA/USMCA, MERCOSUL, APEC, ASEAN, União Africana, entre outros.	

- *Impactos*: fluxos comerciais, migrações, interdependência econômica, assimetrias regionais e desafios à soberania.

Unidade II: REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

- ❑ **Indústria Global**: cadeias globais de valor, fragmentação produtiva, empresas transnacionais e suas estratégias territoriais.
- ❑ **Fatores Locacionais da Indústria**: tradicionais (matéria-prima, energia, mão de obra, transporte, mercado consumidor) e contemporâneos (incentivos fiscais, infraestrutura logística, inovação, qualidade de vida).
- ❑ **Modelos de Produção**:
 - Fordismo: produção em massa, esteira rolante, consumo de massa, Estado de bem-estar social.
 - Taylorismo: organização científica do trabalho, cronometragem, separação entre concepção e execução.
 - Toyotismo: produção flexível, just in time, kanban, trabalho multifuncional, terceirização.
 - Volvismo: modelo sueco de organização do trabalho, ênfase na qualidade de vida do trabalhador, produção em equipe, redução da hierarquia.
 - Crítica ao fordismo/taylorismo como narrativa universal: invisibilização de sistemas produtivos africanos, asiáticos e pré-colombianos.
- ❑ **Descentralização Industrial e Centralização dos Tecnopolos**:
 - Desconcentração industrial: do centro-sul para outras regiões (Brasil) e dos países centrais para periféricos.
 - Tecnopolos, parques tecnológicos e clusters de inovação: Silício Valley (EUA), Tecnopuc (Brasil), Zona Franca de Manaus como modelo de polo industrial.

Unidade III: QUESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

- ❑ **Impactos Ambientais em Ecossistemas Naturais e Agrícolas**: desmatamento, queimadas, monoculturas intensivas, uso de agrotóxicos, contaminação do solo e da água, perda de biodiversidade.
- ❑ **Impactos Ambientais em Sistemas Urbanos**:
 - *Resíduos Sólidos*: geração, destinação inadequada (lixões), coleta seletiva, logística reversa, economia circular.
 - *Poluição Sonora*: efeitos na saúde e qualidade de vida, legislação urbana.
 - *Poluição Visual*: saturação de informações visuais, impactos estéticos e psicológicos.
 - *Poluição Atmosférica*: emissões veiculares e industriais, qualidade do ar, efeitos na saúde e no clima.
- ❑ **Correntes Ambientais**:
 - *Ecocapitalista*: desenvolvimento sustentável, mercado de carbono, economia verde, inovação tecnológica como solução.
 - *Conservacionista*: uso racional dos recursos naturais, manejo sustentável, conciliação entre desenvolvimento e conservação.
 - *Preservacionista*: proteção integral da natureza, críticas ao antropocentrismo, criação de unidades de conservação de proteção integral.
 - *Ecofeminismo e crítica à misoginia ambiental*: como a degradação ambiental atinge desproporcionalmente mulheres periféricas, negras e indígenas – e como essas mulheres lideram resistências territoriais.
- ❑ **A Busca pela Sustentabilidade – Conferências das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente**:
 - Estocolmo (1972): primeiros debates globais. o Rio-92 (ECO-92): Agenda 21, Convenção do Clima, Convenção da Biodiversidade.
 - Joanesburgo (2002): ênfase na implementação. o Rio+20 (2012): economia verde e governança global.
 - Acordo de Paris (2015): compromissos climáticos.
 - Conferências da COP: evolução das negociações climáticas.

Unidade IV: GEOPOLÍTICA E NOVA ORDEM MUNDIAL

- ❑ **Geopolítica Internacional – Conceituando a Ordem Mundial**: definição de ordem mundial, atores internacionais (Estados, organismos multilaterais, empresas transnacionais,

organizações não governamentais).

❑ **Velha Ordem Mundial e a Ressignificação a partir da Ascensão do Sul Global:**

- Guerra Fria (bipolaridade: EUA x URSS) e seu colapso.
- Pós-Guerra Fria: unipolaridade estadunidense (décadas de 1990 e 2000).
- Ascensão do Sul Global: crescimento econômico de China, Índia, Brasil, África do Sul; emergência dos BRICS, Nova Rota da Seda, multipolaridade.
- Reconfiguração geopolítica: declínio relativo do Ocidente, disputas por influência, governança global em transformação.

❑ **Os Focos de Tensões Bélicas Mundiais e a Nova Ordem Mundial:**

- Conflitos em curso e suas causas: Ucrânia (Rússia x Ocidente), Oriente Médio (Israel-Palestina, disputas por recursos e influência), Sahel (terrorismo, instabilidade), conflitos no Leste Asiático (Taiwan, Mar do Sul da China).
- Novas formas de conflito: guerra híbrida, cibersegurança, disputas tecnológicas, armamentos autônomos.
- Impactos econômicos e geopolíticos: crise energética, inflação global, fragmentação do sistema comercial, rearranjos de alianças.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com apoio de mapas, imagens de satélite, gráficos e dados atualizados. Atividades práticas: leitura e elaboração de mapas temáticos, análise de fusos horários, estudos de caso sobre impactos ambientais e gestão de recursos. Pesquisas orientadas e seminários interdisciplinares com componentes da área de administração (ex.: sustentabilidade empresarial, logística e planejamento territorial). Saídas de campo e uso de geotecnologias (Google Earth, aplicativos de mapeamento) para observação in loco.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliações escritas individuais com questões objetivas e dissertativas. Trabalhos práticos de cartografia, análise de dados climáticos e hidrográficos. Seminários interdisciplinares envolvendo temas como gestão ambiental e responsabilidade social. Participação em atividades de campo e entregas de relatórios analíticos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e pincel atômico, slides, TV/vídeo, Microcomputador, Data Show, aparelho de som, livro didático e áreas externas à sala de aula (dependências do Campus).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

BOLIGIAN, Levon. **Geografia: espaço e identidade: volume único** / Levon Boligian, Andressa Turcatel. – 1. Ed. – São Paulo: editora Brasil, 2024.
MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. **Geografia: a construção do mundo. Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ed. Moderna, 2005.
MOREIRA, João Carlos, SENE, Eustáquio de. **Geografia – ensino médio. 1 ed. Vol. único**. São Paulo: Scipione, 2009.
VESENTINI, José William. **Brasil: Sociedade e Espaço: Geografia do Brasil**. São Paulo: Ática, 2004

Complementar

DANTAS, Eustógio Wanderley Correia. **Maritimidade nos trópicos: por uma geografia do litoral**. Fortaleza/CE: Edições UFC, 2009.
MENDONÇA, Francisco de Assis. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 2005.
MARTINELLI, Marcelo. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. São Paulo: Contexto, 2003.
OLIC, Nelson Basic. **Conflitos do mundo: questões e visões geopolíticas**. São Paulo: Moderna, 1999.
QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (org.). **A colonialidade do saber**. Buenos Aires: CLACSO, 2005.
HAESBAERT, Rogério (org). **Globalização e fragmentação no mundo globalizado**. Niterói- RJ: EdUFF, 2001.
HAESBAERT, Rogério. Território e descolonialidade. Rio de Janeiro: Consequência, 2020.

Filosofia III	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 3º	
Carga Horária: 40 h.a/33 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: José Márcio da Silva Vieira Oliveira	
EMENTA	
Introduzir aos principais problemas da Filosofia Política, tratando de conceitos chaves como: poder, liberdade, estado de natureza, estado civil, soberania e governo. Estudar os conceitos e problemas fundamentais da Ética. Introduzir os conceitos de belo e de obra de arte; as diferenças entre arte e técnica; as relações entre arte e indústria.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Conhecer e analisar criticamente: o desenvolvimento do pensamento político; o estabelecimento de condutas consideradas apropriadas socialmente, bem como articular tais saberes com sua vivência; o ordenamento político das sociedades contemporâneas; os fundamentos da formação social e política contemporâneas reconhecendo-se como agente de transformação desse processo histórico. Enfatizar a relevância da reflexão especialmente sobre as minorias sociais, a cultura afro-brasileira e indígena, os direitos humanos, e a prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher. Específicos ☐ Relacionar, a partir dos textos dos principais pensadores, o exercício da crítica filosófica com a experiência do pensar e a promoção integral da cidadania; ☐ Refletir sobre a formação do Estado Moderno; ☐ Compreender as principais correntes do pensamento político contemporâneo; ☐ Compreender a classificação de regimes políticos e formas de governo; ☐ Refletir sobre o processo de globalização e seus aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos e ambientais; ☐ Refletir sobre a ação dos movimentos sociais na contemporaneidade; ☐ Refletir sobre a questão do poder e da cidadania no contexto societário brasileiro; ☐ Compreender as diferentes definições para a arte; além de estar apto a aplicar, na análise das diferentes manifestações culturais, os conceitos de cultura popular e de massa, e indústria cultural. ☐ Investigar a natureza do debate em torno da definição de arte, e as relações existentes entre arte e indústria, arte e ideologia. ☐ Conectar, de forma clara e específica, os conteúdos estudados na disciplina com o que prevê o conjunto de normativas relacionadas à educação ambiental; à história da África e cultura afro-brasileira e indígena; aos conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade I: O que é Política ☐ Poder e liberdade ☐ A noção de cidadania ☐ Estado, sociedade e conflito político ☐ A Política segundo Aristóteles ☐ As teorias teológico-políticas	

- ☐ Maquiavel e a política enquanto relações de poder; Estado de Natureza e Estado civil em Hobbes, Locke e Rousseau; Liberalismo e Capitalismo
- ☐ Marxismo e Socialismo
- ☐ O debate Esquerda versus Direita na atualidade
- ☐ A importância histórica dos sindicatos e movimentos operários

Unidade II: O que é Ética

- ☐ Moral, moralidade e Ética: etimologia e conceitos; Funções e métodos próprios da ética
- ☐ Moral e história: o problema do progresso moral; Cultura e dever
- ☐ Corrupção, elites e o “jeitinho brasileiro”
- ☐ Diversidade de Concepções morais
- ☐ Os valores morais: objetivismo x subjetivismo; A questão do relativismo moral
- ☐ Movimentos sociais
- ☐ A questão agrária
- ☐ O movimento dos trabalhadores sem terra no Brasil

Unidade III: Desigualdades sociais

- ☐ As desigualdades sociais no Brasil
- ☐ O problema do racismo estrutural
- ☐ Questões de gênero: o problema da violência contra a mulher
- ☐ Os direitos dos indígenas
- ☐ As classificações das teorias éticas; Bioética e o ser humano
- ☐ Bioética e o meio ambiente

Unidade IV. Introdução à Arte

- ☐ Schiller e a educação estética do homem; julgamento estético
- ☐ A essência da arte; Teorias da arte; Arte e técnica
- ☐ A arte como fenômeno social; Arte Erudita e Arte Popular
- ☐ Escola de Frankfurt
- ☐ Indústria cultural; cultura de massa

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão iniciadas através de uma conversa informal que abordará o conhecimento prévio dos alunos acerca do conteúdo a ser trabalhado, seguida das discussões dos conceitos.

- ☐ Reflexão, seguido de uma exposição dos conceitos:
- ☐ Debates para socialização dos conteúdos;
- ☐ Consulta a textos

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Fichamentos que serão socializados e corrigidos.
- ☐ Avaliações em forma de prova parcial e global;
- ☐ Participação nos debates;
- ☐ Avaliação das produções escritas individualmente e em grupo;
- ☐ Capacidades de sistematização e síntese dos conteúdos através das exposições

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show; Livro Didático. Som Portátil; Quadro Branco e Lápis para quadro; Internet; Lap Top, Tablet, Aparelhos de Celular Móvel (smartfones) somente para uso didático, como utilização de agenda de tarefas e arquivos de aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

CHAUI, M. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo. Editora Ática. 2014.
ARANHA, M. L. MARTINS, M. H. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo. Moderna, 2013.
CHAUI, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2001.
COTRIM, G. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Editora Saraiva, 1996.

Complementar

ARAÚJO, Sílvia Maria de; BÓRIO, Elizabeth Maia; et. al. **Para filosofar**. São Paulo: Scipione, 2000.
CORTINA, Adela; MARTINEZ, E. **Ética**. São Paulo: Loyola, 2006.
FURROW, Dwight. **Ética**. São Paulo: Artmed, 2007. (Col. Conceitos-chave em Filosofia)
MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
PEGORARO, Olinto. **Introdução à ética contemporânea**. Rio de Janeiro: UAPÊ, 2005.
RACHELS, James. **Os elementos da filosofia da moral**. 4ª ed. Barueri: Manole, 2006.
REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da filosofia: Antiguidade e Idade Média (3 volumes)**. São Paulo: Paulus, 1990.
SCHILLER, Friedrich. **A educação estética do homem**. São Paulo: Iluminuras

Sociologia III	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 3º	
Carga Horária: 40 h.a/33 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: José Márcio da Silva Vieira Oliveira	
EMENTA	
Capacita o educando do curso médio na formação humana. Domínio de subsídios necessários para o exercício de sua cidadania. Aproxima o jovem de uma linguagem que dialogue com o cotidiano e sistematize debates e questionamentos, com itens importantes sobre a dinâmica social. Enfatizar a relevância da reflexão especialmente sobre as minorias sociais, a cultura afro-brasileira e indígena, os direitos humanos, e a prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender a sociedade, sua formação, suas transformações como um processo contínuo, de acordo com a historicidade do sujeito e relacionado aos múltiplos fatores aos quais estão envolvidos o indivíduo e a coletividade de acordo com a ação humana e a produção. Específicos ☐ Incentivar o aluno para expressar sua experiência pessoal e cultural, que permita uma reflexão sobre si mesmo e sobre sua inserção na sociedade, e no mundo do trabalho; ☐ Estimular condições de convívio nas quais as diferentes competências dos alunos possam ser integradas, respeitadas e colocadas em constante desenvolvimento; ☐ Investigar e discutir as questões de tecnologia e informação no cotidiano dos sujeitos sociais e consequências na sociedade atual; ☐ Conectar, de forma clara e específica, os conteúdos estudados na disciplina com o que prevê o conjunto de normativas relacionadas à educação ambiental; à história da África e cultura afro-brasileira e indígena; aos conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher. ☐ Demonstrar ao alunado as mudanças do mundo do trabalho e a dinâmica da produção humana com o progresso industrial numa visão sustentável.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
I Bimestre ☐ A Produção coletiva e o Trabalho nos diversos momentos da vida humana ☐ Trabalho na sociedade moderna ☐ Ideologia e alienação: Modos de Produção, Relação de Produção e Meios de Produção (Taylorismo, Fordismo e Toyotismo) ☐ Tecnologia e flexibilização do trabalho ☐ Relações de trabalho, Desemprego e precarização do trabalho ☐ O processo de “uberização” ☐ Modificações na legislação trabalhista ☐ Ideologia e trabalho II Bimestre ☐ Exploração trabalhista, Trabalho infantil, Trabalho informal, a mulher no mundo do trabalho, tráfico de seres humanos. ☐ Consequências da globalização no mundo do trabalho ☐ Tecnologia, Informação e Indústria Cultural ☐ Relações de Poder: Tecnologia, Mídia e Meios de Comunicação de Massa ☐ Tecnologia e Informação ☐ Indústria Cultural e cultura de massa ☐ Mídia e controle ☐ Mundo virtual	

III Bimestre

- ☐ Lei, Regras e Normas sociais.
- ☐ Impostos: Impostos e redistribuição de renda.
- ☐ Problemas sociais: Saúde pública, Educação pública e Segurança Pública: Direitos básicos negados e os problemas sociais.
- ☐ Violência e violência simbólica
- ☐ Desigualdade Social e distribuição de renda
- ☐ Movimentos Sociais, Reforma Agrária: Trabalho Urbano e Trabalho rural.

IV Bimestre

- ☐ Direitos e Deveres na sociedade democrática
- ☐ Problemas sociais e Direitos Humanos: Declaração dos Direitos Humanos: Princípios e valores ontem e hoje
- ☐ Discriminação, *bullying*, preconceito e violência
- ☐ As influências da globalização na reestruturação das relações sociais.
- ☐ Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável: Produção, Progresso, cuidado ambiental e a globalização.
- ☐ Sociologia ambiental e educação ambiental

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizados vídeos, músicas, revistas e internet para execução de pesquisas e análises dos temas das aulas. Promoção de aulas de campo para união da teoria e da prática de acordo com os temas abordados com produção textual e ainda debates para organização do pensamento do alunado.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Será feita avaliação contínua nos alunos com aplicação de trabalhos em sala e/ou em grupo ao final de cada item abordado, somando em pequenos trabalhos (nota1)
- ☐ Haverá Estudo Dirigido para fixação de conteúdo.
- ☐ Será solicitada pesquisa para exercício da prática metodológica e desenvolvimento da curiosidade do alunado, em grupo.
- ☐ Serão aplicadas provas formais bimestrais conforme exigência da instituição e calendário oficial, seja em forma de simulado ou avaliação individual. (nota 2)
- ☐ Cada bimestre constará de uma análise de um fato cotidiano atual recorrente de acordo com o programa oferecido (portais virtuais ou televisivos e revistas).
- ☐ Como trabalhos extras poderão ser feitos clips, análise de músicas, análise de matéria em portal da internet ou produção textual de análise de filmes indicados.
- ☐ Os alunos que não atingirem a média exigida pela instituição deverão ser encaminhados para o Núcleo de Aprendizagem de Sociologia

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show; Som Portátil; Quadro Branco e Lápis para quadro; Internet; Lap Top, Tablet, Aparelhos de Celular Móvel (smartphones) somente para usos didático, como utilização de agenda de tarefas e arquivos de aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

SILVA, A. LOUREIRO, B. MIRANDA, C. **Sociologia em Movimento**. São Paulo. Moderna, 2024.
COSTA, Cristina. **Introdução à Ciência da Sociedade**. 3ed. São Paulo: Moderna, 2005.
OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. **Sociologia para Jovens do Século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.
TOMAZZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Complementar

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. São Paulo. Companhia das Letras. 2019.

BRASIL, Lei nº 10.172/01. Plano Nacional de Educação. Item 3, 3.1 – Diagnóstico, 3.2 – Diretrizes, 3.3 – Objetivos e Metas.

BRASIL, Lei nº 11.684/08. Alteração do Art. 36 da LDB.

BRASIL, Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

BRASIL, MEC/CNE/ CEB - SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – PARECER Nº: 11/2012.

BRASIL, MEC/CNE/CEB - RESOLUÇÃO Nº 2, DE 30 DE JANEIRO 2012

BRASIL, MEC/CNE/CEB - RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010 - *Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*.

BRASIL, Ministério da Educação. Parecer nº 38/2006.

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, VI. 03, Ciências Humanas e suas Tecnologias, 2006.

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança, 2012.

BRASIL, Resolução nº 03/98 CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

PARAÍBA, Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Resolução nº 277/07.

PARAÍBA, Secretaria de Educação e Cultura. Coordenadoria de Ensino Médio. Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba. VI. 03. Ciências Humanas e suas Tecnologias, 2008

Química III	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 3º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Amarílio do Nascimento Morais Filho	
EMENTA	
Introdução à Química Orgânica. Classificação das Cadeias Carbônicas. Funções Orgânicas. Isomeria. Eletroquímica. Radioatividade.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Abordar os conceitos e propriedades dos compostos orgânicos, relacionar as fórmulas estruturais e moleculares com a formação de isômeros. Estudar fenômenos nuclear e fenômenos de transferência de elétrons que transformam energia química em energia elétrica e vice-versa. Específicos ☐ Entender que a química orgânica estuda praticamente todos os compostos do elemento carbono, presentes em organismos vivos animais e vegetais; ☐ Identificar as diversas classes de compostos orgânicos, aprendendo como se dá a nomenclatura de cada composto; ☐ Aprender as propriedades principais de cada função orgânica; ☐ Estudar a isomeria constitucional e a estereoisomeria, compreendendo suas definições e suas classificações; ☐ Compreender o fenômeno da transferência de elétrons para a transformação de energia química em energia elétrica e vice-versa; ☐ Compreender o fenômeno da radioatividade tanto natural, quanto artificial e sua potencial aplicação como fonte de energia.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Introdução à Química Orgânica ☐ O carbono; ☐ Hibridação; ☐ Classificação das cadeias carbônicas. Funções Orgânicas ☐ Hidrocarbonetos (alifáticos e aromáticos); ☐ Funções orgânicas oxigenadas; ☐ Funções orgânicas nitrogenadas; ☐ Outras funções orgânicas. Isomeria ☐ Isomeria plana ou constitucional; ☐ Isomeria geométrica (cis-trans); ☐ Isomeria óptica. Eletroquímica	

- ☐ Oxidação e redução;
- ☐ Pilhas;
- ☐ Variação de potencial de uma pilha e força eletromotriz;
- ☐ Eletrólise ígnea;
- ☐ Eletrólise em meio aquoso com eletrodos inertes e eletrodos ativos;
- ☐ Leis da eletroquímica.

Radioatividade

- ☐ Descoberta da radioatividade;
- ☐ Partículas alfa, beta e gama;
- ☐ Fissão e fusão nuclear;
- ☐ Aplicações da radioatividade

METODOLOGIA DE ENSINO

- ☐ Aulas expositivas e dialogadas, com observação da participação do aluno. Aulas com metodologia centrada no aluno. Assuntos abordados em projetos integradores com outras disciplinas;
- ☐ Aulas práticas em laboratório, aulas de campo, visitas a indústrias. Realização de experimentos em sala de aula de fácil execução.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Prova, listas de exercícios, relatório de aula prática, seminário, trabalhos, frequência e participação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia e vídeos educativos. kits de modelos químicos. Laboratório de química e apostilas de curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

ANTUNES, M.T. Ser Protagonista- Química 3. Edições SM: São Paulo, 2015.
 REIS, Martha. Química- meio ambiente- cidadania-Tecnologia. Vol.3. São Paulo: FTD, 2007.
 PERUZZO, F. M.; CANTO, E. Química na abordagem do cotidiano. Vol.3. São Paulo: Moderna, 1994.
 USBERSO & SALVADOR. Química Orgânica, Vol 3. São Paulo: Saraiva, 2009

Complementar

FELTRE, Ricardo. Química. Vol.3. São Paulo: Moderna, 2000. SARDELLA, Antônio. Química. Vol. 3. São Paulo: Ática, 1998.

Física III	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 3º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Marcos Antonio Amaral Lins	
EMENTA	
A disciplina de física na terceira série do ensino médio baseia-se no estudo do eletromagnetismo, física moderna e gravitação universal. Assim, estudaremos os fenômenos eletromagnéticos juntamente com as aplicações tecnológicas recentes, resultantes da física moderna. Por fim, estudaremos o movimento dos corpos celestes, e sua relevância, destacando a contribuição das diversas sociedades e grupos minorizados que contribuíram para a construção do conhecimento da Física.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender os fenômenos eletromagnéticos e da física moderna do ponto de vista científico, relacionando estes conhecimentos com aparelhos tecnológicos existentes, e aplicando ainda estes saberes em situações cotidianas. Específicos Espera-se que o estudante ao término da primeira e segunda unidades temáticas: ☐ Identifique diferentes aparelhos elétricos e suas funções, bem como símbolos de grandezas elétricas nas chapas de fabricação de aparelhos elétricos; ☐ Conhecer e explicar os processos de eletrização dos corpos; ☐ Identificar e representar circuitos elétricos simples e instalações domésticas, bem como dimensionar e montar circuitos elétricos ou maquetes de instalações; ☐ Reconhecer fenômenos elétricos e magnéticos no mundo natural e em sistemas tecnológicos; Espera-se que o estudante ao término da terceira unidade temática: ☐ Conhecer e utilizar modelos de constituição e organização da matéria para explicar propriedades dos materiais; ☐ Explicar o funcionamento de células fotoelétricas e reconhecer suas aplicações; ☐ Reconhecer a presença da radioatividade no mundo natural e em sistemas tecnológicos, discriminando características e efeitos; ☐ Explicar diferentes processos de geração de energia nuclear reconhecendo-os em fenômenos naturais e sistemas tecnológicos; ☐ Conhecer o funcionamento de uma usina nuclear, argumentando sobre seus possíveis riscos e as vantagens de sua utilização em diferentes situações; Espera-se que o estudante ao término da quarta unidade temática: ☐ Descrever e explicar os ciclos dia-noite, fases da Lua, estações do ano; ☐ Explicar movimentos e interações de planetas, satélites e cometas; ☐ Conhecer instrumentos e equipamentos utilizados pelos astrônomos, como telescópios, radares, satélites artificiais, foguetes e naves espaciais, reconhecendo usos de satélites artificiais para localização e rastreamento, e suas aplicações nas telecomunicações.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade 1- Eletricidade ☐ Conceitos fundamentais de eletricidade; ☐ Aparelhos elétricos: características e usos; ☐ Processos de eletrização; ☐ Lei de Coulomb;	

- ☐ Campo elétrico;
- ☐ Corrente elétrica e a Lei de Ampère;
- ☐ Circuitos elétricos e seus componentes.

Unidade 2 - Magnetismo

- ☐ Campo Magnético, Força Magnética, ímãs e Bobinas;
- ☐ Fenômenos elétricos e magnéticos: motores e geradores;
- ☐ Indução eletromagnética e as Leis de Faraday e de Lenz;
- ☐ Produção, transmissão e consumo da energia elétrica;
- ☐ Ondas eletromagnéticas.

Unidade 3 - Física Moderna

- ☐ Estrutura da matéria
- ☐ Introdução à Física Quântica
- ☐ Radioatividade

Unidade 4 - Gravitação Universal

- ☐ Terra e o sistema solar: fenômenos e ciclos astronômicos;
- ☐ Movimento Planetário, as Leis de Kepler: Características e movimentos da Lua, da Terra, das estrelas e outros planetas;
- ☐ Grandezas e instrumentos de medida em escala astronômica;
- ☐ Lei da Gravitação Universal de Newton;
- ☐ Modelos cosmológicos antigos: Geocentrismo e Heliocentrismo;
- ☐ Características dos planetas do sistema solar;
- ☐ Eclipses, estações do ano e fases da Lua.

METODOLOGIA DE ENSINO

Ao longo do curso, os conteúdos serão abordados não só de forma expositiva, mas também de forma a explorar a reflexão do aluno diante do conteúdo. Nesse sentido, uma abordagem histórica da física será feita, e experiências científicas serão realizadas, logo as aulas experimentais, de leitura, e com seminários serão utilizadas.

A integração do estudante com uma física presente no mundo do trabalho se dará através de uma abordagem contextualizada em aulas discursivas onde o estudante perceba as inúmeras aplicações da física no dia a dia de profissionais via reportagens, entrevistas e possíveis recursos audiovisuais.

Projetos interdisciplinares onde o aluno perceba a importância da física para outras ciências também serão realizados, nesta perspectiva aulas com atividades em grupo ou individuais se farão necessárias em sala ou em caráter extraclasse.

As aulas expositivas serão realizadas principalmente para que o aluno possa entender o saber matemático fundamental no entendimento dos fenômenos físicos.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será feita ao longo do curso de forma contínua, levando em consideração o desempenho do aluno nas atividades individuais de classe e extraclasse e em atividades em grupo, sejam elas teóricas ou práticas. Tais atividades poderão ser entre outras: provas, seminários, pesquisas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, atividades experimentais, relatórios. Além destas atividades, o comportamento, a participação e o interesse do aluno serão levados em consideração durante a avaliação. Ao longo de todo o ano letivo, serão realizadas no mínimo, oito verificações de aprendizagem, sendo no mínimo, duas a cada unidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro. Pincel. Data-show. Xerox. Material para a montagem dos experimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

JÚNIOR, Francisco Ramalho; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo.

Os Fundamentos da Física 3. 9 ed. São Paulo: Moderna, 2007.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas. **Tópicos de Física 3.** 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. **Os Alicerces da Física 3.** 12 ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

Complementar

DA LUZ, Antônio Máximo Ribeiro; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. **Física 3:** Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005.

GASPAR, Alberto. Física 3: **Eletromagnetismo e Física Moderna.** São Paulo: Ática, 2002.

PENTEADO, Paulo César M.; TORRES, Carlos Magno. **Física:** Ciência e Tecnologia. Vol. 3. São Paulo, 2005.

Biologia III	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 3º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Fábio Rodrigo Araújo Pereira	
EMENTA	
Identificar os princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias. Construir heredogramas a partir de dados levantados pelos alunos (junto a familiares ou conhecidos) sobre a transmissão de certas características hereditárias. Analisar os aspectos genéticos do funcionamento do corpo humano. Utilizar noções básicas de probabilidades para prever resultados de cruzamentos e para resolver problemas envolvendo características diversas. Entender as bases da tecnologia do DNA. Analisar a maneira como o ser humano interfere nos ciclos naturais da matéria para recriar sua existência retirando materiais numa velocidade superior à que podem ser repostos naturalmente ou devolvendo em quantidades superiores às suportadas pelos ecossistemas até que a degradação deles se complete. Reconhecer e caracterizar as principais evidências evolutivas. Diferenciar as teorias da evolução. Compreender os princípios básicos da evolução dos vertebrados. Conhecer os princípios básicos da ecologia. Associar a educação para as relações étnico-raciais, educação ambiental, direitos humanos, igualdade de gênero, combate às violências no contexto da genética, biologia molecular e ecologia.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender os mecanismos fundamentais da hereditariedade e da evolução biológica, analisando a dinâmica das interações entre os seres vivos e o ambiente para avaliar o impacto das atividades humanas na biodiversidade e no equilíbrio dos ecossistemas. Específicos ☐ Caracterizar as leis de Mendel; ☐ Distinguir as categorias cromossômicas; ☐ Diferenciar os tipos de heranças genéticas: polialelia, interação gênica, herança quantitativa, linkagem e genética de população; ☐ Saber que a partir do mapeamento do genoma humano, a espécie humana é uma só e que a variação genética ocorre dentro de uma mesma população, e não entre grupos raciais. ☐ Caracterizar as principais técnicas utilizadas pela biotecnologia, como também, as suas aplicações nos diversos campos de conhecimento; ☐ Saber o que são transgênicos e identificar suas contribuições na agricultura e na saúde pública. ☐ Investigar como o acesso desigual a biotecnologias de melhoramento humano pode consolidar uma 'eugenia de mercado' e ampliar as vulnerabilidades sociais. ☐ Analisar os impactos socioambientais no uso das técnicas de manipulação genética com foco na soberania alimentar de comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais. ☐ Aprender sobre as diversas teorias que procuram explicar a evolução dos seres vivos e o processo de formação de novas espécies; ☐ Utilizar os conceitos da evolução biológica e da biodiversidade para desconstruir preconceitos, combater o determinismo biológico e o racismo científico, além de promover o respeito aos direitos humanos, à igualdade de gênero e à preservação socioambiental. ☐ Destacar a importância da ecologia e as relações entre os seres vivos e a importância no equilíbrio ambiental; ☐ Avaliar os fatores que levam à perda de biodiversidade no planeta e buscar analisar as estratégias para preservação do ambiente terrestre e aquático; ☐ Entender as relações existentes entre os seres vivos e como funcionam os ciclos biogeoquímicos; ☐ Identificar os desequilíbrios ambientais e suas relações com as atividades antrópicas. ☐ Construir e desenvolver a consciência crítica dos estudantes sobre a interdependência entre o equilíbrio ecológico e a garantia dos direitos humanos, combatendo as desigualdades (étnico-raciais, de gênero e socioeconômicas) como parte essencial da	

preservação ambiental e da construção de uma cultura de não violência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Genética

- ☐ 1ª e 2ª leis de Mendel.
- ☐ Polialelia e grupos sanguíneos.
- ☐ Interação gênica.
- ☐ O sexo e a herança genética.
- ☐ Raça biológica, genética e eugenia.
- ☐ A tecnologia do DNA recombinante e as aplicações da engenharia genética.
- ☐ Terapia gênica e projeto genoma humano.
- ☐ Saúde coletiva, nova genética e a eugenia de mercado.
- ☐ Animais e vegetais transgênicos, heranças genéticas e as técnicas usadas pela biotecnologia.

2. Evolução

- ☐ Teorias da evolução dos seres vivos: Lamarckismo e Darwinismo.
- ☐ A Teoria sintética: variedade natural e seleção natural.
- ☐ Formação de novas espécies.
- ☐ Métodos de estudos da evolução: fósseis, embriologia e anatomia comparadas, estudos moleculares.
- ☐ A história dos seres vivos: origem e evolução dos primeiros seres vivos, evolução dos animais, evolução das plantas e evolução da espécie humana.
- ☐ Evolução, determinismo biológico e racismo científico.

3. Ecologia

- ☐ O campo de estudo da ecologia; cadeias e teias alimentares; ciclos biogeoquímicos; relações entre os seres vivos; sucessão ecológica; distribuição dos organismos na biosfera (ambientes terrestres e aquáticos).
- ☐ Poluição do ar, da água, dos solos. Lixo. Poluição radioativa e sonora. Destruição da biodiversidade.
- ☐ Racismo Ambiental, Ecofeminismo e Combate às Violências.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas acompanhadas por estudo dirigido; análise crítica de textos; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas externas; pesquisa bibliográfica; pesquisa de campo; construção de maquetes e apresentação de filmes documentários relacionados aos temas.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Provas; trabalhos em grupo e individual; participação nas discussões; análise crítica de artigos científicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e pincel atômico. TV e vídeo, Microcomputador. Laboratório equipado para aulas práticas, DVD's (Documentários e reportagens) didáticos e artigos científicos adequados ao conteúdo e à turma, Data Show.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

AMABIS J. M.; MARTHO, G. R. **Moderna plus biologia**. 1ª. ed. São Paulo: Moderna, 2024.

GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H.. **Identidade Saraiva: Biologia**: área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Volume único: Ensino médio. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2024.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Moderna superação! Biologia**. Volume único. 1ª ed. São Paulo:

Moderna, 2024.

Complementar

CÉSAR, S. J.; SEZAR, S.; CALDINI JUNIOR, N. **Biologia**. Volume único. 6ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

COSTA, C. da S.; OLIVEIRA, K. K. de; SANTOS, F. S. O Pensamento Eugênico e a Validade das “Raças Humanas” no Século XXI.. **Revista Scientia Vitae**, v. 10, n. 30, 2020.

GONÇALVES, M. C.; SILVA, F. R.; CANTELLI, D.; SANTOS, M. R.; AGUIAR, P.V.; PEREIRA, E. S.; HANAZAKI, N. Agricultura Tradicional e Soberania Alimentar: Conhecimento Quilombola no manejo de plantas alimentícias. **Journal of Ethnobiology**, v. 42, n. 2, 2022: p.105–109.

LAZZARINI, L.; BOBATO, V; TOZETTO, L. **Do seu jeito**: Biologia. Volume único. Ensino médio. 1ª. ed. São Paulo: Ática, 2024.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2015.

PAULINO, W. R. **Biologia**. Volume único. São Paulo: Ática, 2013.

REBOUÇAS, A. F.; REBOUÇAS, G. L. Bioética e eugenia, perspectivas de futuro. **Revista DELOS**, Curitiba, v.18, n.63, p. 01-17, 2025.

SILVA, J. A. Raça, Etnia e Ciências Biológicas: vertentes históricas e implicações para o Ensino de Ciências e Biologia. **Revista CEMeR**, v. 15, n. 3, 2025, p. 90-109.

SOARES, J. L. **Fundamentos de Biologia**. Volume único. São Paulo: Scipione, 1999.

TEIXEIRA, I. M.; SILVA, E. P. História da eugenia e ensino de genética. **Revista História da Ciência e Ensino**, v. 15, 2017 – pp. 63-80.

VARELA, A. J. S.; RAMOSB, E. T.Eventos climáticos extremos: uma discussão a partir do racismo ambiental e das questões de gênero. **Revista de Psicologia**, v. 36, 2025.

Matemática III	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 3º	
Carga Horária: 120 h.a/100 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Francisco Ferreira de Paulo	
EMENTA	
A matemática do ensino médio é uma disciplina que desenvolve o raciocínio lógico e estrutura do pensamento, permitindo ao aluno interpretar e analisar problemas do cotidiano por meio de um conjunto de símbolos, regras, códigos, gráficos e modelos matemáticos. Abordamos a matemática III nos seguintes assuntos: Geometria Analítica, Análise Combinatória e Noções de Estatística.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Interpretar, analisar, traduzir, quantizar e modelar problemas do mundo real usando o raciocínio lógico abstrato matemático. Específicos Ao final de cada etapa, o aluno deverá ser capaz de: ☐ Caracterizar ponto, distância, retas, circunferência e cônicas por meio, respectivamente, de coordenadas, fórmulas e equações e propriedades; ☐ Conhecer e compreender as técnicas básicas de contagem (como o Princípio Fundamental da Contagem) de elementos de um conjunto agrupados sob determinadas condições aplicando-as na resolução de problemas; ☐ Conceituar e definir probabilidade de um evento, descrever suas propriedades e aplicá-los na resolução de problemas; ☐ conceituar população, amostra, frequência e frequência relativa; ☐ separar uma amostra de números em classes; ☐ construir tabelas de distribuição de frequência; ☐ representar uma distribuição de frequência em gráfico de linha, gráfico de barras (horizontais e verticais) e gráfico de setores; ☐ construir e interpretar histogramas de uma distribuição de frequência de classes não unitárias; ☐ conceituar média aritmética mediana e moda, e aplicar esses conceitos na resolução de problemas; ☐ conceituar média aritmética, mediana e moda, e aplicar esses conceitos na resolução de problemas; ☐ conceituar desvio absoluto médio, variância e desvio padrão, e aplicar esses conceitos na resolução de problemas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1. Geometria Analítica ☐ Plano Cartesiano, Ponto Médio, Distância entre Dois Pontos, Área de Triângulo e Colinearidade de Pontos e Lugares Geométricos; ☐ Estudo da Reta; ☐ Circunferência ☐ Parábola ☐ Elipse	

- ☐ Hipérbole

2. Análise Combinatória

- ☐ Princípio Fundamental da Contagem
- ☐ Arranjos
- ☐ Permutações
- ☐ Combinação

3. Noções de Estatística Descritiva

- ☐ O que é Estatística
- ☐ Conceitos preliminares
- ☐ Distribuição de frequência
- ☐ Medidas estatísticas

METODOLOGIA DE ENSINO

Ao longo do curso, os conteúdos serão abordados não só de forma expositiva, mas também de forma a explorar a reflexão do aluno diante do conteúdo. Nesse sentido, uma abordagem histórica da Matemática será feita.

A integração do estudante com uma Matemática presente no mundo do trabalho se dará através de uma abordagem contextualizada em aulas discursivas onde o estudante perceba as inúmeras aplicações da Matemática no dia a dia de profissionais via reportagens, entrevistas e possíveis recursos audiovisuais.

Projetos interdisciplinares onde o aluno perceba a importância da Matemática para outras ciências também serão realizados, nesta perspectiva aulas com atividades em grupo ou individuais se farão necessárias em sala ou em caráter extraclasse.

As aulas expositivas serão realizadas principalmente para que o aluno possa entender os fundamentos da Matemática e a essência de cada assunto tratado.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será feita ao longo do curso de forma contínua, levando em consideração o desempenho do aluno nas atividades individuais de classe e extraclasse e em atividades em grupo, sejam elas teóricas ou práticas. Tais atividades poderão ser entre outras: provas, seminários, pesquisas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, atividades experimentais, relatórios. Além destas atividades, o comportamento, a participação e o interesse do aluno serão levados em consideração durante a avaliação. Ao longo de todo o ano letivo, serão realizadas no mínimo, oito verificações de aprendizagem, sendo no mínimo, duas a cada unidade.

Em vista dos futuros resultados avaliativos existentes ao longo do curso, talvez se faça necessária uma flexibilização dos conteúdos para um melhor alcance dos objetivos já citados neste plano.

RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados nas aulas quadro branco e respectivas canetas, aparelhos de projeção e programas computacionais onde o aluno interaja com as aplicações tecnológicas da Matemática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Editora Ática. PAIVA, Manoel Rodrigues: Matemática. Editora Moderna.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto & ALMEIDA, Nilze de. Matemática: Ciência e Aplicações. Editora Atual.

Complementar

Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 3	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Cláudia Luciene de Melo Silva	
EMENTA	
Direitos humanos: história, gerações, declaração universal de direitos humanos, direitos humanos, sociais e culturais, violações de direitos humanos. Diversidade cultural e multiculturalismo; Grupos vulneráveis e minorias. Educação para as relações éticas raciais. Inclusão. Ações afirmativas. Gênero e sexualidade. Identidade de gênero e orientação sexual. Violência de gênero, Lei Maria da Penha, Feminicídio. Políticas públicas de gênero. Gênero e preconceito. Cidadania. Ativismo e mobilização social. Projetos sociais. Ações de impacto social. Direitos humanos no dia a dia.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Formar cidadãos críticos e conscientes de suas responsabilidades sociais, promovendo o respeito à diversidade e o exercício dos direitos humanos em suas comunidades. Específicos ☐ Promover a reflexão crítica sobre questões sociais e culturais; ☐ Compreender os conceitos de inclusão, diversidade e direitos humanos; ☐ Desenvolver habilidades de empatia e respeito às diferenças; ☐ Fomentar a cidadania ativa e o compromisso com a justiça social.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade 1 Introdução aos Direitos Humanos ☐ História dos Direitos Humanos; ☐ Gerações de Direitos Humanos; ☐ Declaração Universal dos Direitos Humanos; ☐ Direitos Civis e Políticos X Direitos Econômicos, Sociais e Culturais; ☐ Estudo de Casos: Violações de Direitos Humanos no Brasil e no Mundo. Unidade 2 Diversidade Cultural e Inclusão ☐ Diversidade Cultural e Multiculturalismos; ☐ Grupos minoritários, Grupos vulneráveis e suas lutas (povos originários, população em situação de rua, crianças e adolescentes, idosos, população LGBTQIAPN etc.); ☐ Inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD); ☐ Educação para as Relações Étnico Raciais; ☐ Projetos de Inclusão e Ações Afirmativas. Unidade 3 Gênero e Direitos Humanos ☐ Gênero e Sexualidade: Questões Fundamentais; ☐ Identidade de Gênero e Orientação Sexual; ☐ Lei Maria da Penha, violência doméstica e feminicídio; ☐ Políticas Públicas de Gênero; ☐ Violências de gênero, Preconceitos e Direitos Humanos. Unidade 4 Cidadania e Movimentos Sociais ☐ Conceitos gerais de Cidadania; ☐ Formas de mobilização social; ☐ Construção de Projetos Sociais; ☐ Apresentação de Projetos e Ações de Impacto Social; ☐ Direitos Humanos no dia a dia.	

METODOLOGIA DE ENSINO
☐ Aulas expositivas e dialogadas, com uso de recursos como quadro, projetor, televisão e computador; ☐ Estudos de caso e análise de processos judiciais e administrativos, além de jurisprudência; ☐ Leitura e discussões de textos, realização de pesquisas, seminários, vivências, problematizações e trabalhos práticos individuais e em grupo.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
☐ Provas teóricas e práticas; ☐ Trabalhos, seminários e workshops em grupo e individuais; ☐ Participação e engajamento nas discussões; ☐ Avaliação contínua.
RECURSOS DIDÁTICOS
☐ Quadro, projetor, televisão, computador, notebook, livros e apostilas; ☐ Internet para acesso a portais temáticos.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Básica DEL PRETI, Bruno. Manual de Direitos Humanos. Salvador: Juspodium. 2025 RAMOS, André de Carvalho. Curso de Direitos Humanos. São Paulo: Saraiva. 2025. TRINDADE, José Damião. História social dos Direitos Humanos. São Paulo. Peirópolis. 2024. Complementar ADICHIE, Chimamanda. Sejamos todos feministas. São Paulo: Companhia das Letras. 2015. BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia. Cidadania: Um projeto em Construção. São Paulo: Enigma. 2015. MESQUITA, Fátima. Tem lugar pra mim aí? Um livro sobre Direitos Humanos e respeito à diversidade. São Paulo: Panda Books. 2018.

Gestão de Pessoas e Relações Interpessoais	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 3º	
Carga Horária: 80 h.a/67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Cláudia Luciene de Melo Silva	
EMENTA	
A disciplina aborda a evolução histórica e os modelos contemporâneos de gestão de pessoas, compreendendo o ciclo de vida do colaborador nas organizações. Contextualiza a importância estratégica do capital humano, com ênfase na construção de ambientes de trabalho inclusivos e éticos. Explora o respeito à diversidade (raça, gênero, PCDs e geracional) como pilar fundamental das relações interpessoais e da cultura organizacional. Discute processos de recrutamento, seleção, treinamento, avaliação de desempenho e retenção, sempre sob a ótica da equidade e da responsabilidade social corporativa.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Fomentar a compreensão sobre os subsistemas de Recursos Humanos e valorizar a diversidade como vantagem competitiva e imperativo ético no ambiente técnico-administrativo Específicos ☐ Identificar os principais processos de gestão de pessoas e sua aplicação prática; ☐ Classificar tipos de conflitos e aplicar técnicas de comunicação assertiva para melhorar as relações interpessoais; ☐ Elaborar propostas de recrutamento e seleção que eliminem vieses inconscientes e promovam a inclusão de grupos minorizados; ☐ Selecionar indicadores de desempenho que respeitem as individualidades e promovam o desenvolvimento humano.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade I: Fundamentos e Cultura ☐ Evolução da Gestão de Pessoas: de Departamento Pessoal a Parceiro Estratégico; ☐ Cultura e Clima Organizacional; ☐ Ética e Diversidade: Legislação e conceitos de Raça, Gênero, Sexualidade e Inclusão de PCDs. Unidade II: Atração e Desenvolvimento com Equidade ☐ Planejamento de RH e Análise de Cargos; ☐ Recrutamento e Seleção por competências e a busca pela diversidade; ☐ Treinamento, Desenvolvimento e Educação Corporativa. Unidade III: Relações Interpessoais e Performance ☐ Comunicação Assertiva e Feedback; ☐ Liderança, Motivação, Trabalho em Equipe e Gestão de Conflitos em equipes multiculturais; ☐ Avaliação de Desempenho e Planos de Carreira ☐ Saúde Ocupacional e Prevenção ao Assédio (Moral e Sexual). Unidade IV: Recompensa e Manutenção ☐ Estrutura Salarial e Planos de Benefícios;	

☐ Higiene, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho (QVT).
METODOLOGIA DE ENSINO
☐ Aulas Expositoras Dialogadas: Uso de recursos audiovisuais para apresentação de conceitos; ☐ Laboratório de Vivências: Dinâmicas de grupo simulando processos de mediação de conflitos e entrevistas de seleção; ☐ Estudo de Caso: Análise de situações reais de empresas que implementaram comitês de diversidade; ☐ Seminário de Pesquisa: Investigação sobre boas práticas de inclusão no mercado local.
AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
☐ Avaliação Formativa: Observação da participação em dinâmicas e debates sobre ética e diversidade (Contínuo); ☐ Trabalho Prático (Bimestral): Elaboração de um anúncio de vaga e roteiro de entrevista estruturada focada em diversidade e inclusão; ☐ Prova Objetiva/Discursiva (Semestral): Verificação de conhecimentos técnicos sobre os subsistemas de RH e legislação pertinente; ☐ Flexibilidade: Caso o aproveitamento da turma em temas de relações interpessoais seja baixo, serão realizados círculos de escuta e novas práticas de simulação.
RECURSOS DIDÁTICOS
☐ Físicos: Sala de aula com mobiliário flexível para dinâmicas; ☐ Humanos: Docente com experiência em RH e convidados (especialistas em inclusão); ☐ Materiais: Projetor multimídia, textos de apoio (artigos e cartilhas de diversidade), acesso à internet.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Básica BENTO, Maria Aparecida. O Pacto da branquitude. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier. DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas. GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis estratégicos. São Paulo: Atlas. Complementar DEL PRETTE, A., & Del Prette, Z. A. P. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001. MOSCOVICI, Fela. Equipes dão certo: A multiplicação do talento humano. 13ª ed. Editora: José Olympio, 2014 . MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento Interpessoal: Treinamento em grupo. 17ª ed. Editora: José Olympio, 2013 ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson. TEIXEIRA, M. L. M. (Org.). Diversidade nas Organizações: utopia ou realidade? São Paulo:

FGV.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal**. São Paulo: LTr.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas

Administração Financeira	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 3º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: José Walter Silva e Silva	
EMENTA	
A disciplina aborda a gestão dos recursos financeiros no contexto das organizações, contextualizando o papel do gestor financeiro na maximização do valor institucional e na manutenção da liquidez. O conteúdo compreende o estudo do ciclo financeiro e operacional, a análise de demonstrações contábeis para fins de decisão e o planejamento orçamentário e a gestão do capital de giro. Além disso, explora as ferramentas de matemática financeira aplicadas ao mercado, regimes de capitalização e avaliação de viabilidade de investimentos, integrando a visão estratégica às rotinas operacionais da administração.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender os fundamentos da administração financeira, capacitando o aluno a interpretar indicadores econômico-financeiros e a utilizar ferramentas de planejamento e controle para subsidiar o processo decisório nas organizações. Específicos ☐ Compreender os princípios básicos da administração financeira; ☐ Analisar e interpretar demonstrativos financeiros; ☐ Conhecer técnicas de avaliação de investimentos; ☐ Entender o processo de elaboração e controle de orçamentos; ☐ Conhecer as ferramentas de gestão do capital de giro	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade 1 - Introdução à Administração Financeira ☐ Conceitos e funções ☐ Importância da administração financeira nas organizações ☐ Demonstrações Financeiras e Análise de Balanço ☐ Elaboração e interpretação de demonstrativos financeiros ☐ Índices financeiros e sua análise Unidade 2 - Avaliação de Investimentos ☐ Métodos de avaliação de projetos de investimento ☐ Análise de retorno e risco Unidade 3 - Orçamento Empresarial ☐ Elaboração e controle de orçamentos ☐ Orçamento de capital e de caixa Unidade 4 - Gestão do Capital de Giro ☐ Ciclo operacional e ciclo de caixa ☐ Estratégias para otimização do capital de giro	
METODOLOGIA DE ENSINO	
As aulas serão ministradas de forma expositiva dialogada, com o apoio de recursos audiovisuais.	

A estratégia pedagógica focará na aprendizagem baseada em problemas (PBL), utilizando: i) estudos de caso reais de empresas brasileiras; ii) oficinas práticas em laboratório de informática para uso de planilhas eletrônicas (Excel); iii) simulações de situação problema envolvendo gestão de caixa e tomada de decisão sob risco.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua e processual, composta por: i) avaliação escrita; ii) estudos de caso; iii) atividades práticas envolvendo o ambiente empresarial.

RECURSOS DIDÁTICOS

Físicos: sala de aula e laboratório de informática;

Materiais: Projetor multimídia, lousa branca, calculadora financeira (ou emulador), base de dados financeiros, softwares de planilhas (Excel, Google Sheets, dentre outros) e ferramentas de inteligência artificial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. Atlas, 2014.

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. **Administração Financeira: Teoria e Prática**. Cengage Learning, 2016.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. Pearson, 2018.

SILVA, José Pereira da. **Administração Financeira: uma abordagem prática**. Atlas, 2019.

Complementar

BUFFETT, Mary; CLARK, David. **Warren Buffett e a análise de balanços: como identificar empresas com vantagem competitiva de longo prazo por meio de suas demonstrações financeiras**. Rio de Janeiro: Sextante, 2020.

CERBASI, Gustavo. **Investimento Inteligentes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de Investimentos: Ferramentas e Técnicas para a Determinação do Valor de Qualquer Ativo**. Pearson, 2012

GRAHAM, Benjamin. **O investidor inteligente**. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2017.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Princípios de Administração Financeira**. Atlas, 2013.

Contabilidade Geral	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 3º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: José Walter Silva e Silva	
EMENTA	
A disciplina introduz os conceitos fundamentais da ciência contábil como instrumento de controle e de apoio à decisão gerencial. O componente aborda o estudo do patrimônio, suas variações e configurações, bem como os princípios e normas contábeis vigentes. Explora o processo de escrituração, o registro de fatos administrativos e a elaboração das principais demonstrações financeiras, com ênfase no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), permitindo ao aluno interpretar a saúde econômica e financeira das organizações.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender a contabilidade como o sistema de informação responsável pelo registro e controle dos fatos patrimoniais, capacitando o aluno a interpretar relatórios contábeis para o auxílio na gestão administrativa. Específicos ☐ Identificar os elementos que compõem o ativo; passivo e patrimônio líquido; ☐ Classificar as contas contábeis de acordo com a sua natureza (devedora ou credora); ☐ Registrar operações básicas de compra, venda e despesas utilizando o método das partidas dobradas; ☐ Elaborar balancetes de verificação e o encerramento do exercício social; ☐ Diferenciar o regime de caixa do regime de competência em situações práticas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade 1 ☐ Conceito, objeto, campo de aplicação e usuários da contabilidade; ☐ O Patrimônio: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido; ☐ Equação fundamental do Patrimônio Líquido; Unidade 2 ☐ Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC); ☐ Contas: conceito, função e plano de contas; ☐ Teoria do débito e crédito (Partidas Dobradas); Unidade 3 ☐ Livros contábeis: Diário e Razão (Razonete); ☐ Contabilização de operações com mercadorias e tributos básicos (ICMS, IPI, PIS/COFINS); ☐ Balancete de verificação; Unidade 4 ☐ Apuração do Resultado do Exercício (ARE); ☐ Balanço Patrimonial (BP): estrutura e grupos de contas; ☐ Demonstração do Resultado do Exercício (DRE): conceitos de Receita, Custo e Despesa	
METODOLOGIA DE ENSINO	
O processo de ensino aprendizagem ocorrerá de forma gradativa, unindo teoria à prática	

operacional. As aulas serão expositivas dialogadas, utilizando lousa e projetor para demonstração de lançamentos contábeis. Serão realizados laboratórios de práticas contábeis para resolução de casos práticos, simulando um mês de operação de uma empresa, para preenchimento de livros e guias. O conteúdo será problematizado a partir da discussão de situações reais onde a contabilidade evitou falhas de gestão. Será intensivo o uso de tecnologias, a partir da demonstração de softwares de gestão contábil (ERP) e planilhas eletrônicas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será formativa e somativa, distribuída ao longo do período nas formas: i) exercícios de fixação (contínuo), trabalhando razonetes e balancetes semanais; ii) provas práticas de escrituração (registro de fatos contábeis e elaboração individual de BP e DRE); iii) seminários temáticos, focados em pesquisa sobre a aplicação da contabilidade na indústria, comércio e serviços, além da importância da exatidão dos registros, organização técnica, interpretação correta dos saldos e ética no trato da informação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Físicos: sala de aula e laboratório de informática;

Materiais: planilhas de lançamentos, modelos de notas fiscais, calculadoras e acesso a portais de legislação (CFC/Receita Federal), softwares específicos de contabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

CARVALHO, Márcia; e outros, Cláudia. **Contabilidade Geral:** uma abordagem interativa. SP: Atlas, 2019.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade introdutória.** São Paulo: GEN - Atlas, 2019.

MARION, J. Carlos. **Contabilidade básica.** São Paulo: GEN – Atlas, 2018.

Complementar

PADOVEZE, Clóvis L. **Sistemas de Informações Contábeis:** Fundamentos e Análise. SP: Atlas, 2019.

RIBEIRO, O. Moura. **Contabilidade geral.** São Paulo: Saraiva, 2018.

TSAN HU, Osvaldo Ramos. **Guia visual da contabilidade:** uma forma prática e descomplicada de aprender. RJ: Alta Books, 2018.

ANEXO II - LEGISLAÇÃO BÁSICA

Decreto nº 5.154/2004 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Decreto nº 9.057/2017 - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9394/1996.

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Resolução Nº 4, de 17 de dezembro de 2018. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio.

Resolução Nº 2, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Regimento Didático dos Cursos Técnicos Integrados. Resolução IFPB/CS nº 227, de 10 de outubro de 2014.

Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes. Resolução IFPB/CS nº 83, de 21 de outubro de 2011.

Regulamento Didático do PROEJA - Resolução IFPB/CS nº 63, de 19 de julho de 2010.

Resolução CS nº 138, de 02 de outubro de 2015, que dispõe sobre a aprovação da Política de Educação das Relações Étnico-raciais do IFPB.

Resolução CS nº 146, de 02 de outubro de 2015, que dispõe sobre a aprovação das Diretrizes Nacionais da Educação em Direitos Humanos nos cursos de educação superior e educação profissional técnica de nível médio oferecidos no âmbito do IFPB.

Resolução CS nº 132, de 02 de outubro de 2015 – Dispõe sobre a aprovação de Política Ambiental do IFPB.

Resolução CS Nº 133, de 02 de outubro de 2015, que dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos das Bibliotecas do IFPB.

Resolução-CS Nº 59-2019-Diretrizes Indutoras para a educação profissional

integrada ao ensino médio.

Resolução nº 55/2017-CS/IFPB - Regulamento para criação, alteração e extinção de cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação.

RESOLUÇÃO-CS Nº 61, DE 01 DE OUTUBRO DE 2019 - Dispõe sobre a reformulação das Normas de Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

LEI Nº 14.164, DE 10 DE JUNHO DE 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Reitoria

Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, CEP 58015-020, João Pessoa (PB)

CNPJ: 10.783.898/0001-75 - Telefone: (83) 3612.9701

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

PPC Técnico em Administração - Integrado (versão atualizada, juntada em 29-07-2026)

Assunto:	PPC Técnico em Administração - Integrado (versão atualizada, juntada em 29-07-2026)
Assinado por:	George Glauber
Tipo do Documento:	Minuta
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- George Glauber Felix Severo, DIRETOR(A) - CD4 - DDE-CC, em 29/07/2026 12:10:00.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/07/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1929620
Código de Autenticação: 8ad9fd8157

